

6º festival de cinema
gay e lésbico de lisboa
6th lisbon gay & lesbian
film festival
13 a 28 de setembro
september, 13th to 28th
2002



Cinema Português

Uma questão de realização nacional

6^o Festival de **Cinema Gay e Lésbico**
de **Lisboa-2002**
festival

M|C

MINISTÉRIO DA CULTURA

ICAM

INSTITUTO DO CINEMA
AUDIOVISUAL
E MULTIMÉDIA

ICAM - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimedia

Rua S. Pedro de Alcântara, 45, 1^o, 1269-138 Lisboa

Tel: 351 213 230 800 • Fax: 351 213 431 952

www.icam.pt • mail@icam.pt

Ficha técnica

Credits

Organização *organization*

Associação Cultural Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa
Beco dos Contrabandistas, 29 – 2º dto
1350-083 Lisboa
tel/fax: +351 21 395 54 47
email: lisboa.filmfest@netcabo.pt
homepage: www.lisbonfilmfest.org

Direcção e Programação

Celso Júnior

Coordenação

Margarida Moz

Produção

Celso Júnior
Margarida Moz

Comunicação e Relações Externas

Albino Cunha
Celso Júnior
Francisco Barbosa
Laurent Garreau
Margarida Moz
Raquel Moz

Contabilidade

Ana Paula Falcão

Tradução de Filmes

Marita Ferreira

Design Gráfico e Paginação

Miguel Bernardo

Postais

Tocas

Homepage

Twolf

Trailer

Henrique Monteiro

Apoio Informático

João Ramos

Pré-impressão

Jacinto Guimarães, Lda.

Impressão

António Coelho Dias S.A.

Dep. Legal

184996/02

Apoios

CML (Câmara Municipal de Lisboa)
ICAM (Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia)
Cinemateca Portuguesa
FNAC – Chiado
Cine-Paraíso
Goethe Institut
Institut Franco-Portugais
Instituto Cervantes
Embaixada de Espanha
ATL (Associação de Turismo de Lisboa)
Lusomundo
Saga – viagens
Lufthansa
Beta Films (Germany)
OCV (O Circo a Vapor)

Mensagem de abertura

Opening message

Educação e cidadania

A educação é a arte de trazer à luz aquilo que existe latente em cada um de nós.

É esta a proposta que temos para fazer brilhar a 6ª edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa que há meia dúzia de anos se vem afirmando como um dos relevantes eventos do calendário cinematográfico nacional. Uma mostra de cinema alternativo que reflecte a diversidade de energias renovadoras e uma manifestação de vitalidade que instiga a cidade para o respeito e o fascínio pelo mistério das diferenças.

Este ano o olhar é de dentro para fora, uma forma de iniciação na procura de forças interiores que ensinem a entender e a actuar sobre o exterior. Talvez um dos grandes problemas da nossa sociedade seja o crescente número de pessoas instruídas de alma negligenciada. Mentos e corpos que permanecem na penumbra das ideias por falta de oportunidade e de abertura. Não é já uma questão política mas humana.

A atitude tem de começar em nós, de dentro para fora da própria comunidade. É tempo de o Festival se abrir em busca da sua luz sem esperar que o foco sobre si incida. Este ano as temáticas com que nos identificamos assumem uma perspectiva mais profunda e reflexiva: a urgência de educar para conceitos tão nobres como a cidadania, o respeito, a tolerância e a liberdade.

As recentes mudanças políticas no mundo, a apatia e o desprezo face aos fenómenos da pobreza e da exclusão, o fundamentalismo levado às instâncias do terror, o surpreendente crescimento na Europa dos partidos de extrema direita com os seus discursos de ódio e discriminação, o sofrimento da espera por uma cura que apague as marcas de um virulento HIV em toda uma geração, são mazelas actuais que nos deixam inquietos.

Pareceu-nos pois oportuno alterar o tema do Festival, cujo plano de actividades para 2002 anunciava um olhar sobre a cultura do *Fétish*, e aproximar a nossa contribuição a esta preocupante realidade com a apresentação de filmes que eduquem e tragam sentido às questões do coração.

Há seis anos como director deste evento, pretendo acima de tudo oferecer uma criteriosa selecção de 73 filmes que no seu conjunto falem por si mesmos. Concebi este programa para servir dois objectivos:

1. Mostrar cada obra, na sua totalidade e grandeza, pelo mérito e beleza que evocam, agrupando-as por temas que propõem uma relação de ideias.

2. Usar esta relação para explorar os conceitos de Educação e Cidadania na leitura que fazemos do mundo. Para que a aprendizagem nos obrigue a repensar esta coisa dos afectos.

Assim cabem nesta montra formas outras de lutar contra a obscuridade por esse lugar ao sol. Na sua incursão pelas favelas, Monika Treut revela um Brasil descrente na defesa e integração das crianças de rua que o *Projeto Uerê* da activista Yvonne Bezerra de Mello insiste em proteger da indiferença humana.

É um filme inspirador e um testemunho surpreendente sobre uma

Education and citizenship

Education is the art of throwing light on that which is latent in each of us.

This is our proposal for the 6th edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, which over the course of six years has become one of the most relevant events in the national cinematographic calendar. It is a sample of alternative cinema that reflects the diversity of renewing energies and a manifestation of the vitality that stimulates the city's respect for, and fascination with the mystery of differences.

This year the look is from the inside out, a form of initiation in the search for inner forces that teach us to understand and act in the exterior. Perhaps one of the major problems of our society is the growing number of informed people with neglected souls. Minds and bodies that remain in the penumbra of ideas through lack of opportunity or an opening. It is a human rather than a political question.

An attitude has to begin with us, from within the community itself.

This year the themes that are identified take on a more profound and reflective perspective: the urgent need to educate for honourable concepts such as citizenship, respect, tolerance and liberty.

Recent political changes in the world, apathy and contempt as regards poverty and exclusion, fundamentalism leading to terror, the surprising growth in Europe of Far Right parties with their discourse of hate and discrimination, the suffering of waiting for a cure that will wipe out the virulence of HIV in the entire generation, are current problems that leave us uneasy and disturbed.

It seemed opportune to change the theme of the Festival, which, in 2002, was to have been about the *Fetish*, and present our contribution to this worrying reality by presenting films that educate and bring meaning to heartfelt questions.

In my sixth year as director of this event, I have tried to offer a careful selection of 73 films that all together speak for themselves. I drew up this programme to attain two objectives:

1. To show each work, in its entirety and excellence, for its merit and beauty, grouping them into related themes that form a relationship of ideas.

2. To use this relationship to explore the concepts of Education and Citizenship in the way we see the world, so that this apprenticeship will make us rethink this issue of affections.

In this way highlighting ways of fighting obscurity for a place in the sun. In her incursion into the *favelas*, Monika Treut reveals a Brazil lacking adequate methods to defend and integrate street children that the activist Yvonne Bezerra de Mello fights to protect from human indifference. It is an inspiring film and a surprising testament about a real "Warrior of Light", who symbolically marks this opening to the social questions the Festival puts forward.

Another example that provides an excellent object lesson is *Oliver Button is a Star* by John Scagliotti, based on the children's classic "Oliver Button is a Sissy" by Tommie dePaola, which takes a sharp look at contemporary society through the education of children for

verdadeira 'Warrior of Light', que marca de forma simbólica esta abertura para as questões sociais com as quais o Festival não podia deixar de estabelecer um paralelismo e uma proximidade muito fortes. Outro exemplo que se impõe como um excelente objecto didáctico é o documentário *Oliver Button Is a Star* de John Scagliotti, baseado no clássico de literatura infantil "*Oliver Button Is a Sissy*" assinado por Tomie dePaola, que se traduz num belíssimo exercício de olhar sobre a sociedade contemporânea através da educação das crianças para a cidadania. O espectro da doença e a alienação em redor do HIV SIDA está também presente na forma intimista de tratar sentimentos, diluídos na abordagem directa ou subtil de filmes como *Le Fate Ignoranti* de Ferzan Ozpetek, *Ma Vie en Plus* de Brian Tilley e o brilhante *Song From an Angel* de David Weissman.

As *Noites Transgender* e os ciclos paralelos da FNAC e do Cinema Alemão abrem o leque das propostas *Gay* e *Straight* que vêm sendo uma tradição de sucesso ao longo das várias edições. Este ano as películas foram escolhidas entre os títulos mais recentes da produção cinematográfica internacional e grande parte delas concorre à atribuição de um prémio de público para as melhores curta, longa-metragem, e documentário.

Uma palavra ainda sobre a organização e realização deste certame. A conjuntura económica e as mudanças políticas que o país atravessa determinaram alguns sacrifícios orçamentais que se ficaram a dever ao emagrecimento dos subsídios atribuídos. Tal situação obrigou a alguns cortes que se reflectiram na ausência de legendas em português nos filmes exibidos, o que lamentamos profundamente, excepção feita à Cinemateca Portuguesa que inexcelsivelmente nos garantiu a legendagem da maioria das suas sessões.

Apesar das restrições, mais uma vez a Câmara Municipal de Lisboa contribuiu e apoiou a realização deste evento, pelo que lhe devemos desde já o nosso sentido agradecimento. Ao ICAM que tem mantido o subsídio que todos os anos nos atribui para ajuda no pagamento dos direitos de exibição dos filmes, à Cinemateca que nos tem acompanhado nesta aventura de acreditar num cinema diferente, à FNAC que pela sua postura de incentivo à cultura aderiu incansavelmente a este projecto, ao Goethe Institut, que nos vem acarinhando sempre com o mesmo entusiasmo, e ao Cine-Paraíso que este ano gentilmente nos cede uma nova sala de espectáculos, reconhecemos com estima e gratidão o esforço empreendido.

Os agradecimentos estendem-se ainda à Embaixada de Espanha, ao Instituto Cervantes, ao Instituto Franco-Português, à ATL (Associação de Turismo de Lisboa), à Lusomundo, à Lufthansa, à Beta Films, ao OCV (O Circo a Vapor), à Saga Viagens que promove o prémio de público, e ainda aos muitos voluntários que mais uma vez se disponibilizaram contribuindo decisivamente para o sucesso deste evento. Muito obrigado.

Espero que este Festival, e o programa aqui proposto, seja um passo em frente contra o preconceito, a indiferença, o desalento e a apatia. E que de alguma maneira a alma possa sair do seu esconderijo para que todos nós, amantes do cinema, na acepção mais profunda do termo, nos eduquemos a apreciar a diversidade e as causas nobres que ainda nos fazem sonhar.

Celso Júnior

citizenship. The spectre of illness and alienation surrounding HIV/AIDS is also present in the intimist form of dealing with sentiments, diluted in the direct or subtle approach of films such as *Le Fate Ignoranti* by Ferzan Ozpetek, *Ma Vie en Plus* by Brian Tilley and the brilliant *Song from an Angel* by David Weissman.

The *Transgender Nights* and the parallel cycles at FNAC and the Cinema Alemão (German Cinema) open the *Gay* and *Straight* proposals that have become a successful tradition throughout the various editions. This year films were chosen from among more recent international films and many are competing for the audience award for the best short, feature and documentary film.

The economic situation and political changes that the country is undergoing have led to some budget cuts due to a reduction in subsidies. This has caused among other things an absence of Portuguese subtitles, which we greatly regret, with the exception made by Cinemateca Portuguesa, which has quite fantastically guaranteed subtitles for the majority of their sessions.

Despite restrictions, the Lisbon Municipality has contributed to and supported this event, for which we are most grateful. Our thanks also go to ICAM which has maintained the subsidy granted every year to help with the payment of rights to exhibit the films, to Cinemateca which has accompanied us on this adventure of believing in a different cinema, to FNAC which in fostering culture has adhered indefatigably to this project, to the Goethe Institut, which has always helped us with the same enthusiasm, and to the Cine-Paraíso that this year has kindly granted us a new space for films. We thank them all for their support and commitment.

Our grateful thanks also go to the Spanish Embassy, the Instituto Cervantes, the Instituto Franco-Português, to ATL (Associação de Turismo de Lisboa), Lusomundo, Lufthansa, Beta Films, OCV (O Circo a Vapor), Saga Viagens, which is promoting the audience award, and to the many volunteers who have once again contributed so decisively to the success of this event. Again our sincere thanks. I hope that this Festival, and the programme, will be a step forward against prejudice, indifference, despondency and apathy, so that in some way the soul may leave its hiding place so that all of us lovers of the cinema, in the widest sense of the term, will be educated to appreciate diversity and the noble causes that still make us dream.

Celso Júnior



Índice

Table of contents

Ficha técnica Credits	1
Mensagem de abertura Opening message	3
Índice Table of contents	7
Noite de abertura Opening night	8
Noite de encerramento Closing night	11
Homenagem a Yvonne Bezerra de Mello Homage to Yvonne Bezerra de Mello	14
Ante-estreia nacional National avant-première	17
Noite transgender Transgender night	18
Longa metragem Feature film	22
Média/curta metragem Medium/short film	34
Ciclos FNAC FNAC cycles	45
Educação e cidadania Education and citizenship	47
Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens Faces of lust: blood, sweat and bras	63
Ciclo de cinema alemão German films cycle	76
Informações gerais General informations	94
Agradecimentos Acknowledgements	95
Calendário de sessões Screenings timetable	96
Índice remissivo de filmes Index of films	98



Celebration

Realização: Daniel Stedman
 Intérpretes: Alex H. Krinsky, Kristin Vermileya, Barry Zaslove
 EUA, 2001
 4min – 16mm – cor
 v.o. inglesa
 (legendado em português na Cinemateca)

Num bonito dia de Verão, na Nova Inglaterra, um pequeno rapaz chamado Alex, vestido com o seu melhor fato de domingo, está apreensivo com a revelação que se prepara para fazer numa reunião de familiares, amigos e conhecidos. Quase se pode sentir o cheiro da tarte de maçã caseira que todos irão provar depois da sua intervenção. Com a aproximação do momento, vê-se um grande palco e um pódio elevado e experimenta-se o desconfortável silêncio que se instala quando Alex se prepara para falar. Apesar de tudo parecer correr bem, somos surpreendidos pelo que ele tem a dizer e podemos depois apreciar a sua mãe e os restantes presentes a celebrar a revelação.

Director: Daniel Stedman
 Cast: Alex H. Krinsky, Kristin Vermileya, Barry Zaslove
 USA, 2001
 4min – 16mm – colour
 English original version
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

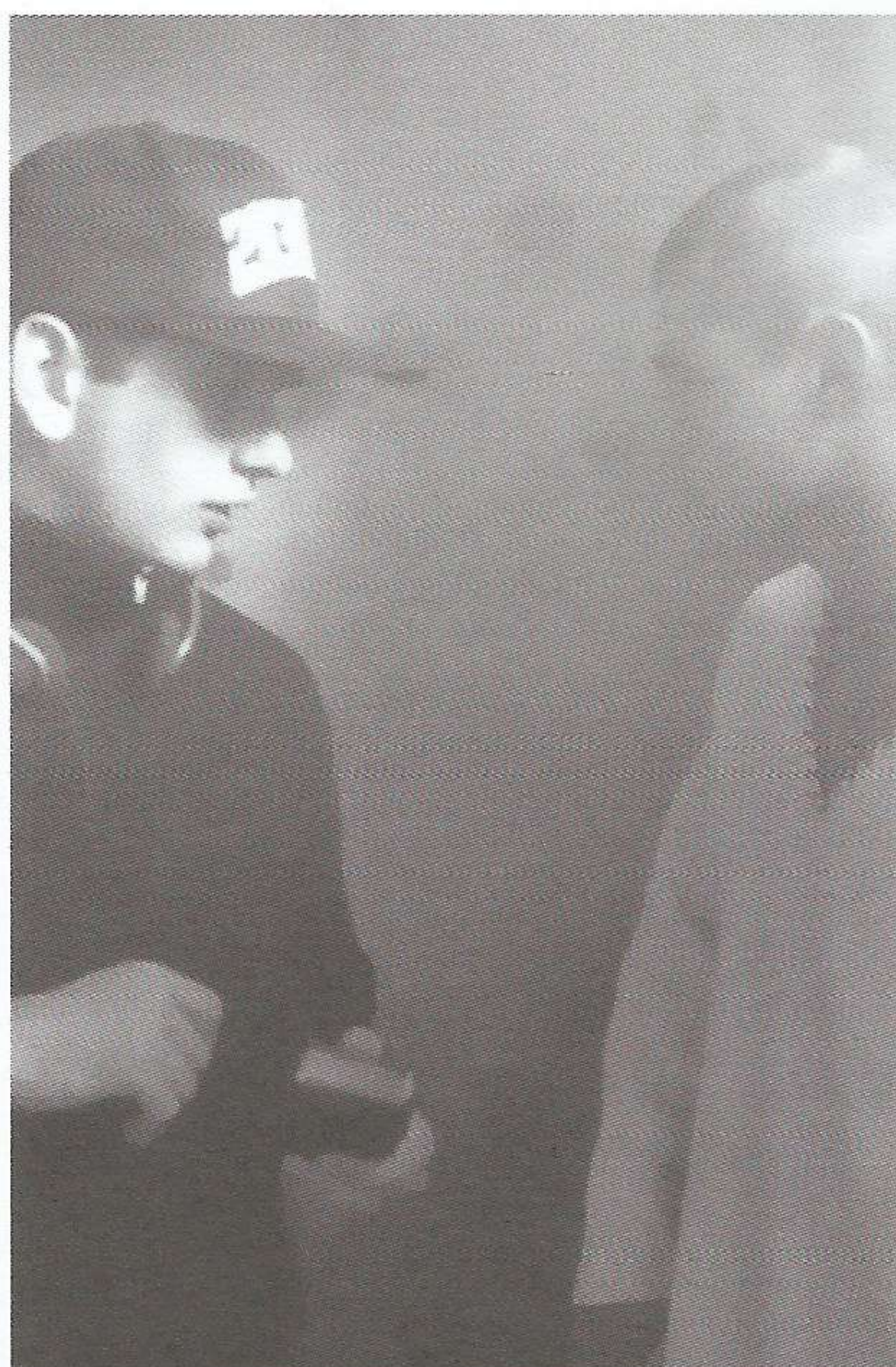
On a perfect, New England summer day, a young boy called Alex dressed in his Sunday best is apprehensive with an announcement he is about to make at a wholesome gathering of family, friends and acquaintances. One can almost smell the home-baked apple pie he might be enjoying with the crowd afterwards. As the shining moment approaches, we see a big stage and a high podium, and experience an uncomfortable silence as Alex opens his mouth to speak. Although nothing seems to go wrong, we are quite surprised about what he says, and are left to watch his mother and those attending celebrate the announcement.

Noite de abertura
 Fórum Lisboa
 Sexta-feira 13
 21:30h

(Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h)

Opening night
 Fórum Lisboa
 Friday 13th
 9:30pm

(Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm)



**À toute vitesse
(Full speed)**

Realização: Gaël Morel
Intérpretes: Elodie Bouchez, Pascal Cervo,
 Stéphane Rideau, Meziane Bardadi
 França, 1996
 86min – 35mm – cor
 v.o. francesa, legendado em inglês

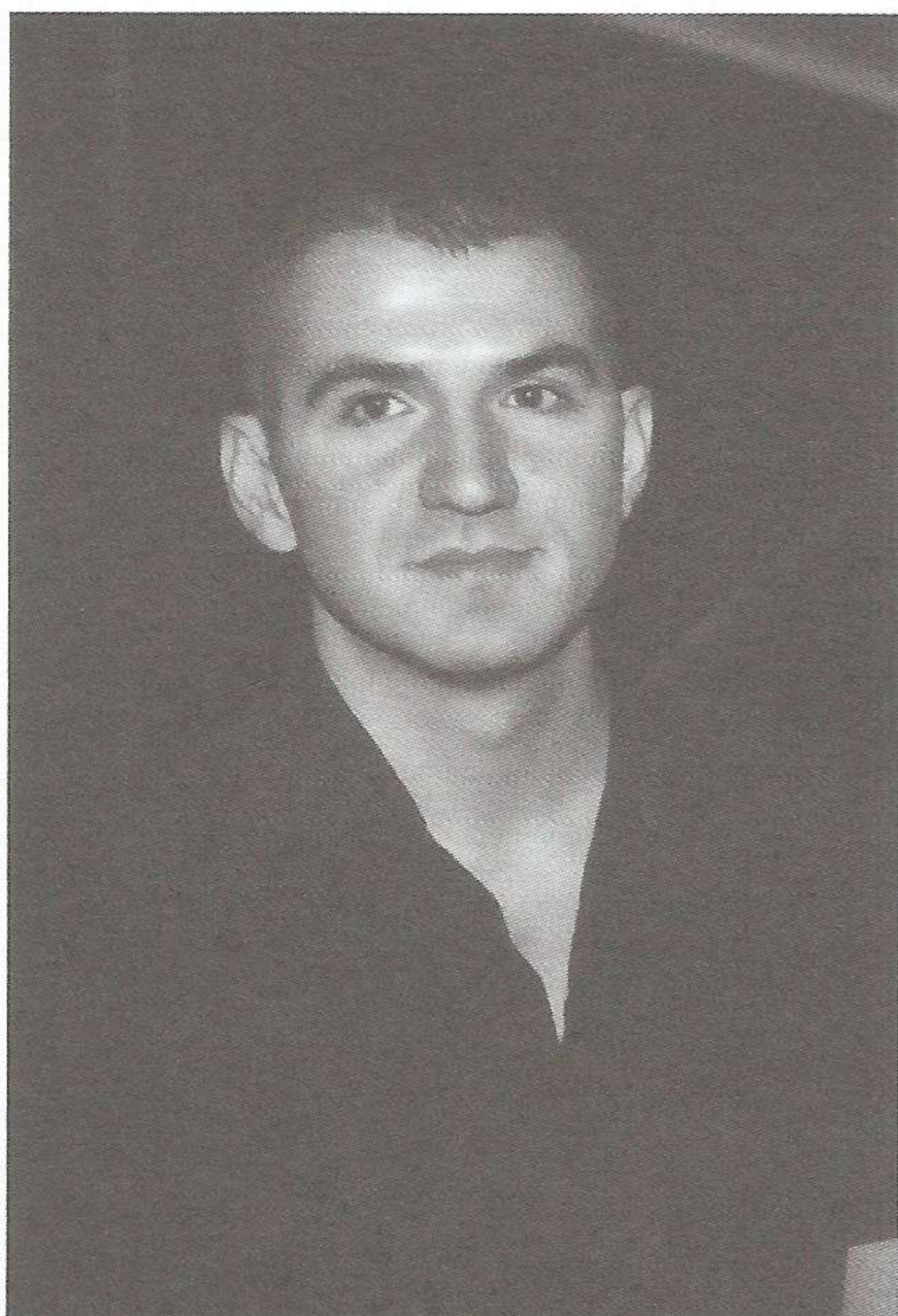
No início desta história existem duas crianças, Rick e Samir, e uma amizade que ficará além da vida e da morte. Durante um passeio nocturno, Rick morre. Resta Samir com a culpa de ter sobrevivido ao seu amigo. Num outro lugar, algum tempo mais tarde, as personagens entram em cena, sem saberem que o seu destino vai ser abalado por esta amizade destruída. Jimmy vive a nostalgia de uma juventude passada na província. Fogoso e desorganizado, vive sem se preocupar com o dia seguinte. Nos limites da cidade, Julie mora no conforto da casa dos pais. Apaixonada pelo absoluto, considera a sua juventude como um estado de graça. O seu amigo, Quentin, filho de um operário, consegue publicar um livro graças ao qual se torna famoso, e recorre a esta notoriedade para reivindicar a sua pertença social. Quentin conhece Jimmy, ambos estão ligados por uma amizade profunda e sincera, até que uma noite, Quentin encontra Samir que o fascina pela sua singularidade. Este encontro, num contexto de crise social, irá perturbar a amizade entre os jovens e revelar cada um a si mesmo, desenhando o retrato de uma juventude a quem nada foi dado.

Noite de abertura
 Fórum Lisboa
 Sexta-feira 13
 21:30h

Director: Gaël Morel
Cast: Elodie Bouchez, Pascal Cervo, Stéphane Rideau,
 Meziane Bardadi
 France, 1996
 86min – 35mm – colour
 French original version with English subtitles

In the beginning there are two children, Rick and Samir, and a friendship that will last beyond life and death. During a walk in the night Rick dies. Samir is forced to live with the guilty of having survived his friend. In another place, some time later, the characters come to action not knowing that their fate will be shaken by this destroyed friendship. Jimmy lives the nostalgia of a childhood in the countryside. Passionate and confused he lives each day as it comes. In the city limits, Julie lives in the comfort of her parents' house. Fascinated by the idea of absoluteness she believes her youth to be blessed. Her friend, Quentin, the son of a workman, manages to have his book published and becomes famous, taking advantage of this recognition to claim his social upbringing. Quentin knows Jimmy, and they're connected by a deep and sincere friendship, until one night Quentin meets Samir and becomes fascinated by his singularity. This meeting, in the context of a social crisis, will disturb the friendship between the four and reveal each of them to themselves, drawing the picture of a youth to whom nothing's for granted.

Opening night
 Fórum Lisboa
 Friday 13th
 9:30pm



Jorge Torregrossa

Nasce em Alicante, em 1973.

Trabalhou em cinema, televisão, teatro e publicidade em Madrid e Nova Iorque, onde reside durante oito anos.

Licenciado em Ciências da Informação pela Universidade Complutense de Madrid e pela Cátedra de História e Estética da Cinematografia da Universidade de Valladolid.

Completou o Master of Fine Arts em Cinema - Realização, pelo Graduate Film Department da Tisch School of Arts da New York University. Em 1999 recebe o Martin Scorsese Young Filmmaker Award (Prémio Jovem Cineasta Martin Scorsese), que o realizador nova-iorquino atribui anualmente.

Entre as suas curtas-metragens destacam-se *Desire* (exibido na anterior edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa que contou com a presença do realizador) e *Mujeres en un Tren*, vencedoras de mais de 50 prémios em Festivais nacionais e internacionais. Actualmente prepara a sua primeira longa-metragem, *La Piel de la Serpiente*.

Born in Alicante in 1973.

He worked for cinema, television, theatre, and advertisement in Madrid and New York, where he lived for eight years.

Graduated in Information Sciences by the Universidad Complutense de Madrid and by the Cátedra de Historia y Estética da Cinematografia of the Universidad de Valladolid, he finished his

Master of Fine Arts in Film – Direction, by the Graduate Film Department of Tisch School of Arts of the New York University.

In 1999 he receives the Martin Scorsese Young Filmmaker Award that the New York director gives each year.

Among his short films *Desire* (screened during last year's edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival with the presence of the director) and *Women in a Train* are the most recognised with over 50 awards in both national and international film festivals.

Currently he is finishing his first feature film called *La Piel de la Serpiente*.



**Mujeres en un tren
(Women in a train)**

Realização: Jorge Torregrossa
Intérpretes: Anne Carney, Fenna Jolley, Bryan Close
 Espanha, 2001
 18min – 35mm – cor
 v.o. inglesa

Dois mulheres encontram-se sozinhas num compartimento de um comboio. Chega um homem e iniciam uma conversa: a mais nova das duas mulheres vai à procura de um homem cujo nome desconhece mas por quem se sente apaixonada. A outra tem uma relação semelhante com um homem.

Director: Jorge Torregrossa
Cast: Anne Carney, Fenna Jolley, Bryan Close
 Spain, 2001
 18min – 35mm – colour
 English original version

Two women are alone in a compartment of a train, then a man comes in; they start a conversation: the youngest woman is going to search a man whose name she doesn't know but whom she loves. The other woman has a similar relationship with a man.



Esta noite é patrocinada pelo Instituto Cervantes e Embaixada de Espanha

Noite de encerramento
 Fórum Lisboa
 Sábado 28
 21:30h

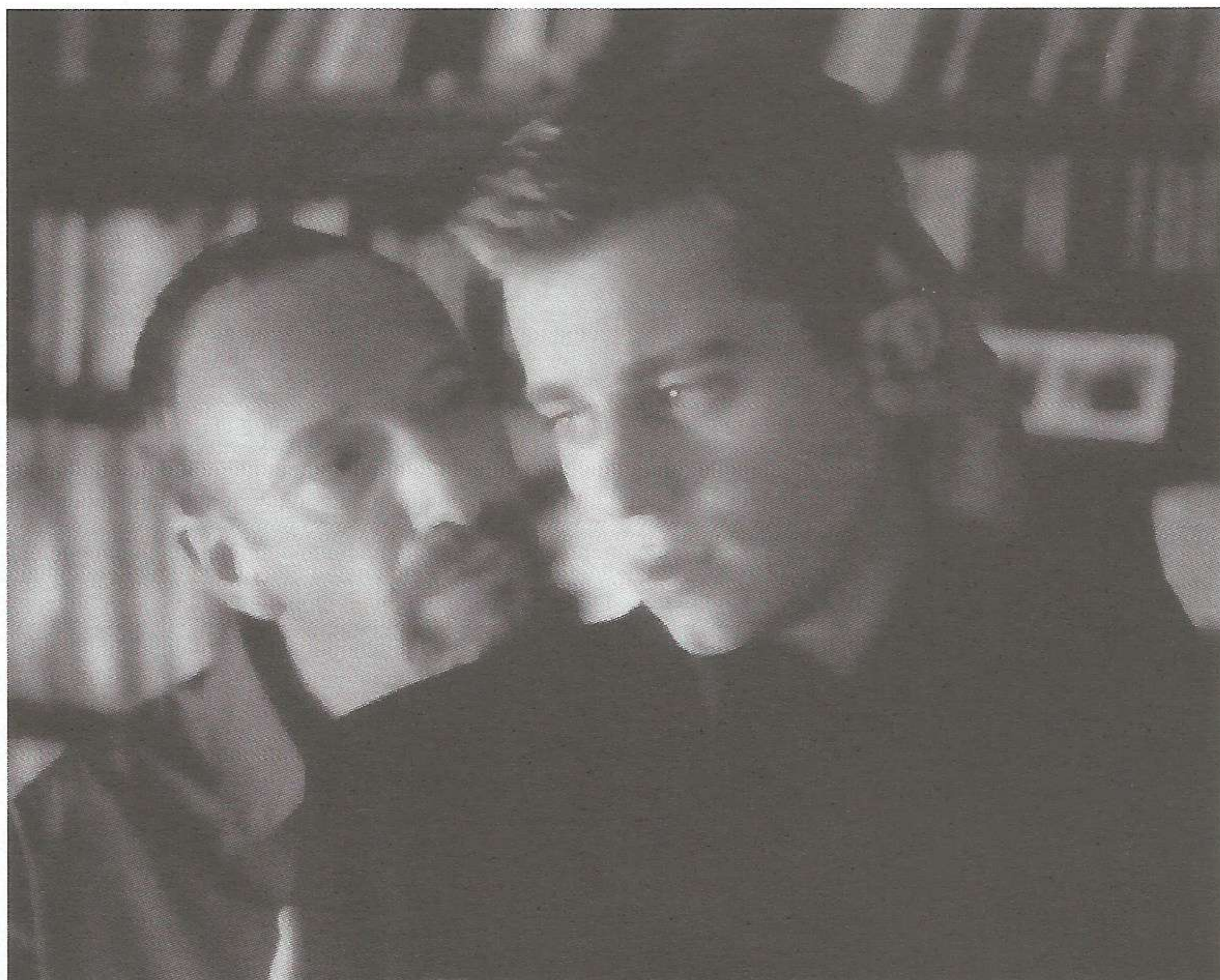
Closing night
Fórum Lisboa
Saturday 28th
9:30pm



Ventura Pons

Tendo estado ligado ao teatro, como encenador, desde os 21 anos, Ventura Pons foi a surpreendente revelação do cinema espanhol, em 1978, com o filme *Ocaña*, um retrato intermitente. Agora, com catorze filmes realizados, 12 dos quais produzidos pela sua produtora, Els Films de la Rambla, fundada em 1985, Pons tornou-se um dos mais conhecidos realizadores catalães. O seu filme *El Perquè de Tot Plegat* valeu-lhe o prémio nacional de cinema, atribuído pelo Governo da Catalunha. O ICA (Institute of Contemporary Arts) de Londres, o Lincoln Center de Nova Iorque, o Festival de Cinema de Buenos Aires, a Cinemateca Americana de Los Angeles e o Festival de Cinema de Istambul apresentaram retrospectivas dos seus filmes. Ventura Pons foi ainda vice-presidente da Academia de Cinema Espanhola e, recentemente, foi eleito para a Comissão da Sociedade Espanhola de Autores. Entre os prémios que já lhe foram atribuídos contam-se o prestigiado Ondas e o prémio Cidade de Huesca.

Having directed in the theatre from the age of 21, Ventura Pons was the surprise newcomer of Spanish cinema in 1978, with *Ocaña*, an intermittent portrait. Now, with fourteen feature films, twelve produced by his own company Els Films de la Rambla, founded in 1985, he has become one of the best known Catalan film directors. He has received the National Film Award from the Catalan Government for the direction of *El Perquè de Tot Plegat* (*What It's All About*). The ICA (Institute of Contemporary Arts) in London, the Lincoln Center in New York, the Buenos Aires Film Festival, the American Cinematheque in Los Angeles and the Istanbul Film Festival have presented retrospectives of his films. He has been Vice-President of the Spanish Film Academy and recently has been elected to the Board of the Spanish Society of Authors. He has also been awarded the prestigious Ondas Award and the City of Huesca Award.



Food of love

Realização: Ventura Pons
Intérpretes: Juliet Stevenson, Paul Rhys, Allan Corduner,
 Kevin Bishop, Geraldine McEwan
 Espanha/Alemanha, 2001
 112min – 35mm – cor
 v.o. inglesa

Director: Ventura Pons
Cast: Juliet Stevenson, Paul Rhys, Allan Corduner,
 Kevin Bishop, Geraldine McEwan
 Spain/Germany, 2001
 112min – 35mm – colour
 English original version

Paul, um belo e talentoso estudante de música, tem um emprego como virador de páginas num dos concertos de piano de Kennington, um dos mais famosos pianistas do mundo, em São Francisco. Paul não é apenas diligente mas também extremamente atraente, um facto que não deixa Kennington nem o seu agente Mansourian, dois homens no topo das carreiras que escolheram, indiferentes.

Kennington e Paul reencontram-se em Barcelona, onde o rapaz está de férias com a sua mãe, Pamela, que tenta recompor-se de ter sido deixada pelo marido. Paul e Kennington apaixonam-se, o que tem implicações bem diferentes para cada um deles. Kennington apressa-se a regressar a casa para fugir de um eventual compromisso. Entretanto, Pamela começa a recuperar a sua auto-estima mas Paul já não é uma criança. De regresso aos Estados Unidos, Paul constata que a sua carreira musical não pode progredir de acordo com o que deseja - ele, simplesmente, não tem o talento necessário. Paul e Pamela vão descobrir através das suas experiências de vida como construir uma relação mais profunda.

Paul, a handsome and talented music student is employed as the page-turner at one of the world famous pianist Kennington's concert in San Francisco. Not only is Paul diligent but also extremely attractive, a fact noticed by Kennington and his agent Mansourian, two men at the top of their chosen careers. Kennington and Paul meet again in Barcelona, where the boy is in hollyday with his mother, Pamela, who is trying to get over her husband leaving her. Paul and Kennington fall in love but this has very different implications for both men. Kennington rushes back home escaping from commitment. Pamela, meanwhile, begins to recover her self-confidence but Paul is no longer a child. Back in the United States Paul learns that his musical career is not going to progress as desired; he simply is not talented enough. Paul and Pamela will learn through their living experience how to build a deeper relationship.



Esta noite é patrocinada pelo Instituto Cervantes e Embaixada de Espanha

Noite de encerramento
 Fórum Lisboa
 Sábado 28
 21:30h

Closing night
 Fórum Lisboa
 Saturday 28th
 9:30pm



Yvonne Bezerra de Mello e Monika Treut

Yvonne Bezerra de Mello

Nos últimos 20 anos, o seu trabalho junto das crianças mais pobres do Rio de Janeiro valeu-lhe o reconhecimento nacional e estrangeiro. Yvonne Bezerra de Mello ganhou o prémio brasileiro dos direitos humanos. As Nações Unidas nomearam-na uma das nove Mulheres Mais Esclarecidas. Na parede do seu escritório podem ver-se reconhecimentos vindos de importantes figuras do mundo inteiro – desde James D Wolfensohn, o antigo presidente do Banco Mundial, à Câmara dos Comuns de Inglaterra e Hillary Clinton. Contudo, Yvonne continua a ser uma das figuras mais polarizadas do Brasil. Uma grande parte da elite nacional sente-se traída por um dos seus – uma mulher educada na Sorbonne, conhecedora de seis línguas, residente num dos mais finos bairros da cidade maravilhosa, casada com um homem de negócios de sucesso. Um proeminente homem de negócios brasileiro escreveu-lhe após o mediático rapto ocorrido num autocarro levado a cabo por um rapaz que crescera na rua: “Você protege a escória da sociedade” e dois parágrafos abaixo lia-se ainda “Devia ter sido você a ser morta, junto com outros como você... Pare e pense no mal que está a fazer à sociedade.” A elite brasileira tem tradicionalmente sabido manter-se afastada da classe média e mais ainda destas crianças. Quando vêem uma mulher bem calçada, de relógio Rolex a beijar o rosto de uma criança maltratada, rogam-lhe pragas dos seus carros topo de gama. Tanto os activistas como a elite consideram-na uma caricatura. A elite vê-a como uma liberal movida pela culpa e sem mais nada para fazer. Os activistas vêem-na como uma *socialite* movida pela culpa e sem mais nada para fazer. É de facto impossível decifrá-la. Não é de direita nem de esquerda. Não adere ao pacifismo cego nem à revolução armada. Considera a irresponsabilidade do governo e a apatia dos cidadãos culpados pelos problemas do Brasil. Ela é simultaneamente a cínica e a idealista teimosa. A favela onde se encontra o centro de apoio de Yvonne Bezerra de Mello é um território sem leis, gerido por traficantes de droga e outros criminosos, e pelos polícias que permitem estas práticas. Contudo, existe uma regra: armas e droga não são permitidas junto do Projêto Uerê, o barulhento e iluminado local onde algumas das mais pobres e violentadas crianças se juntam para brincar e aprender algumas horas por dia. Yvonne Bezerra de Melo não incomoda os traficantes e eles retribuem-lhe o

Convidada

Over the past 20 years, her work with poor children in Rio de Janeiro has won her acclaim at home and abroad. She has won Brazil’s national human rights award. The United Nations named her one of the 20th century’s Nine Most Enlightened Women. Her office wall is crowded with kudos from luminaries and governments worldwide — former World Bank president James D. Wolfensohn, England’s House of Commons, Hillary Rodham Clinton. Yet she remains one of the most polarizing figures in Brazil. Much of the nation’s elite feels betrayed by one of its own — a woman educated at the Sorbonne, speaker of six languages, resident of one of the poshest neighborhoods in one of the world’s glitziest cities, wife of a wealthy businessman. “You protect the scourge of society, and for you there is no forgiveness,” one prominent Brazilian businessman wrote her last year after a highly publicized bus hijacking by a former street boy. Two paragraphs later: “You should have been the one killed, along with others like you. . . . Stop and think about the harm you are doing to society.” The Brazilian elite traditionally have scoffed at mixing with the middle class, much less with poor children. They see a woman in backless pumps and Rolex watch kissing an urchin’s cheek, and they shout curses from their expensive cars. Both activists and the elite dismiss her as a caricature. The elite thinks of her as a guilt-ridden liberal with too much time on her hands. The activists think of her as a guilt-ridden socialite with too much time on her hands. She is, in fact, impossible to figure out. She is neither left nor right. She embraces neither blind pacifism nor armed revolution. She blames Brazil’s problems on both irresponsible government and apathetic citizens. She is at once the stubborn idealist and the sneering cynic. The slum that hems in Yvonne Bezerra de Mello’s community center here is a lawless place, literally run by drug dealers and thugs and the corrupt police who enable them. Yet there is one rule: no guns or drugs near Project Uerê, the bright and noisy place where some of this city’s poorest, most brutalized children come to play and learn for a few hours a day. De Mello does not harass the drug dealers; they return the favor. Assailants threatened to kill her three times in the year after Candelaria.

Guest



favor. No ano que se seguiu ao massacre da Candelária, sofreu três ameaças de morte. Em duas das vezes chegaram mesmo a apontar-lhe uma arma à cabeça. Nunca foram identificados os responsáveis. Os incidentes ainda a acordam durante a noite. “Por que motivo não me mataram?” pergunta-se. Gosta de pensar que o destino a poupou para que pudesse desenvolver o Projeto Uerê. A activista tem em mãos uma série de actividades – angariar fundos para poder enviar às crianças mais pobres para escolas privadas, um programa de emprego para adolescentes – mas o centro educacional e comunitário são a alma do seu trabalho. Todas as crianças do centro têm uma história. Aqui está o rapaz de 8 anos a quem os traficantes pediram que escondesse armas debaixo da cama. Ali a rapariga de 6 anos, uma de seis irmãs, cuja mãe é viciada em cocaína e o pai um bêbado inveterado. Esta rapariga de 5 anos foi violada quando tinha apenas 3. Yvonne Bezerra de Mello passa grande parte do tempo na sala de primeiros socorros do centro. As crianças aparecem frequentemente com cicatrizes suspeitas na barriga e feridas inexplicáveis na cabeça. Ela raramente chama a polícia. “Só começarei a chamar a polícia quando as instituições deste país funcionarem” diz. “Uma vez participei uma violação e tive que esperar sete anos até ser chamada a depor.” A activista cresceu ela própria em circunstâncias difíceis, criada por uma mulher cujo marido a havia abandonado. A sua mãe, uma funcionária pública, trabalhou muito para poder pagar as escolas privadas. Aos 13 anos, Yvonne Bezerra de Mello já escrevia poemas sobre as crianças de rua. Quando soube que uma prostituta da rua ia matar o seu filho recém-nascido, disse-lhe que a sua família tomaria conta da criança. E assim foi. Estudou na Sorbonne, e mais tarde celebrizou-se como escultora, mas o seu coração esteve sempre na rua. Ela passava tanto tempo com as crianças de rua que os seus três filhos chegavam a ter ciúmes. Costumava ir a festas ou ao cinema e no regresso a casa dizia ao marido “tenho que ir ver as crianças”, depois, sentava-se no passeio, sujando o seu caro vestido, dava-lhes comida e ouvia as suas histórias.

(adaptado do artigo de Stephen Buckley, jornalista do *Washington Post Foreign Service*)

Para mais informações sobre Yvonne Bezerra de Mello e o Projeto Uerê, consulte www.projetoere.org.br

On two of those occasions they put a gun to her head. They were never identified. The incidents still jolt her awake in the night. “Why didn’t they kill me?” she asks. She would like to think destiny saved her partly for Project Uerê. The activist has her hands in a lot of things — raising money to send poor children to private school, a jobs program for adolescents — but the learning and community center is the soul of her work. Every youngster at the center seems to have a story. Here is the 8-year-old whom drug dealers have hired to hide guns under his bed. There is the 6-year-old, one of six sisters, whose mother is a cocaine addict and whose father is perpetually drunk. Here is the 5-year-old who was raped when he was 3. De Mello spends a lot of time in the center’s first-aid room. Children often come in with suspicious scars on the belly, unexplained bumps on the head. She rarely calls the police. “I’ll start calling the police when this country’s institutions work,” de Mello said. “I reported a rape once, and it took seven years before I was called to testify.” The activist herself grew up in difficult circumstances, raised by a woman whose husband abandoned her. De Mello’s mother, a civil servant, toiled long hours to pay for private schools. De Mello was writing poems about street children when she was 13. When she learned that a neighborhood prostitute was going to kill her newborn baby, she told the woman that her family would raise the boy. And it did. She studied at the Sorbonne, and later won fame as a sculptor, but her heart was always in the street. She spent so much time with homeless youngsters that her own three children grew jealous. She would attend a dinner party or the movies, and upon leaving, she would tell her husband, “I have to go see the children,” then she would sit on the sidewalk, dirtying an expensive dress as she gave them food and listened to their stories.

(adapted from the article by Stephen Buckley, from the *Washington Post Foreign Service*)

For more informations on Yvonne Bezerra de Mello and the Uerê Project, visit: www.projetoere.org.br

Convidada

Guest



Kriegerin des Lichts (Warrior of light)

Documentário
Realização: Monika Treut
Alemanha, 2001
90min – 35mm – cor
v.o. inglesa e portuguesa

Este filme, rodado no Brasil, é um documentário sobre a galardoada artista plástica e activista dos direitos humanos, Yvonne Bezerra de Mello, que conquistou o reconhecimento internacional pelo seu trabalho com as crianças de rua no Rio de Janeiro. O filme conta o percurso desta mulher que virou as costas ao conforto de uma vida abastada, movida pelo trágico episódio da execução de 8 meninos de rua levado a cabo pela polícia militar, em 1993, conhecido mundialmente como o massacre de Candelária. Nos anos subsequentes, Yvonne tem-se empenhado em proporcionar uma vida melhor para as crianças abandonadas e em risco, tendo para o efeito criado o “projeto Uerê”, um projecto radical que se dedica à protecção e educação das crianças que vivem nas ruas e favelas do Rio de Janeiro - um projecto que, acima de tudo, tem mantido Yvonne Bezerra de Mello num permanente conflito com a endinheirada elite brasileira.

Homenagem a Yvonne Bezerra de Mello
Fórum Lisboa
Segunda-feira 16
21:30h

Documentary
Director: Monika Treut
Germany, 2001
90min – 35mm – colour
English and Portuguese original version

This film, shot on location in Brazil, is a feature-length documentary on Yvonne Bezerra de Mello, award-winning artist and human-rights activist who has gained international recognition for her work with street children in Rio. The film recounts how this woman turned her back on a wealthy lifestyle, driven to act by the execution of eight street kids by military police in 1993 in the well-known Candelária Massacre. In subsequent years, Yvonne’s struggle to better the lives of endangered and abandoned children has led her to found “projeto Uerê” (Children of Light), a radical project committed to the protection and education of kids who live in the streets and slums of Rio - a project which, moreover, has brought her into conflict with Brazil’s wealthy elite.

Homage to Yvonne Bezerra de Mello
Fórum Lisboa
Monday 16th
9:30pm



**Tardes de Gaudì
(Gaudi afternoon)**

Realização: Susan Seidelman
Intérpretes: Judy Davis, Marcia Gay Harden,
 Juliette Lewis, Lili Taylor
 Espanha, 2000
 93min – 35mm – cor
 v.o. inglesa, legendado em português

A tradutora americana Cassandra Reilly (Judy Davis), destacada para realizar um trabalho em Barcelona, vive numa (quase) abençoada solidão. Desejosa de paz e tranquilidade, acaba por conseguir exactamente o oposto quando a maliciosa femme fatale, Frankie Stevens (Marcia Gay Harden) solicita a sua ajuda como intérprete e detective privada improvisada na procura do seu perdulário marido americano. Detective relutante, Cassandra encontra o homem desaparecido a viver com uma diletante new-age, April (Juliette Lewis) e com a dura e esquiva Bernardette (Lili Taylor). Cassandra vê-se rapidamente envolvida numa teia de desilusões e disfarces em que ninguém é o que aparenta ser... nem mesmo a própria Cassandra! Filmado no rodopio da loucura e beleza da arquitectura de Barcelona, GAUDI AFTERNOON é uma sensual e deliciosa brincadeira através dos sinuosos caminhos das fraquezas e loucuras do ser humano, iluminada com quantidades generosas de aventura e romance.

Ante-estreia nacional
 Fórum Lisboa
 Quinta-feira 19
 21:30h

Director: Susan Seidelman
Cast: Judy Davis, Marcia Gay Harden,
 Juliette Lewis, Lili Taylor
 Spain, 2000
 93min – 35mm – colour
 English original version with Portuguese subtitles

American translator Cassandra Reilly (Judy Davis) lives in (almost) blissful solitude working on assignment in Barcelona, her latest temporary home. Desirous of only peace and quiet, she gets the exact opposite when sultry femme fatale Frankie Stevens (Marcia Gay Harden) solicits her help as a translator and impromptu private eye in trailing her prodigal American husband. A reluctant detective, Cassandra finds the missing man shackled up with sultry new-age diletante April (Juliette Lewis) and tough but elusive Bernardette (Lili Taylor). Cassandra quickly finds herself tangled in a sticky web of deception and disguise in which no one is quite what she (or he?) seems to be., not even Cassandra herself! Set against the swirl of Barcelona's architectural madness and beauty, GAUDI AFTERNOON is a sexy and delicious romp through the winding back streets of human foibles and lunacy, brightened with generous amounts of adventure and romance.

National avant-première
 Fórum Lisboa
 Thursday 19th
 9:30pm



**Alt om min far
(All about my father)**

Documentário

Realização: Even Benestad

Noruega/Dinamarca, 2001

75min – 35mm – p&b e cor

v.o. norueguesa, legendado em inglês

Esben Benestad é médico numa pequena cidade da Noruega. Tem o seu consultório, dois livros sobre educação sexual publicados e escreve regularmente para uma revista masculina; além disso é também um político liberal. Contudo, Esben Benestad tem ainda uma outra identidade – ele é Esther Pirelli, terapeuta sexual e atriz ocasional. Esben Benestad é um travesti. Neste filme, o filho de Esben Benestad conduz a história do pai com ternura, humor e ironia, providenciando um retrato pessoal deste homem enigmático, sem no entanto sucumbir inteiramente ao talento óbvio do seu pai para a representação. O realizador do filme, Even Benestad, diz que ao contrário da ideia do pai de que este filme o promoveria como uma pessoa excêntrica e diferente, o que tentou fazer foi um retrato pessoal e em profundidade baseado na relação pai/filho, em que está presente a quantidade de sofrimento que a auto-realização de uma pessoa pode provocar na outra.

Para mais informações consulte: www.allaboutmyfather.com

**Noite transgender
Cinamateca
Segunda-feira 16
18:30h**

Documentary

Director: Even Benestad

Norway/Denmark, 2001

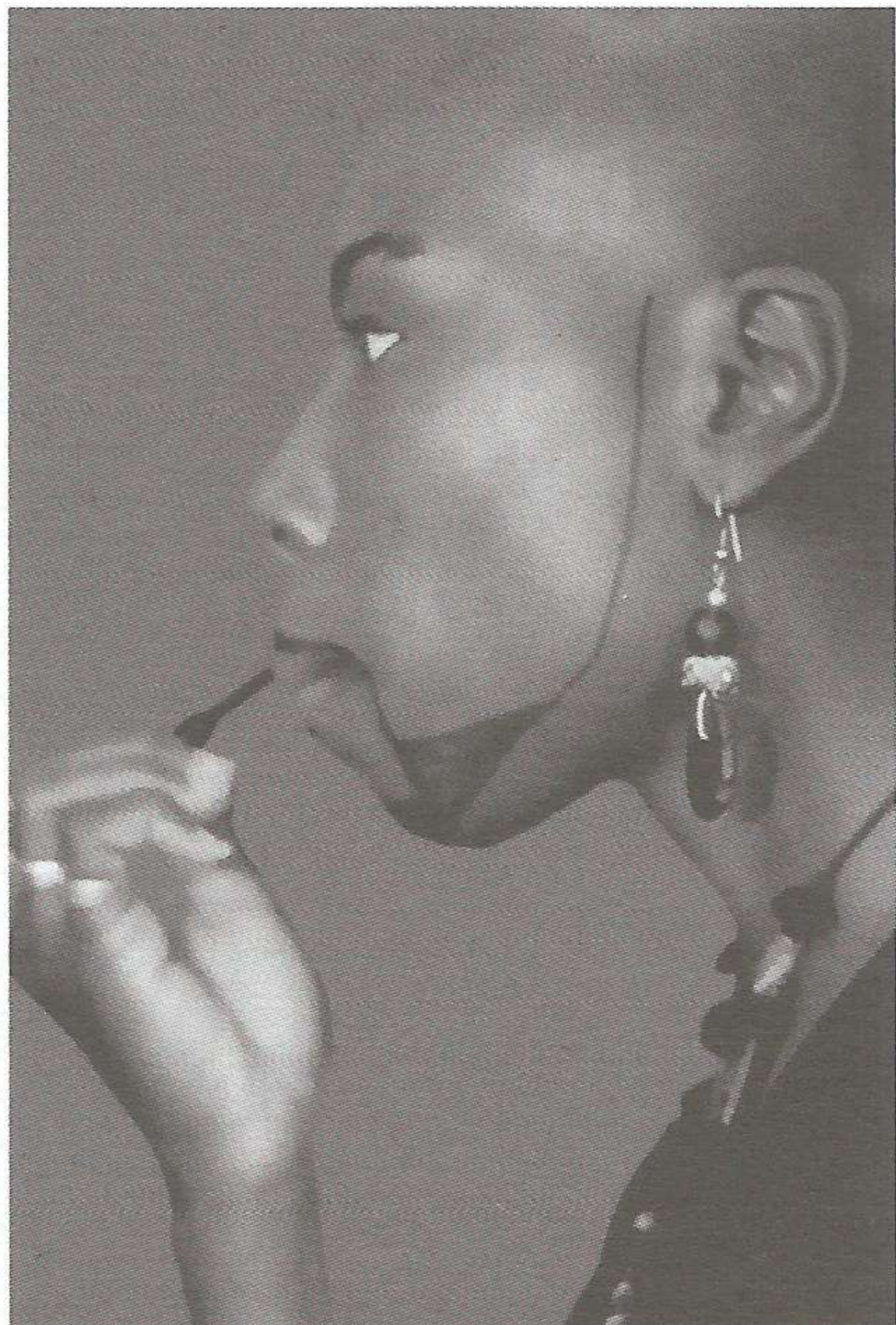
75min – 35mm – b&w and colour

Norwegian original version with English subtitles

Esben Benestad is a doctor in a small town in Norway. He has his own surgery, has written two books on sex education and writes a column in a men's magazine; he is also a liberal politician. However, Esben Benestad also has a second identity in Norway as Esther Pirelli, sexual therapist and occasional actress. Esben Benestad is a transvestite. In this film, Esben Benestad's son conveys his father's story with warmth, humour and irony; he provides a personal portrait of this enigmatic man, without, however allowing himself to succumb entirely to his father's obvious talent for performance. As the film's director Even Benestad says that contrary to his father's idea that this film would promote him as a colourful and different person, he sought to make a deeply personal portrait which takes into account the father/son relationship, in which the amount of harm one person's self-realisation can have on another is established.

For more information visit: www.allaboutmyfather.com

**Transgender night
Cinamateca
Monday 16th
6:30pm**



Venus Boyz

Documentário

Realização: Gabriel Baur
Suíça/Alemanha/EUA, 2001
104min – 35mm – cor
v.o. inglesa

Uma lendária Noite Drag King em Nova Iorque é o ponto de partida para uma odisseia ao mundo transgender, onde mulheres se tornam homens – umas por uma noite, outras durante toda uma vida.

O que será que as motiva? Que mudanças ocorrem? Quais os seus sonhos?

Os Drag Kings de Nova Iorque encontram-se em clubes nocturnos e transformam-se com sensualidade nos seus alter egos, fazendo troça deles e explorando o erotismo masculino e as estratégias de poder. Em Londres vêem-se mulheres experimentando hormonas para se tornarem homens e “cyborgs”. Masculinidade e transformação enquanto performance, subversão ou necessidade existencial. Um filme intimista sobre pessoas que criam identidades sexuais intermédias.

Uma viagem ao universo da masculinidade feminina
Para mais informação consulte: www.venusboyz.com

Noite transgender
Fórum Lisboa
Quarta-feira 18
21:30h

Documentary

Director: Gabriel Baur
Switzerland/Germany/USA, 2001
104min – 35mm – colour
English original version

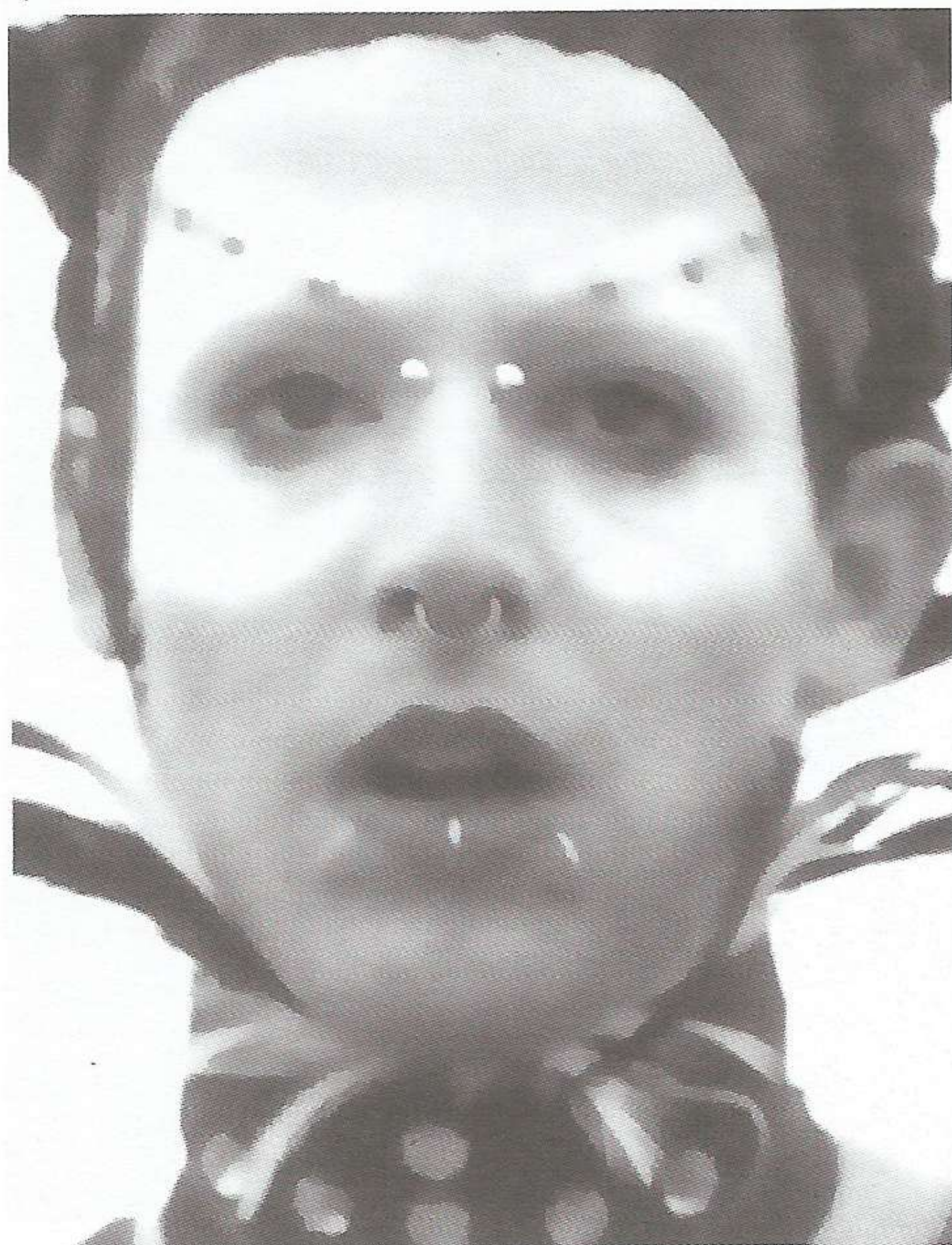
A legendary Drag King Night in New York is the point of departure for an odyssey to transgendered worlds, where women become men – some for a night, others for their whole lives.

What motivates them? What changes take place? What do they dream of?

The drag kings of New York meet in clubs and change lustfully into their male alter egos, parodying them and exploring male eroticism and power strategies. In London we see women experiment with hormones to become new men and “cyborgs”. Masculinity and transformation as performance, subversion or existential necessity. An intimate film about people who create intermediate sexual identities.

A film journey through a universe of female masculinity.
More information from: www.venusboyz.com

Transgender night
Fórum Lisboa
Wednesday 18th
9:30pm



Hey, Happy!

Realização: Noam Gonick
Intérpretes: Jérémie Yuen, Craig Aftanis, Clayton Godson, John Simone, Dita, Chelsey Perfanick, Sylvia Dueck, Lola Wong, Geoff Banjavich
 Canadá, 2001
 75min – 35mm – cor
 v.o. inglesa
 (legendado em português na Cinemateca)

Hey Happy! é um conto de fadas *queer* e contemporâneo sobre elegantes príncipes à procura uns dos outros num mundo de fadas, bruxas e duendes. Numa Winnipeg imaginária, caracterizada por uma desolada paisagem industrial, os habitantes locais estão ligados uns aos outros por um estado de terror e tédio, à espera de uma grande inundação capaz de pôr termo a todas as formas de vida. Contudo, a maioria só se deixa preocupar com a tragédia anunciada quando surgem outras preocupações maiores. Para o malicioso DJ Sabu, que prepara uma grande *rave* em Garbage Hill, o importante é mesmo completar a missão de dormir com 2000 homens (para o que está a um homem de distância). A sua atenção centra-se no esbelto Happy, um especialista em ovnis que recebe na sua caixa de ressonância transmissões de extraterrestres que lhe prometem aparecer um dia na terra sob a forma de um filho seu. Para infelicidade de Sabu, o terrível cabeleireiro Spanky, que se auto-proclama “a maior cabra do mundo”, surge como um rival deixando o desafortunado Happy subjugado ao seu caótico antro. Vudu, intercepções alienígenas e amor vão acabar por satisfazer os sonhos que estes heróis perseguem com tanta determinação. Para mais informações visite: www.heyhappy.com

Director: Noam Gonick
Cast: Jérémie Yuen, Craig Aftanis, Clayton Godson, John Simone, Dita, Chelsey Perfanick, Sylvia Dueck, Lola Wong, Geoff Banjavich
 Canada, 2001
 75min – 35mm – colour
 English original version
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

Set in a Winnipeg of the imagination, *Hey, Happy!* is a queer, contemporary fairy tale of handsome princes seeking each other amid a world of fairies, witches and trolls. Living in a bleak, industrial landscape, Winnipeg residents are mutually bound up in a state of combined terror and ennui as they await the coming of an enormous flood, which may well obliterate all life. However, for most of the town’s citizens, the strain of worrying about the great destruction is just too great when other bigger concerns loom. For sultry DJ Sabu, who’s preparing a huge *rave* on Garbage Hill, this means completing his mission to sleep with 2,000 men. (He’s one short of his goal.) His sights are set on handsome, geeky Happy, a “UFO-ologist” who receives transmissions on his boom box from aliens who promise to manifest themselves on earth someday as his love children. Unluckily for Sabu, evil hairdresser Spanky, the self-proclaimed “biggest bitch in the world,” emerges as a formidable rival-hissing hapless Happy into submission at his junkyard lair. Voodoo, alien intercession, and love are all brought to bear, ultimately fulfilling the dreams that our heroes have relentlessly pursued.

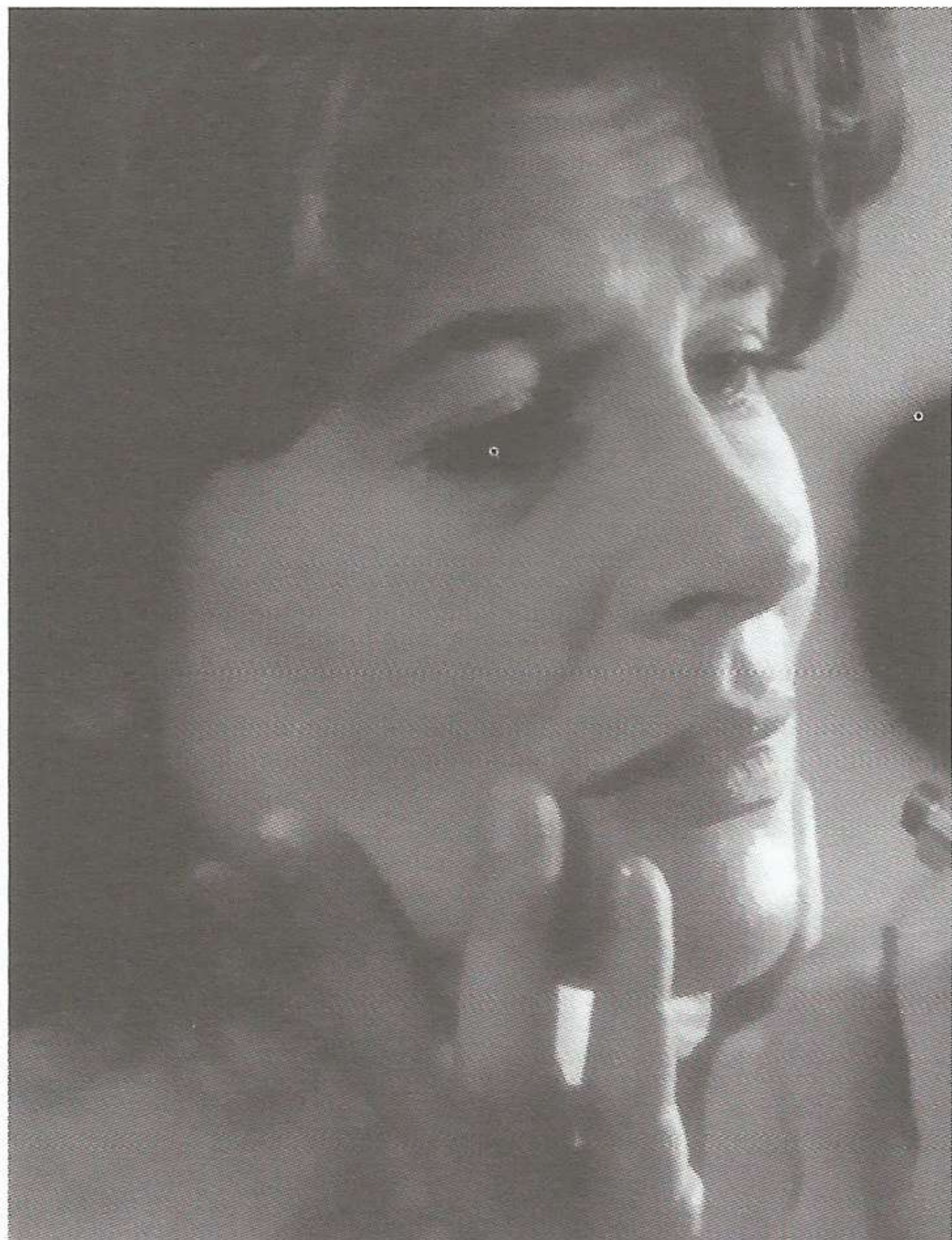
More information from: www.heyhappy.com

Noite transgender
 Cinemateca
 Quinta-feira 19
 18:30h

(Fórum Lisboa
 Quinta-feira 26
 21:30h)

Transgender night
 Cinemateca
 Thursday 19th
 6:30pm

(Fórum Lisboa
 Thursday 26th
 9:30pm)



Change moi ma vie

Realização: Liria Bégéja
 Intérpretes: Fanny Ardant, Roschdy Zem
 França, 2001
 98min – 35mm – cor
 v.o. francesa, legendado em inglês

Uma estranha mulher vai cambaleando pelas ruas de Paris até cair inconsciente no passeio, derrotada por uma elevada dose de tranquilizantes. Ninguém pára para a ajudar, excepto um homem: um argelino solitário que fazia jogging por ali. Quem será esta mulher e o homem que lhe salvou a vida? Nina, sabêmo-lo depois, é uma actriz agora empregada numa galeria de arte, que passou os últimos 8 anos na Rússia e está de regresso a França onde enfrenta um futuro ameaçador. Quanto ao homem que a salvou, Nina sai à sua procura até que o encontra, vestido de drag queen, prostituindo-se numa esquina. Apesar de tudo, Nina apaixona-se pelo alto e moreno Sami. Agora reduzido à condição de prostituto, Sami havia sido um corredor de longa distância de sucesso. Vivendo um dia de cada vez, os dois anjos caídos ajudam-se um ao outro a refazer as suas vidas despedaçadas. Para mais informações visite: www.changemoimavie.com

Director: Liria Bégéja
 Cast: Fanny Ardant, Roschdy Zem
 France, 2001
 98min – 35mm – colour
 French original version with English subtitles

A strange woman staggers through the streets of Paris before collapsing unconscious on a sidewalk, knocked out by a massive overdose of tranquillisers. No one stops for her, except for one man: a lone Algerian jogging by. Who is this woman, and who is the man who saved her life? Nina, we learn, is an actress by trade. She has spent the last 8 years in Russia and is now back in France facing a grim future. As for her savior. Nina goes out looking for him: until she does find him, dressed up as a drag queen, hustling on a street corner! Drag queen or not, Nina falls in love with the tall, dark Sami. Now reduced to male prostitution, he once was a proud long-distance runner. One day at time, the two fallen angels will help each other pick up the pieces of their shattered lives.

For more information visit: www.changemoimavie.com

Noite transgender

Fórum Lisboa
 Sexta-feira 27
 21:30h

(Fórum Lisboa
 Sábado 28
 18:30h)

Transgender night

Fórum Lisboa
 Friday 27th
 9:30pm

(Fórum Lisboa
 Saturday 28th
 6:30pm)



The cockettes

Documentário

Realização: David Weissman e Bill Weber

EUA, 2001

100min – 35mm – p&b e cor

v.o. inglesa

(legendado em português na Cinemateca)

À medida que a psicadélica cidade de São Francisco dos anos 60 se transformava, já nos anos 70, numa cidade gay, os Cockettes, um flamejante conjunto de hippies (mulheres, gays e bebés), enfeitavam-se com tons brilhantes, em versões drag ao estilo gender-bender, para uma série de espectáculos à meia-noite, no Palace Theatre de North Beach. Com títulos como “Tinsel Tarts in a Hot Coma” e “Pearls over Shangai” estas extravagâncias de dança e canto contavam com um guarda-roupa elaborado, uma sexualidade rebelde e um caos exuberante.

Nos seus dois anos e meio de existência, os Cockettes criaram 20 espectáculos e participaram em 4 filmes, proporcionando uma explosão única de cultura experimental e ousadia artística que continua a influenciar os mundos do teatro, da música, da moda, da política e espiritualidade gay e da vida urbana dos clubes nocturnos. Para mais informações visite: www.cockettes.com

Documentary

Directors: David Weissman and Bill Weber

EUA, 2001

100min – 35mm – b&w and colour

English original version

(with Portuguese subtitles at Cinemateca)

As the psychedelic San Francisco of the 60's began evolving into the gay San Francisco of the 70's, The Cockettes, a flamboyant ensemble of hippies (women, gay men and babies) decked themselves out in a gender-bending drag and tons of glitter for a series of legendary midnight shows at the Palace Theatre in North Beach. With titles like “Tinsel Tarts in a Hot Coma” and “Pearls over Shangri”, these all-singing, all dancing extravaganzas featured elaborate costumes, rebellious sexuality and exuberant chaos.

In their 2-½ year existence, The Cockettes created 20 shows and were featured 4 films. They created a unique burst of cultural experimentation and artistic outrageousness that continues to influence the worlds of theatre, music, fashion, gay politics and spirituality and urban club life.

More information from: www.cockettes.com

Longa metragem

Fórum Lisboa

Sábado 14

21:30h

(Cinemateca
Terça-feira 17
18:30h)

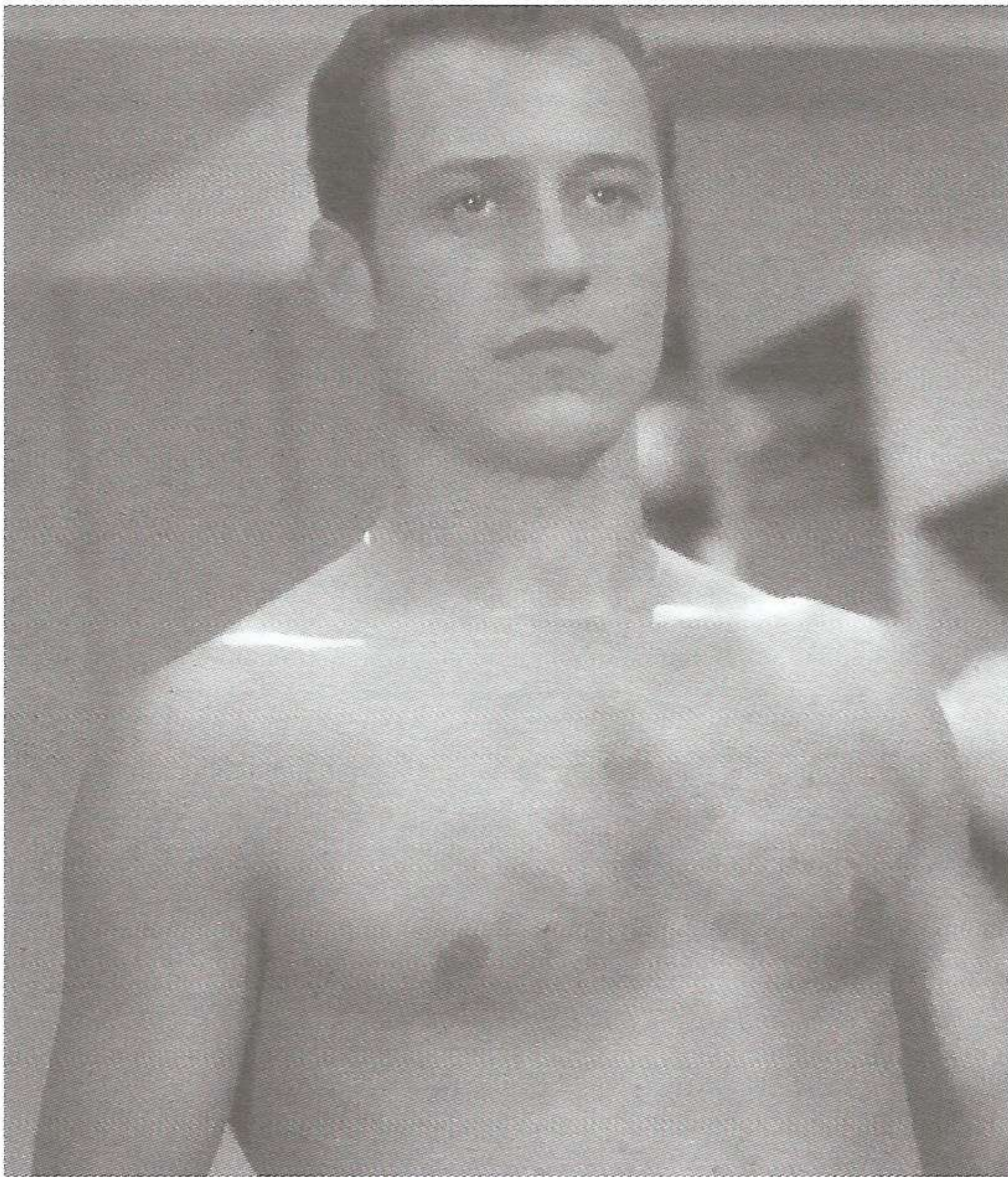
Feature film

Fórum Lisboa

Saturday 14th

9:30pm

(Cinemateca
Tuesday 17th
6:30pm)



**Le fate ignoranti
(The ignorant fairies)**

Realização: Ferzan Ozpetek
Intérpretes: Margherita Buy, Stefano Accorsi, Serra Yilmaz, Andrea Renzi, Gabriel Garko, Erica Blanc, Rosaria de Cicco, Lucrezia Valia, Koray Candemir, Filippo Nigro, Ivan Bacchi, Luca Calvani, Maurizio Romoli, Carmine Recano
 Itália/França, 2000
 105min – 35mm – cor
 v.o. italiana, legendado em inglês

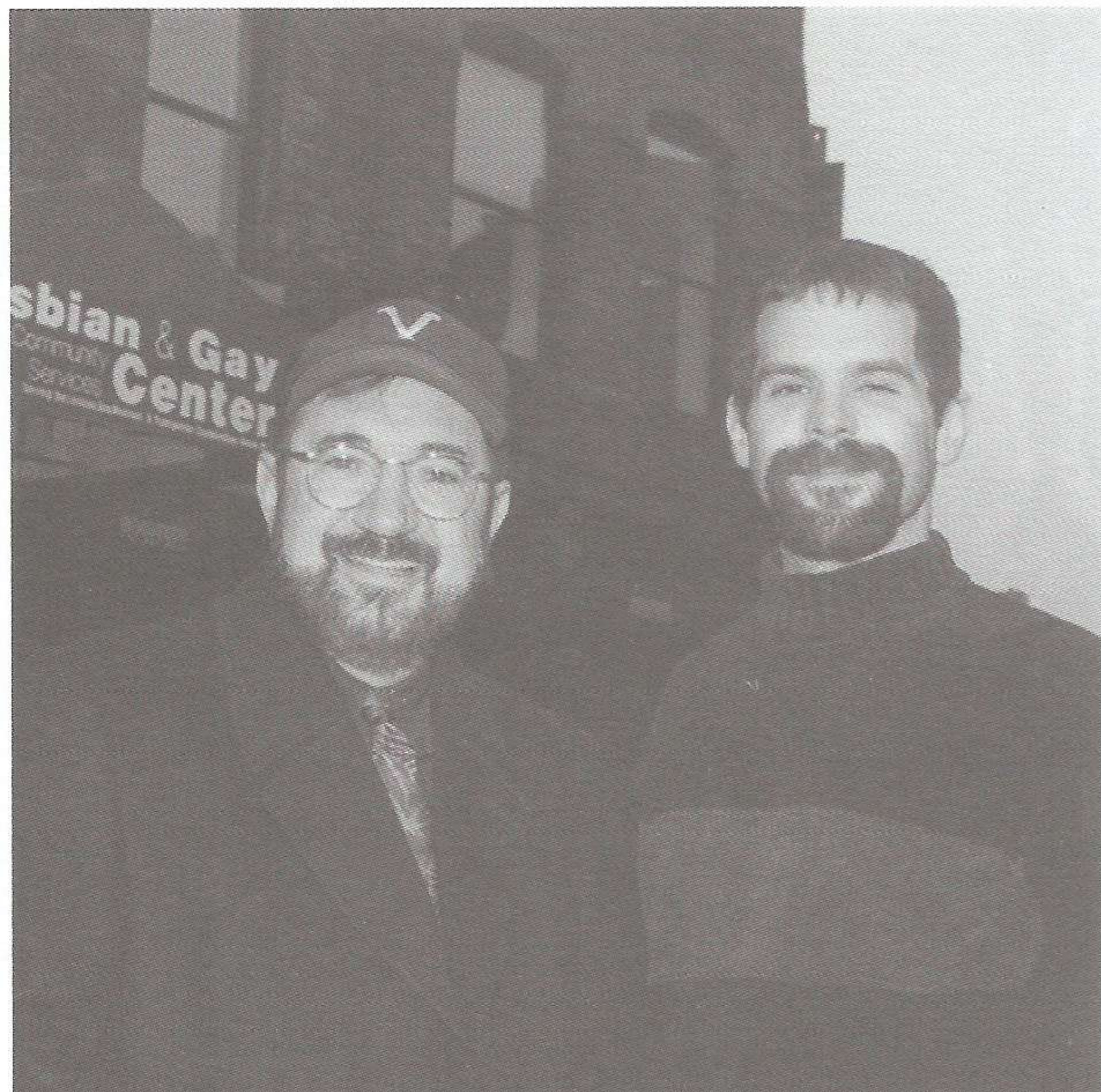
Antonia e Massimo, casados há mais de dez anos, vivem numa boa casa dos subúrbios de Roma e formam um casal feliz. Massimo morre subitamente num acidente. Antonia entrega-se a um desgosto absoluto, assistida pela sua mãe Veronica e por Nora, a empregada filipina. Antonia não consegue refazer-se da perda - deixa de trabalhar e negligencia os amigos e colegas de trabalho, fechando-se na sua dor. Ocasionalmente, Antonia acaba por descobrir que o seu marido mantinha uma relação extraconjugal há sete anos. As investigações para descobrir a identidade desta pessoa acabam por dar um novo sentido à sua vida. Socorrendo-se da única pista de que dispõe, um apelido e uma morada, Antonia acaba por chegar a uma casa no centro da cidade, onde vem a descobrir que o outro amor da vida de Massimo não é uma mulher... mas um homem, Michele.

Longa metragem
 Fórum Lisboa
 Domingo 15
 21:30h

Director: Ferzan Ozpetek
Cast: Margherita Buy, Stefano Accorsi, Serra Yilmaz, Andrea Renzi, Gabriel Garko, Erica Blanc, Rosaria de Cicco, Lucrezia Valia, Koray Candemir, Filippo Nigro, Ivan Bacchi, Luca Calvani, Maurizio Romoli, Carmine Recano
 Italy/France, 2000
 105min – 35mm – colour
 Italian original version with English subtitles

Antonia and Massimo have been married for over ten years; they live in a nice villa in the residential suburbs of Rome and they're a happy couple. Massimo suddenly dies in a car accident. Antonia gives way to absolute grief, attended by her mother Veronica and the Filipino maid Nora. Antonia can't manage to pull herself together; she doesn't go to work, she neglects her friends and colleagues, she shuts herself off in her pain. Until she happens to discover that Massimo had a lover for seven years. Her investigations to find out who it is force Antonia to come out of her shell of pain. Following only the trail of a surname and an address, Antonia manages to find the house of her husband's lover, who lives in a working class district of the city, and she discovers that it's not another woman, but a man, Michele.

Feature film
 Fórum Lisboa
 Sunday 15th
 9:30pm



**John Scagliotti
Dan Hunt**

John Scagliotti, realizador de *Oliver Button is a Star* (2001), foi responsável e produtor executivo de *In the Life*, uma série sobre a cultura gay e lésbica exibida quinzenalmente em 120 canais públicos de televisão. Na qualidade de Director de Informação e Relações Públicas na WBCN de Boston, recebeu vários prémios jornalísticos. Em 1984, Scagliotti co-realizou o documentário *Before Stonewall* – exibido durante a 1ª Edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa – que recebeu dois Emmy Awards após a sua estreia em televisão, em 1986; e em 1999 realizou o documentário *After Stonewall* – exibido no 4º Festival, com a presença do realizador. John Scagliotti é licenciado Cinema e Televisão, pela Universidade de Nova Iorque.

Dan Hunt, co-produtor e responsável pela montagem de *After Stonewall* e produtor de *Oliver Button is a Star*, pertence aos quadros da WGBY, em Springfield, Massachusetts. Nos últimos dez anos, tem produzido programas educacionais para estudantes abordando assuntos relacionados com os nativos americanos e as iniciativas para tornar as escolas seguras para estudantes homossexuais.

John Scagliotti, director of *Oliver Button is a Star* (2001), was creator and executive producer of *In the Life*, a series focusing on gay and lesbian culture and news broadcast bi-monthly on 120 public television stations. As News and Public Affairs Director at WBCN, Boston, he received Major Armstrong and UPI journalism awards. In 1984 Scagliotti co-directed *Before Stonewall* – screened during the 1st Gay and Lesbian Film Festival – which received two Emmy Awards after its first national broadcast on PBS in 1986, and in 1999 directed *After Stonewall* – screened during the 4th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, with the presence of the director. He is a graduate of New York University's Graduate Film and Television Program.

Dan Hunt, co-producer and editor of *After Stonewall* and *Oliver Button is a Star*, has been a staff producer at WGBY in Springfield, MA for the past ten years creating award winning educational programs for students on Native American issues and on the Safe Schools for Gay and Lesbian Students initiative.

OLIVER
BUTTON
IS A
STAR

REAL BOYS ~~DO NOT~~
PLAY WITH DOLLS



Oliver Button is a star

Documentário

Realização: John Scagliotti

EUA, 2001

56min – BetaCam SP – cor

v.o. inglesa, legendado em português

Oliver Button is A Star é um documentário que explora as agressões de que são vítimas algumas crianças, a tolerância e as alternativas para que os mais novos possam, de uma forma positiva, expressar as diferenças de género. O realizador usa o espectáculo do Twin Cities Gay Men's Chorus, baseado no livro infantil de Tomie dePaola, *Oliver Button Is A Sissy*, como estrutura narrativa, entrelaçando-o com animação, filmes de arquivo, vídeos amadores, actividades pedagógicas e entrevistas a personalidades como a exploradora do Ártico, Ann Bancroft, o bailarino e coreógrafo, Bill T. Jones, o caracterizador Kevyn Aucoin e Tomie dePaola, que contam os momentos das suas infâncias em que foram forçados a confrontar-se com as construções convencionais do "masculino" e do "feminino". Ao longo do documentário vão-se vendo ainda partes de uma aula de Mary Cowhey, em que o livro de dePaola é lido às crianças, ao mesmo tempo que se fazem exercícios que promovem a tolerância. *Oliver Button is a Star* foi lançado nos EUA numa altura em que as agressões nas escolas são cada vez mais frequentes, repercutindo-se em toda a sociedade. As manchetes quase diárias sobre rapazes, alienados e negligenciados, que praticam actos de violência, crimes de ódio e sofrimento inútil confrontam-nos com a questão: o que é preciso fazer para que se tornem adultos responsáveis? Com alguma excentricidade e de uma forma determinada, a história de Oliver Button apresenta uma resposta positiva visando alterar esta situação.

Longa metragem

Cinemateca
Terça-feira 17
21:30h

(Fórum Lisboa
Domingo 22
21:30h)

Documentary

Director: John Scagliotti

USA, 2001

56min – BetaCam SP – colour

English original version with Portuguese subtitles

Oliver Button is A Star, a documentary that explores bullying, tolerance and positive alternatives for expressing children's gender differences. The Director uses the Twin Cities Gay Men's Chorus' production of Tomie dePaola's classic children's book, *Oliver Button Is A Sissy*, as the narrative structure, interweaving a mix of animation, archival film, news stories, home movies, classroom activities and personal interviews with such well known figures as arctic explorer Ann Bancroft, dancer Bill T. Jones, makeup artist Kevyn Aucoin and Tomie dePaola, who offer moving accounts of the defining moment in their childhood when they were forced to confront conventional constructions of "masculine" and "feminine". Also sprinkled through out this production is documentary footage of elementary school teacher, Mary Cowhey, reading dePaola's book to her first grade class as well as conducting engaging "tolerance" exercises. *Oliver Button is a Star* is being released at an important time in America as its theme of bullying strikes a deep chord that is currently resonating throughout our society. The almost daily headlines about young boys, alienated and neglected, causing violence, hate crimes and needless suffering confront us with the question - What does it take to pass into manhood? In its whimsically powerful way *Oliver Button's* story presents a positively transforming answer.

Feature film

Cinemateca
Tuesday 17th
9:30pm

(Fórum Lisboa
Sunday 22nd
9:30pm)



Julie Johnson

Realização: Bob Gosse
Intérpretes: Lili Taylor, Courtney Love, Mischa Barton
 EUA, 2001
 94min – 35mm – cor
 v.o. inglesa
 (legendado em português na Cinemateca)

Julie, trinta e um anos, vive com o marido e dois filhos num bairro de classe média baixa de New Jersey. Visto a partir deste lugar, o *glamour* de Nova Iorque parece estar a anos luz de distância. A vida de Julie é um corripio de limpezas, cozinhados e outras tarefas domésticas. Julie é uma boa esposa e uma mãe exemplar. Apesar de nunca ter acabado o liceu, Julie tem um enorme fascínio por física e matemática e, sempre que pode, compra a revista "Scientific American". Sem querer correr o risco de parecer ridícula, mantém em segredo este seu interesse, que não confessa ao marido, Rick, nem aos seus amigos. Certo dia, Julie encontra um *flyer* anunciando um curso de computadores para adultos e convence Claire, a sua melhor amiga desde os tempos de escola, a inscrever-se com ela. Rick opõe-se, mas nada consegue deter Julie. Inspirada pelo seu sucesso, Julie ganha coragem para pôr Rick fora de casa. Claire decide também deixar o marido e surge à porta de Julie com as suas malas. Daqui para a frente as duas mulheres vão viver juntas com as crianças e iniciam um apaixonado romance. Contudo, apesar de Julie começar a ponderar a hipótese de seguir para a faculdade, Claire sente-se tentada pelo seu velho estilo de vida...

Director: Bob Gosse
Cast: Lili Taylor, Courtney Love, Mischa Barton
 USA, 2001
 94min – 35mm – colour
 English original version
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

Thirty-one-year-old Julie lives with her husband and two children in a lower middle-class area of New Jersey. From where they live, the *glamour* of New York could be light years away. Julie's life is a never-ending round of washing, cleaning and cooking. She is a good wife and an exemplary mother to her children. Her best friend Claire has known her since school. Julie is fascinated by physics and mathematics and buys the "Scientific American" as often as she can. Although she never graduated from high school, she feels happiest when she finds the time to look into all things scientific. Not wanting to run the risk to being ridiculed, she keeps her interest a secret from both Rick and her cycle of friends. One day she comes across a flyer offering computers courses for adults; she convinces Claire to join up too. Rick is against it, but there's no holding back Julie now. Fuelled by her success, Julie finds the courage finally, to throw Rick out of the house. Claire also decides to leave her husband and turns up one day on Julie's doorstep with her suitcases. From now on, the two women live together with the children and a passionate love affair ensues. However, although Julie starts to contemplate attending college, Claire is beginning to feel drawn towards her old way of life once more...

Longa metragem
 Fórum Lisboa
 Sexta-feira 20
 21:30h

(Cinemateca
 Segunda-feira 23
 18:30h)

Feature film
 Fórum Lisboa
 Friday 20th
 9:30pm

(Cinemateca
 Monday 23rd
 6:30pm)



Crazy Richard

Realização: Dean Francis e Katrina Mathers
 Intérpretes: Richard Viede, Dominic McDonald, Bonnie Smith
 Austrália, 2001
 64min – 35mm – cor
 v.o. inglesa, legendado em português

Directors: Dean Francis and Katrina Mathers
 Cast: Richard Viede, Dominic McDonald, Bonnie Smith
 Australia, 2001
 64min – 35mm – colour
 English original version with Portuguese subtitles

Desde a infância que Richard Viede tinha uma vida recheada de sucessos, graças às suas participações em telenovelas australianas. Até que a sua vida toma um rumo sombrio e as televisões nacionais testemunham o seu desaparecimento, vítima de uma overdose. *Crazy Richard* é um burlesco documentário que segue Viede na sua tentativa de recuperar uma ilustre carreira, participando na telenovela gay *I Can't Get Everything Straight!* Mas este perverso e cruel "documentário" aborda ainda assuntos mais sérios e que fazem parte da actualidade: a celebridade, os media, o voyeurismo e a forma como a fama pode destruir uma pessoa. Com um guião brilhante e de uma forma bastante perspicaz, *Crazy Richard* não esclarece o que vemos: será realidade ou ficção?

From an early age Richard Viede led a charmed life – a household name starring in a top Australian soap. Then his life took a darker turn when a drugs overdose saw him vanish from the nation's screens. *Crazy Richard* is a mockumentary following Viede as he attempts to resurrect his illustrious career by taking a part in gay soap *I Can't Even Think Straight!* However, this wicked and warped moc-doc also addresses more serious issues of our time: celebrity / media / voyeurism and how being famous can really screw you up! Brilliantly written, beautifully observed, *Crazy Richard* will leave you wondering: was that fact or fiction?

Longa metragem
 Cinemateca
 Sexta-feira 20
 18:30h

Feature film
 Cinemateca
 Friday 20th
 6:30pm



A family affair

Realização: Helen Lesnick
Intérpretes: Helen Lesnick, Erica Schaffer, Michele Greene, Arlene Golonka, Michael Moerman, Suzanne Westenhoefer
EUA, 2001
100min – BetaCam – cor
v.o. inglesa

Rachel Rosen foge de Nova Iorque após uma ruptura traumática com a sua caprichosa namorada Reggie Abravanel e muda-se para casa dos pais, em San Diego. À chegada é recebida pela sua mãe, activista do movimento PFLAG (Associação de Pais e Amigos de Gays e Lésbicas) e que se auto-intitula “mãe judia de todo o universo gay”. Os pais de Rachel, Leah e San Rosen, não desistem de ver a sua filha casada com uma boa rapariga.

Empenhada em encontrar a pessoa certa, Rachel passa por alguns encontros desastrosos. Por fim, acaba por ceder à vontade da mãe que decide apresentá-la a Christina Peterson, uma típica rapariga californiana. Apesar de o lamentar, Rachel vê-se obrigada a reconhecer que a sua mãe tinha razão ao querer apresentar-lhe Christina, e em pouco tempo as duas tornam-se inseparáveis. Entretanto, os amigos e família de Rachel, incluindo a sua cunhada, continuam à espera que Rachel comprometa o seu relacionamento com Christina. Todos sabem, mesmo que ela não o admita, que Rachel ainda se sente ligada à sua ex-namorada e todos se questionam sobre o que aconteceria se Reggie quisesse voltar para ela.

Para mais informação consultar: www.a-family-affair.com/afa/

Director: Helen Lesnick
Cast: Helen Lesnick, Erica Schaffer, Michele Greene, Arlene Golonka, Michael Moerman, Suzanne Westenhoefer
USA, 2001
100min – BetaCam – colour
English original version

Rachel Rosen flees New York City after another traumatic break-up with her capricious girlfriend Reggie Abravanel and arrives at her parents' home in San Diego. There she is greeted by her PFLAG mom who has appointed herself Jewish mother of the entire gay universe. Rachel's parents, Leah and San Rosen are adamant to see their wayward settle down with a nice girl.

Determined to find “Ms. Rightowitz”, Rachel goes on several blind dates that misfire badly. She finally lets her mother set her up with Christina Peterson, by all appearances a typical California girl. Much to Rachel's chagrin, mom is right and soon Rachel and Christine are loading up the moving van!

Meanwhile, Rachel's friends and family, including her sister-in-law wait for her to screw up the relationship. They know, even if she won't admit it, that she still carries a torch for her ex-girlfriend and they are not sure what would happen if Reggie reappeared to reclaim her. Will Rachel run from another commitment or stick around?

More information from: www.a-family-affair.com/afa/

Longa metragem
Fórum Lisboa
Sábado 21
18:30h

Feature film
Fórum Lisboa
Saturday 21st
6:30pm



**Haman - il bagno turco
(Haman - the turkish bath)**

Realização: Ferzan Ozpetek
Intérpretes: Alessandro Gassman, Francesca d'Aloja,
Mehmet Gunsar
Itália/Turquia/Espanha, 1997
96min – 35mm – cor
v.o. italiana, legendado em inglês

Francesco é casado com Marta há dez anos e vive uma existência confortável e calma como co-proprietário de um *atelier* de artes aplicadas, em Roma. Por estar demasiado envolvido no seu trabalho nem se apercebe que a mulher tem um romance com o seu sócio. Um dia, após ser informado pela Embaixada da Turquia de que herdou um "hamam" (banho turco) de uma tia, Francesco decide ir a Istambul para resolver o assunto com a maior brevidade. É lá que descobre não só que o "hamam" está bastante deteriorado, como parte da vida da falecida tia, recheada de aventura e sensualidade. Francesco decide então permanecer em Istambul por algum tempo para recuperar o "hamam" e ao fazê-lo acaba por transformar a sua própria vida.

Longa metragem
Fórum Lisboa
Sábado 21
21:30h

Director: Ferzan Ozpetek
Cast: Alessandro Gassman, Francesca d'Aloja,
Mehmet Gunsar
Italy/Turkey/Spain, 1997
96min – 35mm – colour
Italian original version with English subtitles

Francesco, married to Marta for ten years, lives a comfortable but staid existence as the co-owner of an applied arts workshop in Rome. He's so buried in his work that he doesn't notice that his outgoing wife is having an affair with his business partner. One day, upon being informed by the Turkish embassy that he's inherited a hamam from a deceased aunt, Francesco decides to return to Istanbul to settle the affair as soon as possible. There, he discovers that the hamam is not only in disrepair, but that his aunt had lived an adventurous and sensually exciting life over the past 30 years. So Francesco decides to stay on for a while in Istanbul to restore the hamam. And, in doing so, transforms his life.

Feature film
Fórum Lisboa
Saturday 21st
9:30pm



Philippe Vartan Khazarian

Nascido em Villeurbanne, em França, em 1965, Philippe Vartan Khazarian desde cedo se interessou pela imagem. Apesar de possuir uma formação académica na área da economia política, a sua vida pessoal e profissional esteve sempre ligada às artes visuais e performativas e aos *media*.

O seu percurso artístico começou em Lyon, no teatro, pela mão de Jacques Weber, com quem teve aulas. Aos 16 anos encena a peça de Berthold Brecht, "*Terror e Miséria do Terceiro Reich*". Um ano mais tarde parte para os Estados Unidos da América onde, no liceu, continua envolvido no teatro. No ano seguinte regressa a França prosseguindo os seus projectos teatrais.

Na universidade estuda línguas e economia política, sem nunca deixar o teatro a que junta um gosto pela ópera, especialmente a nova ópera francesa. Aos 20 anos parte, no âmbito da sua formação académica, para Sevilha onde se familiariza com autores de teatro espanhóis.

Quando termina os seus estudos, e após uma série de tentativas frustradas de ingressar profissionalmente no mundo das empresas, regressa aos Estados Unidos, onde se dedica à investigação cinematográfica. De regresso a França, inicia-se na fotografia e nos documentários experimentais. É ainda no âmbito destes projectos que se desloca à Arménia, país de origem dos seus pais. Essa experiência revela-se da maior importância para o desenvolvimento da sua primeira longa-metragem, o documentário *I Love the Sound of the Kalashnikov, it Reminds Me of Tchaikovski*. Este projecto, inicialmente pensado para ser um retrato do atribulado campo de batalha de Karabakh, acaba por sofrer alterações radicais, quer no plano artístico quer editorial.

O fascínio pela anarquia visual e cinematográfica britânica, leva-o a Londres onde colabora com diversos artistas de vídeo.

A conclusão do seu filme coincide com o cargo que exerce como director da delegação britânica do New York Times TV & Film. O filme revela-se um enorme êxito e participa em 15 festivais de cinema internacionais, sendo nomeado para alguns prémios. Actualmente, Philippe Vartan Khazarian, está a trabalhar no seu próximo projecto cinematográfico intitulado "*The Scape*".

Convidado

Born in Villeurbanne, in France in 1965, Philippe Vartan Khazarian soon showed his interest in image. Despite having an academic degree in politics and economy, his life was always connected to visual and performing arts and to the media.

His long passion for theatre has its debut in Lyon, where he studied drama with Jacques Weber. At the age of 16 he directs and plays Berthold Brecht's "*Fear and Misery of the Third Reich*". A year later he travels to the USA where, in High School, he remains involved in theatre. The following year he returns to France where he keeps his drama projects going.

At the University he studies languages, economy and politics without staying away from the theatre to which he adds a taste for opera, particularly for the New French Opera. With 20 years old, he travels to Seville, where he becomes familiar with Spanish theatre writers. Having finished his studies, and after a series of frustrated attempts in the corporate world, returns to the US where he studies film research. Back to France, he starts working with photography and experimental documentaries. These projects take him on a trip to Armenia, his fore father country. This experience will be important for the development of his first feature, the documentary film called *I Love the Sound of the Kalashnikov, It Reminds Me of Tchaikovski*. The project, initially thought to be a portrait of the battlefield of Karabakh, will suffer radical artistic and editorial changes. Fascinated by the British visual and film anarchy, he moves to London where he works with several video artists.

His film is finished while he works as International Director of the New York Times TV & Film for the UK. The film is a major success being selected for over 15 international film festivals, and nominated for a few awards.

Currently, Philippe Vartan Khazarian, is working on his next film project called "*The Scape*".

Guest



I love the sound of the kalashnikov, it reminds me of Tchaikovski

Documentário

Realização: Philippe Vartan Khazarian

França, 2001

77min – BetaCam SP – p&b e cor

v.o. inglesa, legendado em português

“Sob uma perspectiva autobiográfica, *I Love the Sound of the Kalashnikov*... traça a viagem através dos tons dramáticos e homoeróticos do sangrento conflito humano, até chegar ao horror... e à manipulação política.” O genocídio arménio de 1915 é ao mesmo tempo a génese e o fim desta obra que viaja por caminhos desconhecidos que nos levarão à ideia de casa, não enquanto lugar onde está o coração, mas onde esteve outrora. A película e o som são cuidadosamente trabalhados para proporcionar uma fusão de múltiplos *frames* trémulos, descolorados e granulados. O filme conta o modo como a guerra não irrompe a partir de erupções esporádicas, mas é constante. A câmara de Kazarian capta imagens de grande beleza; pode ou não perceber-se o significado de tudo quanto se vê, mas para quem tiver a capacidade de se deixar hipnotizar pode ser uma magnífica experiência audiovisual.

Longa metragem

Cinemateca

Sábado 21

18:30h

Documentary

Director: Philippe Vartan Khazarian

France, 2001

77min – BetaCam SP – b&w and colour

English original version with Portuguese subtitles

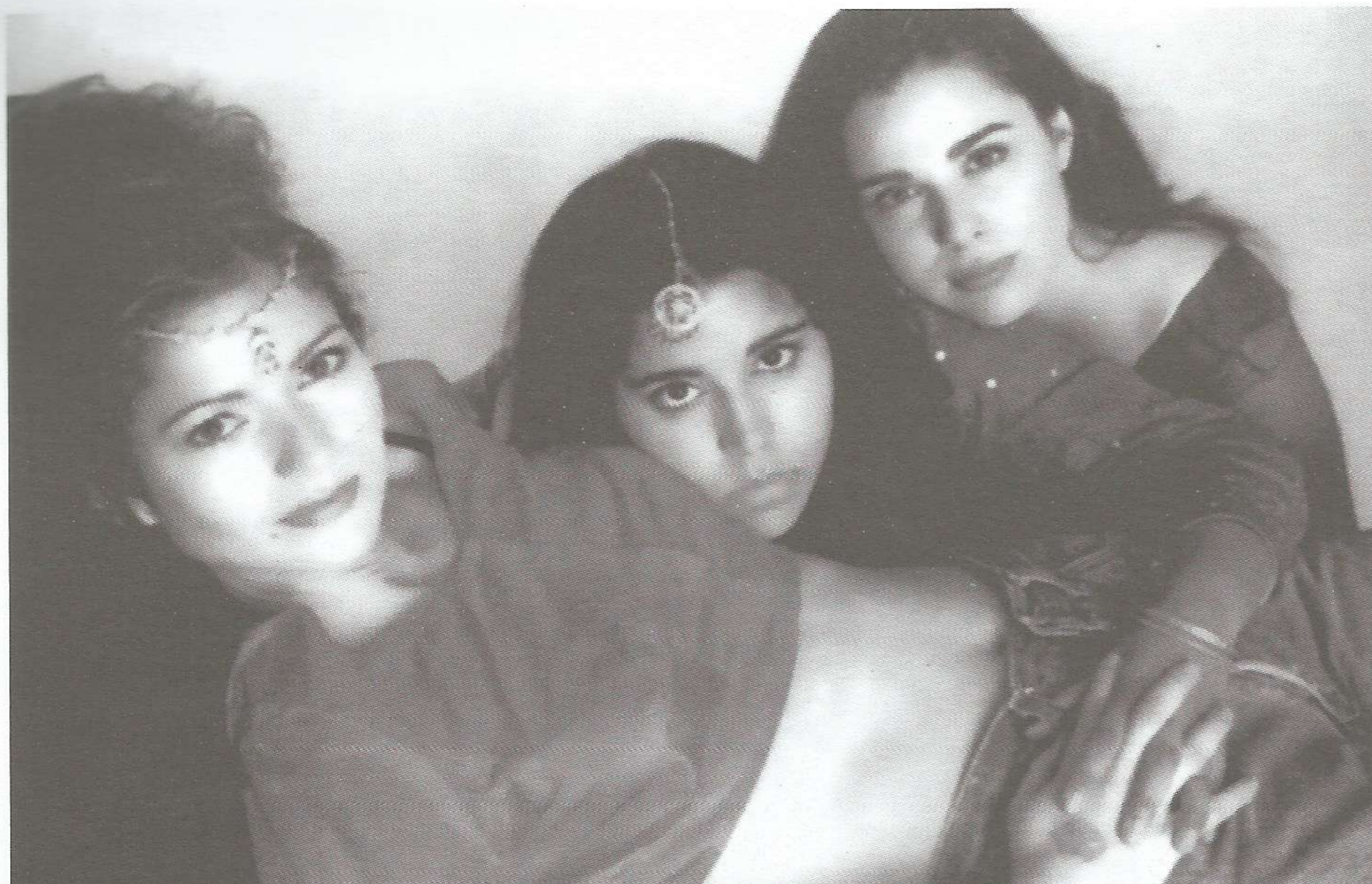
From an autobiographical viewpoint, *I Love the Sound of the Kalashnikov*... traces a journey through the dramatic and homoerotic undertones of the bloody human conflict, to arrive at the horror... and political manipulation.” The Armenian genocide of 1915 is both the genesis and the destination of this beautiful but harrowing work. Travelling along unfamiliar roads that lead to an idea of home, not a place where the heart is, but where it was, once. Film footage and soundtrack are painstakingly worked over to deliver a multi-layered fusion of bleached-out, grainy, flickering frames. A tale of how war doesn't erupt in episodic outbursts, but is constant. Khazarian captures something quite beautiful through the camera lens; you may or may not understand what it all means, but this is a must for those who have the ability to be hypnotized by an audio-visual experience.

Feature film

Cinemateca

Saturday 21st

6:30pm



Chutney popcorn

Realização: Nisha Ganatra

Intérpretes: Jill Hennessy, Nick Chinlund, Madhur Jaffrey, Ajay Naidu, Cara Buono, Sakina Jaffrey, Priscilla Lopez, Daniella Rich

EUA, 1999

92min – 35mm – cor

v.o. inglesa

Quando Sarita, uma mulher casada, descobre que não pode ter filhos, a sua irmã, Reena, percebe que pode fazer uma coisa que a sua irmã perfeita não pode: engravidar. Obcecada pela ideia de ajudar a irmã e ganhar com isso a aprovação da sua mãe, Reena decide ter ela um filho e entregá-lo a Sarita e ao seu marido. Basta para isso convencer a sua namorada, acossada pela ideia de compromisso, a concordar com o seu plano. Oscilando entre os valores vigentes na cidade de Nova Iorque dos anos 90 e as tradições hindus, CHUTNEY POPCORN é uma provocadora comédia que demonstra ser possível arranjar uma família entre princípios tão distintos. Este é também o primeiro filme independente americano cuja equipa técnica é composta exclusivamente por mulheres.

Para mais informações visite: www.chutney popcorn.com

Director: Nisha Ganatra

Cast: Jill Hennessy, Nick Chinlund, Madhur Jaffrey, Ajay Naidu, Cara Buono, Sakina Jaffrey, Priscilla Lopez, Daniella Rich

USA, 1999

92min – 35mm – colour

English original version

When married Sarita discovers she can't have children, for the first time in their lives Reena can do something her perfect sister Sarita can't: get pregnant. Obsessed with helping her sister and winning her mom's approval, Reena decides she'll have the baby and then give it to her sister and brother-in-law. Now she just needs to convince her commitment-phobic girlfriend to go along with the idea. With Indian traditions on the hand and 90's New York City values on the other, CHUTNEY POPCORN is a provocative new comedy that shows you can find family somewhere between the two. This film is also the first American Independent film made and produced by an entirely female principal crew.

For more information visit: www.chutney popcorn.com

Longa metragem
Fórum Lisboa
Segunda-feira 23
21:30h

Feature film
Fórum Lisboa
Monday 23rd
9:30pm



Lan Yu

Realização: Stanley Kwan
Intérpretes: Li Huatong, Su Jin, Hu Yin
 China/Hong Kong, 2001
 86min – 35mm – cor
 v.o. mandarim, legendado em francês

Pequim, 1988. Quase na meia-idade, Chen Handong sempre conheceu o sucesso em toda a sua vida. Filho mais velho de um burocrata do governo, lidera uma empresa em rápida ascensão e diverte-se tanto quanto trabalha. Poucos sabem que Handong prefere rapazes a raparigas. Lan Yu é um rapaz de província, recentemente chegado à capital para estudar arquitectura. Mais do que à maioria dos estudantes, falta a Lan Yu dinheiro e isso leva-o a fazer qualquer coisa para o conseguir. O rapaz conhece Handong e deste encontro resulta uma iniciação sexual que mudará para sempre a sua vida. Lan Yu e Handong encontram-se com frequência e o mais novo rapidamente se apaixona. Mas Handong insiste em fazer dele um parceiro de aventuras em vez de uma companhia para a vida e avisa Lan Yu da possibilidade de terminarem a relação. Entretanto vai oferecendo a Lan Yu presentes caros, na tentativa de fazer com que o amor do rapaz se transforme em gratidão e dependência. Lan Yu continua determinado, até ao dia em que encontra Handong com outro homem. Handong começa então a oferecer a Lan Yu presentes ainda mais sumptuosos – uma vivenda por estrear nos arredores de Pequim e um carro – e eles começam a viver juntos como um casal. Mesmo assim, Handong alheia-se dos seus sentimentos face ao rapaz. Mas o destino por vezes prega partidas cruéis...

Longa metragem
 Fórum Lisboa
 Quarta-feira 25
 21:30h

Director: Stanley Kwan
Cast: Li Huatong, Su Jin, Hu Yin
 China/Hong Kong, 2001
 86min – 35mm – colour
 Mandarin original version with French subtitles

Beijing, 1988. On the cusp of middle age, Chen Handong has known little but success all his life. The eldest son of a senior government bureaucrat, he heads a fast-growing trading company and plays as hard as he works. Few know that Handong's tastes run to boys more than girls. Lan Yu is a country boy, newly arrived in Beijing to study architecture. More than most students, he is short of money and willing to try anything to earn some. He meets Handong in a pool-hall and ends up for what turns out to be a life-changing sexual initiation. Handong and Lan Yu meet often, and the boy is soon very secure in his love for the man. But Handong insists that he wants a playmate, not a lifelong companion, and warns Lan Yu that they will eventually break up. Meanwhile he showers expensive gifts on Lan Yu, expecting to deflect the boy's love by turning it into gratitude or dependency. Lan Yu is undeterred, until the night he catches Handong with another boy. Handong begins to give Lan Yu even more lavish gifts — a newly built villa on the outskirts of Beijing and a car — and they begin living together as a couple. But again Handong shies away from his feelings for the boy. But fate can play cruel tricks ...

Feature film
 Fórum Lisboa
 Wednesday 25th
 9:30pm



Beauties without a cause

Realização: David Weissman
 Intérpretes: Theresa McGinley, Teena Rosen, Tommy Pace, Lulu
 EUA, 1985
 7min – 16mm – cor

Director: David Weissman
 Cast: Theresa McGinley, Teena Rosen, Tommy Pace, Lulu
 USA, 1985
 7min – 16mm – colour

Uma aventura frenética, berrante e estouvada de quatro drag queens num excitante passeio de carro.

A frenetic, garish, madcap adventure about four "bad girls" out for a wild ride.

Média/curta metragem
 Fórum Lisboa
 Sábado 14
 21:30h

Medium/short film
 Fórum Lisboa
 Saturday 14th
 9:30pm



Song from an angel

Realização: David Weissman
 Intérprete: Rodney Price
 EUA, 1988
 5min – 16mm – cor
 v.o. inglesa

Neste filme, rodado duas semanas antes da sua morte vítima de SIDA, o actor e bailarino de São Francisco, Rodney Price, canta e dança uma canção sobre a sua própria morte: "I've Got Less Time Than You" ("Tenho Menos Tempo do que Tu"). Trata-se de um comovente e poderoso testemunho da resiliência do espírito humano.

Director: David Weissman
 Cast: Rodney Price
 USA, 1988
 5min – 16mm – colour
 English original version

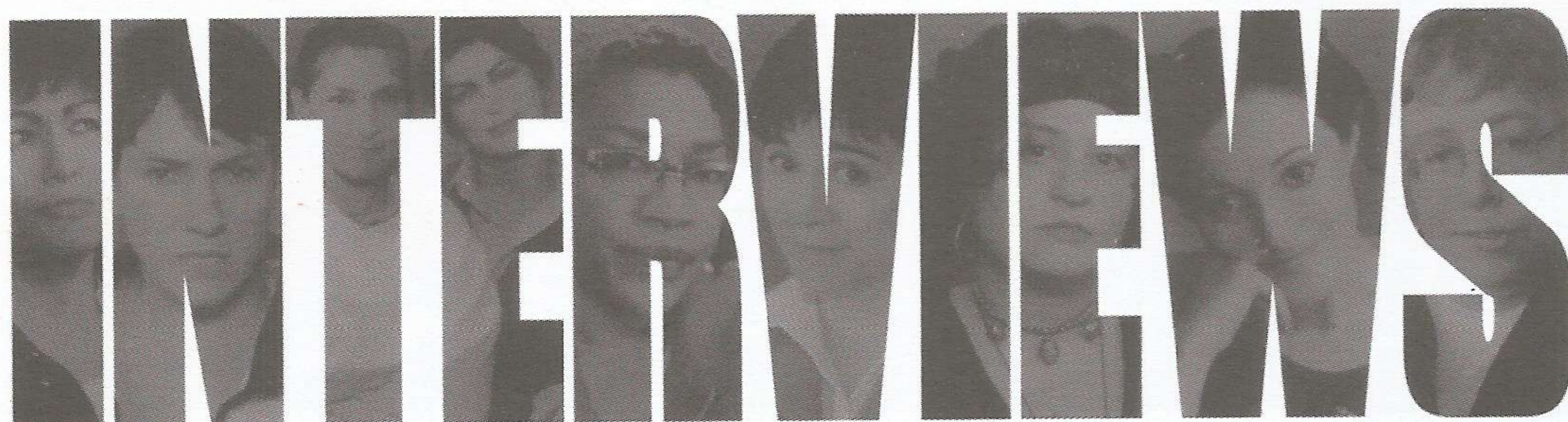
In this film, made two weeks prior to his death from AIDS, San Francisco performer Rodney Price sings and tap dances a darkly humorous song about his own death, "I've Got Less Time Than You". It is a heartening and powerful testament to the resilience of the human spirit.

Média/curta metragem
 Fórum Lisboa
 Sábado 14
 21:30h

(Cinemateca
 Terça-feira 17
 18:30h)

Medium/short film
 Fórum Lisboa
 Saturday 14th
 9:30pm

(Cinemateca
 Tuesday 17th
 6:30pm)



INTERVIEWS

Interviews with my next girlfriend

Realização: Cassandra Nicolaou
 Intérpretes: Diane Flacks, Moyan King, Ann-Marie Mac Donald, Pamela Matthews, Sonja Mills, Alisa Palmer, Cara Pfiko, Karen Robinson, Shoshana Sperling
 Canadá, 2000
 13min – 35mm – cor
 v.o. inglesa
 (legendado em português na Cinemateca)

A luta pela conquista do título de próxima namorada é o tema desta hilariante curta-metragem realizada por Cassandra Nicolaou. Com um elenco composto por figuras célebres da cidade de Toronto, nove mulheres são questionadas por um desconhecido entrevistador que pretende descobrir se estão à altura do título.

Director: Cassandra Nicolaou
 Cast: Diane Flacks, Moyan King, Ann-Marie Mac Donald, Pamela Matthews, Sonja Mills, Alisa Palmer, Cara Pfiko, Karen Robinson, Shoshana Sperling
 Canada, 2000
 13min – 35mm – colour
 English original version
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

The fight to win the title of next girlfriend is the subject of this hilarious short by Cassandra Nicolaou. Staring a cast of Toronto celebrities, nine women are questioned by an unknown interviewer to see if they measure up.

Média/curta metragem
 Fórum Lisboa
 Domingo 15
 21:30h

(Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h)

Medium/short film
 Fórum Lisboa
 Sunday 15th
 9:30pm

(Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm)



Rita ou Rito?

Realização: Reinaldo Ferreira
Intérpretes: Alves da Costa, Fernando Alves da Costa,
 Alberto Miranda, Alexandra Amores, Antónia de Sousa,
 Letícia de Miranda, Manuel Silva
 Portugal, 1927
 20min – 35mm – p&b

Ao Palace Hotel de Rio Tinto Maduro chega D. Rita, a nova hóspede e chefe da Estação Telegráfica-Postal. Afinal, é Rito – o “querido” de Gabriela, que através desse disfarce procura escapar aos socos do “papazinho”, o Coronel Peixe-Espada.

Director: Reinaldo Ferreira
Cast: Alves da Costa, Fernando Alves da Costa, Alberto
 Miranda, Alexandra Amores, Antónia de Sousa,
 Letícia de Miranda, Manuel Silva
 Portugal, 1927
 20min – 35mm – b&w

Mrs. Rita, the new chief of the local post office, arrives at the Hotel Palace in Rio Tinto Maduro. However, she is a he: Rito – Gabriela’s “darling”, who under such disguise aims to escape from being punched by “daddy” – Colonel Swordfish.

Média/curta metragem
 Cinemateca
 Segunda-feira 16
 18:30h

Medium/short film
 Cinemateca
 Monday 16th
 6:30pm



No, not now

Realização: Olivier Lécot
 Intérpretes: Anaïs de Courson, Marie Griffin, Asa Somers,
 Paulina Bakarova
 França/EUA, 2000
 18min – 35mm – cor
 v.o. inglesa, legendado em francês
 (legendado em português na Cinemateca)

Quando Anna se dirige a Alex sabe tudo sobre a magnífica história de amor que vai nascer entre elas e a que quer dar início imediatamente. Mas Alex não concorda. É que se tudo fosse escrito desde o princípio, seria demasiado fácil.

Director: Olivier Lécot
 Cast: Anaïs de Courson, Marie Griffin, Asa Somers,
 Paulina Bakarova
 France/USA, 2000
 18min – 35mm – colour
 English original version with French subtitles
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

When Anna meets Alex, she already knows everything about the wonderful love story that is going to start between them. But Alex doesn't share her opinion. Although, Alex is a girl. And if everything was written, it would be too easy.

Média/curta metragem
 Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h

(Fórum Lisboa
 Domingo 22
 21:30h)

Medium/short film
 Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm

(Fórum Lisboa
 Sunday 22nd
 9:30pm)



Passengers

Realização: Francine Zuckerman e Paula Fleck
 Intérpretes: Stephanie Morgenstern, David Fisner, Valerie Buhagiar
 Canadá, 2000
 15min – 35mm – cor
 v.o. inglesa
 (legendado em português na Cinemateca)

Evocativo, apaixonado e poético, este filme explora de forma comovente e persuasiva a relação entre uma filha e o seu pai, na infância e idade adulta. No dia do funeral do pai, ela deixa-se inspirar pelo seu legado de amor, compreensão e compaixão para resolver definitivamente a sua identidade sexual.

Directors: Francine Zuckerman and Paula Fleck
 Cast: Stephanie Morgenstern, David Fisner, Valerie Buhagiar
 Canada, 2000
 15min – 35mm – colour
 English original version
 (with Portuguese subtitles at Cinemateca)

Evocative, passionate and poetic, this film is a compelling and moving exploration of the relationship between a daughter and her father as she matures from childhood to adulthood. On the day of his funeral, she draws on the legacy of his love, understanding and compassion and comes to term with her sexual identity.

Média/curta metragem
 Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h

(Fórum Lisboa
 Quarta-feira 25
 21:30h)

Medium/short film
 Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm

(Fórum Lisboa
 Wednesday 25th
 9:30pm)



Petals

Realização: Suresh Natarajan
 Intérpretes: M.R. Gopakumar, Sreeja Chaya
 Índia, 2000
 16min – BetaCam – cor
 v.o. hindi, legendado em inglês

Director: Suresh Natarajan
 Cast: M.R. Gopakumar, Sreeja Chaya
 India, 2000
 16min – BetaCam – colour
 Hindi original version with English subtitles

Há alguns anos, os jornais de Kerala, no sul da Índia, publicaram a história chocante de duas jovens lésbicas que puseram termo à vida debaixo de um combóio. Consigo traziam uma carta onde explicavam que pretendiam matar-se por verem falhada a longa luta que haviam travado para poderem viver juntas na rígida e hipócrita sociedade de Kerala.

É irónico que Kerala seja conhecida por ser 100% literata, o que faz dela um dos locais do mundo onde estes níveis são mais elevados. *Petals*, foca a agonia destas raparigas e de tantas outras que ainda lutam pelo seu direito ao afecto.

Few years ago the newspapers in Kerala South India broke a shocking tale of two young lesbian girls who ended their lives beneath a train. A note they carried stated that they were ending their lives as they had failed in their long struggle to live together in the harsh and hypocritical society of Kerala.

Is it an irony that Kerala is known to be 100 per cent literate and one of the most literate places in the world.

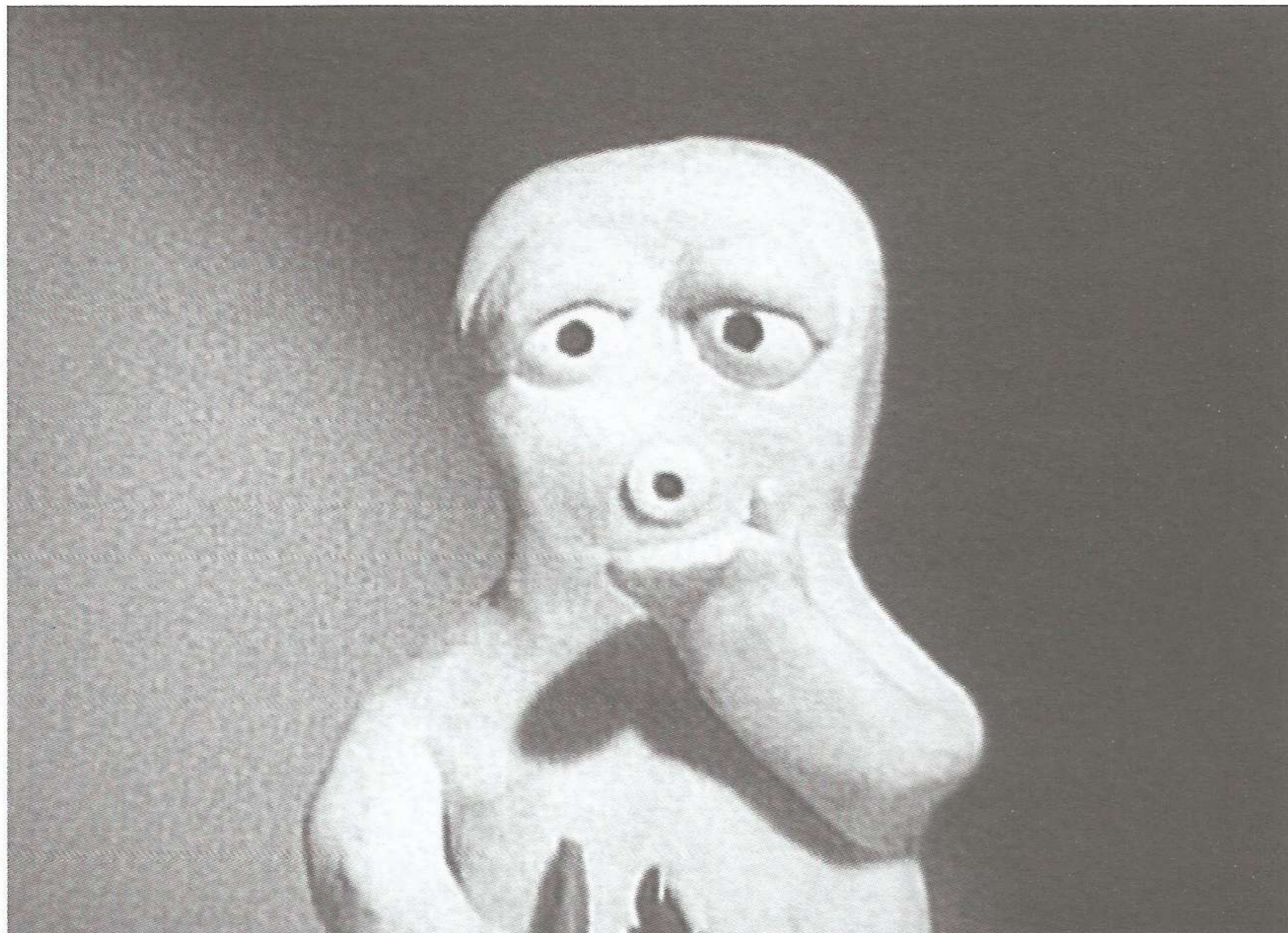
This film picks up on the agony of those innocent girls and many others who still struggle for their emotional rights.

Média/curta metragem
 Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h

(Fórum Lisboa
 Segunda-feira 23
 21:30h)

Medium/short film
 Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm

(Fórum Lisboa
 Monday 23rd
 9:30pm)



**Tous les deux
(Both of them)**

Animação
Realização: Marc Beurteaux
Canadá, 2001
3min – BetaCam – p&b

Em lados opostos de uma cerca, eles marcham lugubrememente. Os altos chefes de cada grupo lideram com autoridade. Arrastando-se e de olhos no chão, nenhum dos lados parece interessar-se pelo outro, até que se dá um encontro casual. Dois deles, um de cada um dos lados da cerca, distanciam-se da marcha e voltam-se um para o outro. Um é tímido e inseguro. O outro, vislumbrando uma oportunidade para fazer um amigo, oferece-lhe uma flor. Quebra-se o gelo e quase dão um beijo, mas... Poderá o amor prevalecer num mundo brutalmente conformado.

Animation
Director: Marc Beurteaux
Canada, 2001
3min – BetaCam – b&w

On opposite sides of the fence they drearily march. The tall leaders of each group lead with authority. Their charges, miserable, their eyes to the ground. Neither side acknowledges the other, until a chance meeting. Two stragglers from the march, one from each side of the fence, turn and face one another. One is shy, unsure. The other seeing the opportunity to make a friend presents a flower. The ice is broken, a kiss almost comes to fruition until...But can love win in a world of brutal conformity?

Média/curta metragem
Cinemateca
Quarta-feira 18
18:30h

(Fórum Lisboa
Quinta-feira 26
21:30h)

Medium/short film
Cinemateca
Wednesday 18th
6:30pm

(**Fórum Lisboa**
Thursday 26th
9:30pm)



Jeffrey's hollywood screen trick

Animação

Realização: Todd Downing

EUA, 2001

11 min – 35mm – cor

v.o. inglesa

(legendado em português na Cinemateca)

Um homem baixo e louro deixa-se envolver pela pulsante luz estroboscópica de uma discoteca gay. É óbvio que este homem anda à procura de sexo. Mas é possível que se venha a confrontar com algumas surpresas. De repente, na casa de banho, dá de caras com um tipo latino e musculado, mas por um curto instante desvia o olhar e o latino desaparece para no seu lugar se encontrar agora um homem grotesco. Para este filme, cujas personagens são 50 dos famosos bonecos "Billy", Todd Downing inspirou-se na actual corrente dos alegres romances gay, gozando-os impiedosamente.

Animation

Director: Todd Downing

USA, 2001

11 min – 35mm – colour

English original version

(with Portuguese subtitles at Cinemateca)

A small blond man is caught in the pulsating stroboscopic light show of a gay disco. Clearly, this man is looking for sex. But he may be in for a surprise or two. He catches sight of a muscular Latino guy in the toilets, but in the space of the brief moment that he looks away, the Latino guy disappears, and in his place a grotesquely slashed muscleman with a face like a troll appears beside our hero. Todd Downing found the inspiration for his film featuring fifty "Billy" dolls from the current fashion for cheerful gay romances. His response is to poke fun at the genre - quite mercilessly.

Média/curta metragem

Cinemateca

Quarta-feira 18

18:30h

(Fórum Lisboa
Sexta-feira 27
21:30h)

Medium/short film

Cinemateca

Wednesday 18th

6:30pm

(Fórum Lisboa
Friday 27th
9:30pm)



**Wünsch dir was
(Make a wish)**

Realização: Franziska Stünkel
 Intérpretes: Sissi Perlinger, Katharina Schuettler, Lutz Winde, Patrick Gueldenberg
 Alemanha, 2001
 6 min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Director: Franziska Stünkel
 Cast: Sissi Perlinger, Katharina Schuettler, Lutz Winde, Patrick Gueldenberg
 Germany, 2001
 6 min – 35mm – colour
 German original version with Portuguese subtitles

Às vezes a mulher não consegue conquistar o seu homem.
 O Céu saberá porquê!

Sometimes a woman doesn't get her man.
 Heaven knows why!

Média/curta metragem
 Cinemateca
 Quarta-feira 18
 18:30h

(Fórum Lisboa
 Sexta-feira 20
 21:30h)

Medium/short film
 Cinemateca
 Wednesday 18th
 6:30pm

(Fórum Lisboa
 Friday 20th
 9:30pm)



Glaadiator

Realização: Luka Pecel

Intérpretes: Tim Hudson, Rob Steinman, John Bicchiocchio, Robin Atkin Downes, Chuck Nefkins, Keith Copsin, Nick Campanella, Mike "The Zipper" Sable, Christian Hunt

EUA, 2001

9min – 35mm – cor

v.o. inglesa

Após empreender a batalha de uma vida para banir da terra os homossexuais, o Imperador Romano, Marco Aurélio, à beira da morte, tem uma epifania. Chama o seu mais fiel general, Maxipadimus, e diz-lhe para regressar a Roma e desfazer os seus feitos cruéis – para tornar Roma numa cidade segura para os gay. Contudo, ao regressar a Roma, Maxipadimus encontra no poder o terrível e homófobo filho do Imperador, EMINEMUS, que está disposto a lutar até à morte para manter a sua posição. Num clímax triunfante, Maxipadimus destrói os homófobos e leva Roma a uma era de libertação sexual.

Para mais informações consulte: www.glaadiator.com

Director: Luka Pecel

Cast: Tim Hudson, Rob Steinman, John Bicchiocchio, Robin Atkin Downes, Chuck Nefkins, Keith Copsin, Nick Campanella, Mike "The Zipper" Sable, Christian Hunt

USA, 2001

9min – 35mm – colour

English original version

After waging a lifelong battle to rid the earth of Homosexuals, Roman Emperor Marcus Aereolus has an epiphany on his deathbed. He tells his most trusted General, Maxipadimus, to return to Rome and undo his wrongs - To make Rome safe for gays. However, upon Maxipadimus' return to Rome, he finds that the Emperors evil, homophobic son, EMINEMUS, has taken power and will fight to the death to keep it! In a triumphant climax, Maxipadimus destroys the homophobes and embarks to Rome into an Era of sexual liberation.

For more information visit: www.glaadiator.com

Média/curta metragem

Fórum Lisboa

Sábado 21

21:30h

Medium/short film

Fórum Lisboa

Saturday 21st

9:30pm

Este ano, os ciclos FNAC que decorrem durante o Festival, estão divididos em duas partes. A primeira insere-se no tema subjacente à edição deste ano, a Educação e Cidadania, sobre o qual já falei no texto de abertura. Cabe, no entanto, explicar a segunda parte deste ciclo, dedicada ao cinema *trash*, que pretende antecipar o que muito provavelmente será o tema do próximo Festival.

Barbarella, com Jane Fonda, essa produção que captou o espírito psicadélico dos anos 60 abre o nosso ciclo FACES DA LUXÚRIA: SANGUE, SUOR E SOUTIENS na FNAC-Chiado, dedicado à sub-cultura do cinema *trash*.

Trash, sleeze, schlock, exploitation, bad movie, série "B", são muitos dos nomes para estes filmes de argumento improvável, péssima interpretação e técnica medíocre. A primeira onda de *trash movies* concentrava-se sobre as fraquezas e vícios humanos. Em 1913, um relatório do governo americano sobre prostituição inspirou um ciclo de grandes consequências para a história do cinema, sendo o seu mais famoso produto, o filme *Traffic in Souls*.

A primeira companhia a crescer fazendo apenas B-movies foi a Hallmark, fundada em 1945 por Kroger Babb. A estreia foi com *Mom and Dad*, descrito como "o único filme educativo de higiene sexual do mundo". Tão longe quanto as produções vagabundas podem ir, os *schlock* (denominação escatológica dos anos 50) construíram uma reputação invejável. Aqueles foram os anos de *She-Demons*, dançarinas metamorfoseadas por nazis em monstros que se vestiam com biquínis de peles (filme apresentado neste Festival). Foi também a década do aclamadíssimo "pior filme de todos os tempos", *Plan 9 From Outer Space*, realizado por Ed Wood.

A década de 60 trouxe muita nudez às telas. Joe Sarno chegou a rodar mais de 200 filmes de *sexploitation* (*sex + exploitation*) desde então, mas nenhum par de seios foi tão grande quanto os filmados por Russ Meyer, em clássicos como *Pussycat* (1963, sobre sexólogos alienígenas interessados na vida sexual de Frankenstein). Em 1963, o polémico Herschell Gordon Lewis, mudaria completamente os *trash* ao reunir, em *Banquete de Sangue*, o maior número de pedaços de mulheres desmembradas alguma vez visto pelo público. Exibido nos *drive-in*, foi o primeiro a mostrar cenas de violência totalmente a cores.

Apresentamos ainda, no contexto desta década, *Hush . . . Hush, Sweet Charlotte* de Robert Aldrich no seguimento do sucesso comercial do seu *What Ever Happened to Baby Jane?*, considerado um atrevido exercício sobre a Hollywood necrófila. Um filme que já era *camp* antes mesmo da palavra ser inventada e que contava com os estupendos desempenhos de Bette Davis, Olivia de Havilland e Agnes Moorehead.

This year, the FNAC cycles during the film festival are divided into two parts. The first forms part of the theme of this year's edition, Education and Citizenship, which I mentioned in the opening text. The second part of the cycle is dedicated to "cinema trash", which anticipates to some extent the probable theme of next year's Festival. *Barbarella*, with Jane Fonda, a production that captured the psychedelic spirit of the Sixties opens the cycle *FACES OF LUST: BLOOD, SWEAT and BRAS* at FNAC - Chiado, focussed on the sub-culture of cinema trash.

Trash, sleeze, schlock, exploitation, bad B-movies, are some of the many names for these films with their improbable screenplays, appalling performances and mediocre technique. The first wave of trash movies concentrated on human weaknesses and vices. In 1913, an American Government report on prostitution inspired a cycle that were to have on-going consequences in the history of the cinema, the most famous production being, *Traffic in Souls*. Hallmark, founded by Kroger Babb in 1945, was the first company to make good by only making B-movies. The first film was *Mom and Dad*, described as "the only educational film about sexual hygiene in the world." As far as these vagabond productions could go, *schlock* (a scatological denomination in the 50s) built up an enviable reputation. This was the period of the *She-Demons*, dancers changed by Nazis into monsters in fur bikinis (a film to be shown at the Festival), and also of the highly acclaimed worst film of all time, *Plan 9 from Outer Space*, directed by Ed Wood.

There was quite a bit of on screen nudity about in the Sixties. Joe Sarno filmed more than 200 films about sexploitation (*sex + exploitation*). But no pair of boobs was ever as large as those filmed by Russ Meyer, in classics such as *Pussycat 1963* (about alien-being sexologists interested in the sex life of Frankenstein). In 1963, the polemic Herschell Gordon Lewis, completely changed *trash* to bring together, in *Blood Feast* the largest number of pieces of dismembered women ever seen in public. Shown in drive-in cinemas it was the first film with violent scenes in technicolour.

Also to be shown, in the context of the Sixties is *Hush, . . . Hush, Sweet Charlotte* by Robert Aldrich that followed his box-office success, *Whatever Happened to Baby Jane?* This was regarded as a daring exercise in Hollywood necrophilia, being camp before the word was even invented and produced marvellous performances by Bette Davis, Olivia de Havilland and Agnes Moorehead.

The Seventies and Eighties, brought forth more pearls for *trash*, particularly with Sam Raimi and his *The Evil Dead* (1982), John de Bello and *Attack of the Killer Tomatoes!* (1980) and, of course *Lust in the Dust* by Paul Bartel (1985).

Os anos 70 e 80, trouxeram mais pérolas para o *trash*, para além dos “Bláculas”, destacam-se Sam Raimi e o seu *The Evil Dead* (1982), John De Bello e o incrível *Ataque dos Tomates Assassinos* (1980) e, é claro, *Lust in the Dust* de Paul Bartel (1985).

Tão longe quanto podem ir os maus filmes, a lixocultura construiu uma reputação invejável. Hoje, ela possui uma numerosa legião de fãs espalhados pelo mundo. E cada vez mais cresce o número de trashmaníacos – pessoas que curtem um cinema alternativo, diferente dos padrões estabelecidos por Hollywood. Uma vez mais este Festival apresenta uma alternativa, o *trash* (apanágio de uma cultura gay apaixonada pelo *kitsch*), dando lugar à diferença.

Encerramos este ciclo com um dos meus géneros favoritos, uma selecção de raríssimos *Western Spaghetti*, como é popularmente conhecido o *farwest* feito em Itália, que teve início na década de 60, quando a combalida indústria cinematográfica daquele país resolveu investir num género já consagrado mundialmente e que há décadas vinha sendo produzido unicamente nos Estados Unidos.

Surpreendentemente, essa visão europeia do Velho Oeste, graças ao padrão estabelecido pelos primeiros realizadores italianos que se aventuraram no género, revelou-se bem mais crua e verdadeira que a dos filmes americanos, nos quais os heróis, limpos e barbeados, eram exemplos de virtude. Destaco nesta selecção um dos meus realizadores de culto, Sergio Corbucci, para quem o “mocinho” (como chamamos ao herói no Brasil) era quase sempre sujo, mal vestido, com motivações misteriosas e poucos escrúpulos, enfrentando vilões protegidos por um exército de bandoleiros, em cidades imundas e hostis.

Celso Júnior

Again the trash culture managed to build an enviable reputation. Today, these films have legions of fans spread all over the world, and their number is growing. They are people who enjoy alternative cinema, something different from the patterns established by Hollywood. Once again the Festival presents an alternative, the trash (appanage of a gay culture passionate about kitsch), giving way to the difference.

The cycle will close with one of my favourite genres, a selection of the all too rare Spaghetti Westerns, as films about the Far West but made in Italy are popularly known. These were first produced in the Sixties when the debilitated Italian film industry decided to put its money on a genre that for decades had only been made in the United States. Surprisingly, the European vision of the Old West, thanks to the framework established by the first Italian directors who ventured on this genre, were much tougher and truer to life than the American films, in which squeaky clean, clean shaven heroes were examples of virtue. In this selection of films we shall be highlighting one of my cult heroes Sérgio Corbucci, for whom the *mocinho* (as the hero is called in Brazil) was almost always dirty, badly dressed, a man with mysterious motives and few scruples, facing villains protected by an army of bandits, in ramshackle, hostile towns.

Celso Júnior.





A raiz do coração

Realização: Paulo Rocha
Intérpretes: Joana Bárcia, Luís Miguel Cintra, Isabel Ruth
 Portugal, 2000
 113min – cor
 v.o. portuguesa

Lisboa 2010, as suas colinas iluminadas pelas luzes das Festas de St. António, patrono dos namorados e da cidade velha. Catão, político nacionalista, carismático e sem escrúpulos, persegue obcecadamente Sílvia, um jovem travesti algo místico. Certa noite, Sílvia cruza-se com Vicente, dito "o Corvo", polícia perseguidor dos travestis que, disfarçados de Noivas de Santo António, atacam as Festas da Cidade. Protectora de Sílvia, a misteriosa Ju vive de pequenas chantagens. Estranhas fotografias comprometedoras de Catão circulam entre os partidos da oposição. Disposto a tudo, Catão vai pôr em causa a sua carreira ao bater-se pelo regresso de Sílvia.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Segunda-feira 16
 19:00h

Director: Paulo Rocha
Cast: Joana Bárcia, Luís Miguel Cintra, Isabel Ruth
 Portugal, 2000
 113min – colour
 Portuguese original version

Lisbon 2010, its hills lightened by the lights of the St. Antonio celebrations, the patron saint of sweethearts and the old city. Catão, nationalistic politician, charismatic and a man of no scruples, obsessively chases Sílvia, a young transvestite somewhat mystical. One night, Silvia meets Vicente, called "the Crow", a policeman who chases after the transvestites, who disguised as St. Antonio Brides, show up at the City Feasts. Protectress of Sílvia, the mysterious Ju makes a living out of blackmailing people. Compromising pictures of Catão are sent round the opposition political parties. Fearlessly, Catão will jeopardise his own career fighting for Sílvia's return.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Monday 16th
 7:00pm



Les blessures assassines (Murderous maids)

Realização: Jean-Pierre Denis
Intérpretes: Sylvie Testud, Julie-Marie Parmentier
 França, 2000
 90min – cor
 v.o. francesa

Director: Jean-Pierre Denis
Cast: Sylvie Testud, Julie-Marie Parmentier
 France, 2000
 90min – colour
 French original version

O filme conta a história das irmãs Christine e Léa Papin, duas empregadas domésticas que em Le Mans, em Fevereiro de 1933, são culpadas do brutal assassinio de Madame Lancelin e da sua filha Geneviève. Obrigadas a trabalhar desde muito novas, Christine e Léa são contratadas como empregadas domésticas pela família Lancelin onde são bem tratadas. As raparigas partilham um quarto no sótão e a relação entre a mais velha, a dominadora Christine, e a sua irmã, muito mais nova e menos esperta, Léa, torna-se numa relação com uma forte componente sexual. Certo dia, quando a dona da casa e a sua filha Geneviève regressam inesperadamente de um passeio, são surpreendidas pela descoberta das duas irmãs já deitadas. Madame Lancelin pede explicações à semi-vestida irmã mais velha. Christine, em histeria, agarra numa jarra e com violência ataca a mãe e a filha. Quando Léa chega ao local, Madame Lancelin já está morta. Chocada com o que vê, Léa entra em cena e mata Geneviève.

The story of sisters Christine and Léa Papin, two housemaids who, in Le Mans in February 1933, brutally murdered Madame Lancelin and her daughter Geneviève. Sent out to work at an early age, Christine and Léa are employed as maids by the Lancelins and treated well. The girls share an attic room and the relationship between the older, more domineering Christine and her much younger, rather simple-minded sister Léa turns into a sexual one. One day, when the mistress of the house and her daughter Geneviève return unexpectedly from a day trip, they are surprised to discover that the two girls are already in bed. Madame Lancelin demands an explanation from the semi-clad older sister. Christine becomes hysterical, grabs a jar and hits wildly both mother and daughter. When Léa arrives on the scene, Madame Lancelin is already dead. Shocked by what she sees, Léa now moves in on the act, killing Geneviève.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Terça-feira 17
 19:00h

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Tuesday 17th
 7:00pm



En quête des soeurs Papin (The search for the Papin sisters)

Documentário
Realização: Claude Ventura
França, 2000
94min – cor
v.o. francesa

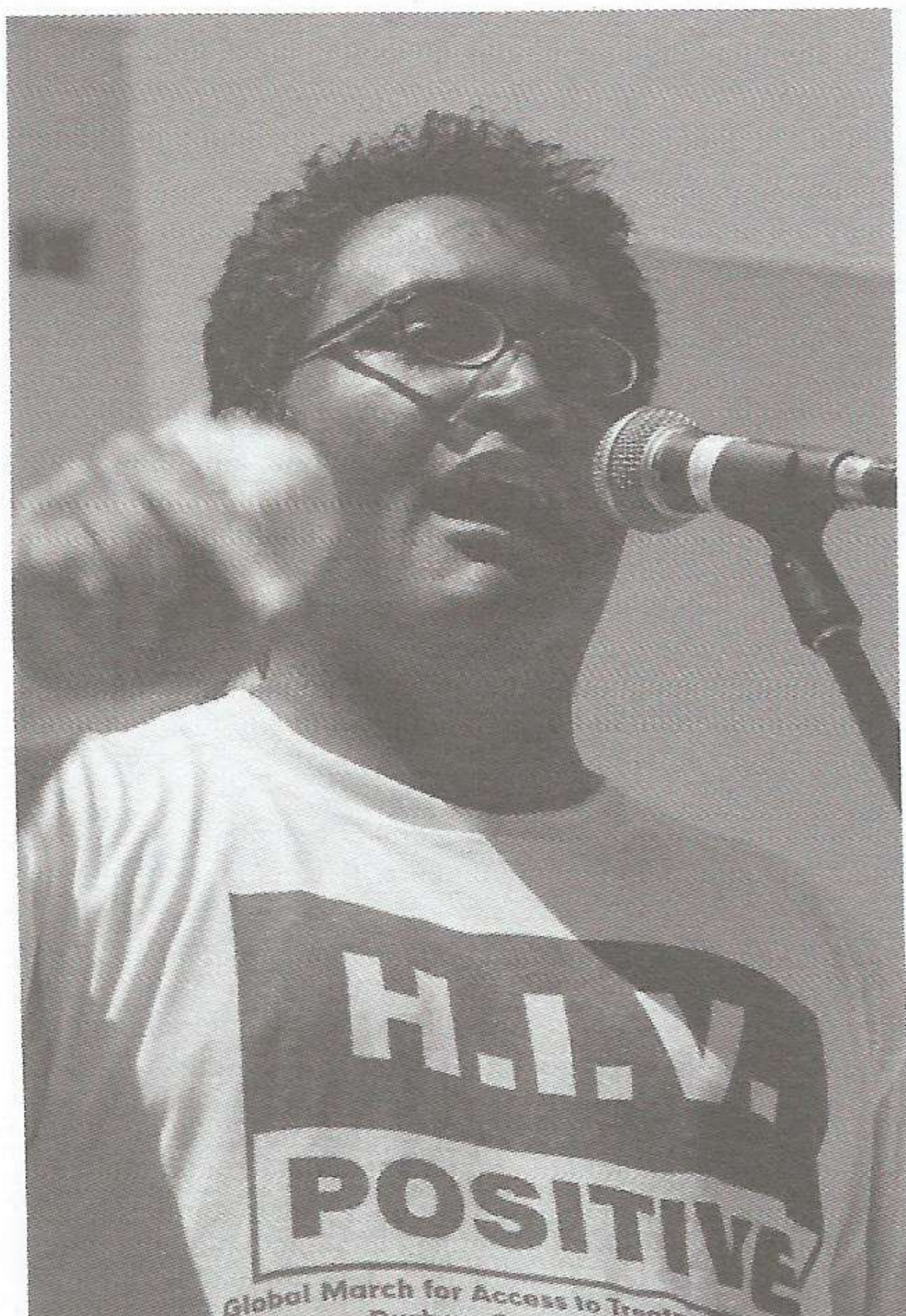
Este documentário segue a história das irmãs Christine e Léa Papin, duas empregadas domésticas que, em Le Mans, em Fevereiro de 1933, assassinam brutalmente Madame Lancelin e a sua filha Geneviève. Como era a vida das empregadas domésticas numa casa burguesa, em Le Mans, nos anos trinta? As irmãs Papin trabalharam para a família Lancelin durante sete anos; elas até chamavam Madame Lancelin de “maman”. Quem eram estas pessoas para quem trabalhavam as duas jovens? Como é que o tribunal lidou com o facto de, apesar de terem sido encontradas as armas do crime e de haver uma confissão, nunca se ter estabelecido o motivo do crime? E o que dizer de Léa Papin, a mais nova das duas irmãs? Léa cumpriu a sua pena de prisão até ao fim, mas não há registo da data oficial da sua morte. Como viveu ela – e como morreu? A história das duas irmãs tem fascinado muitas pessoas ao longo dos anos e levou grandes nomes da literatura francesa (como Jean Genet, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Paul Eluard, Benjamin Peret e Jacques Lacan) a fazer dela objecto dos seus escritos. A ideia deste documentário é de Laurent e Michèle Pétin, os produtores do filme LES BLESSURES ASSASSINES de Jean-Pierre Denis, que quiseram abordar algumas das questões levantadas pelo seu filme.

Educação e cidadania
FNAC/Chiado
Quarta-feira 18
19:00h

Documentary
Director: Claude Ventura
France, 2000
94min – colour
French original version

This documentary traces the story of the sisters Christine and Léa Papin, two housemaids who, in Le Mans in February 1933 brutally murdered Madame Lancelin and her daughter Geneviève. What was life like for housemaids in a bourgeois household in Le Mans in the thirties? The Papin sisters worked for the Lancelin family for seven years; they even called Madame Lancelin “maman”. Who were these people that the two young women were working for? How did the court cope with the fact that although the murder weapons were found and a confession was made, no motive for the murder could be established? And what about Léa Papin, the younger of the two sisters? Léa finished serving her prison sentence but her official date of death is not known. How did she live – and how did she die? The sister’s story has fascinated many people over the years and prompted many a big name in French literature (such as Jean Genet, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Paul Eluard, Benjamin Peret and Jacques Lacan) to make it the subject of their writings. The idea for this documentary came from Laurent and Michèle Pétin, the producers of the feature film MURDEROUS MAIDS by Jean-Pierre Denis, who wanted to try and tackle some of the questions raised by their film.

Education and citizenship
FNAC/Chiado
Wednesday 18th
7:00pm



Ma vie en plus

Documentário

Realização: Brian Tilley

França/África do Sul, 2001

74min – cor

v.o. inglesa e afrikaans, legendado em francês

Documentary

Director: Brian Tilley

France/South Africa, 2001

74min – colour

English and Afrikaans original version with French subtitles

Hoje, na África do Sul, a luta contra a SIDA ganha novos contornos: a população organiza-se em movimentos que militam contra a passividade do governo e o controlo das grandes companhias farmacêuticas sobre os tratamentos. Entre essa população, encontra-se Zackie Achmat, cuja extraordinária história é retratada neste filme. Apesar de poder ser tratado, Zackie recusa os anti-retrovirais até que estes medicamentos cheguem a todas as pessoas.

Zackie encarna hoje a luta dos seropositivos na África do Sul. Uma luta que é levada a cabo em simultâneo contra os laboratórios farmacêuticos do Norte e contra a recusa das sociedades e dos governos do Sul em enfrentar a mais grave tragédia vista no continente negro.

MA VIE EN PLUS traça o retrato de um homem determinado em prosseguir a luta por uma sociedade mais justa, após a vitória do fim do Apartheid e da chegada da democracia. O filme conta essa luta que, mais do que qualquer outra, nos obriga hoje a olhar de frente as realidades do mundo, e a interrogarmo-nos sobre as nossas escolhas e as nossas prioridades em matéria de sociedade e de economia.

Today, in South Africa, the fight against AIDS gained new shapes: the population is organized in movements that fight the passivity of governments and the control of the big pharmacy industries over the treatments. Among those, there is Zackie Achmat, whose extraordinary story is told in this film. Despite having access to treatment, Zackie refuses the anti-retrovirals until these drugs are available for all. Zackie embodies the fight of the HIV positive people in South Africa. A fight that aims both the drug labs from the North, and the governments and societies from the South that refuse to face the worst tragedy ever seen in the Black Continent.

MA VIE EN PLUS pictures the determination of a man in his fight for a fairer society, after the victory over the Apartheid and the arrival of the democracy. The film tells us the fight that, more than any other, forces us to face the reality of the world and to question ourselves about our choices and priorities concerning both society and economy.

Educação e cidadania

FNAC/Chiado

Quinta-feira 19

19:00h

Education and citizenship

FNAC/Chiado

Thursday 19th

7:00pm



**Tempo dos ciganos
Dom za vesanje (Time of the gypsies)**

Realização: Emir Kusturica
Intérpretes: Davor Dujmovic, Bora Todorovic, Ljubica Adzovic, Husnija Hasimovic, Sinolicka Trpkova, Elvira Sali
Reino Unido/Itália/Jugoslávia, 1989
136min – cor
v.o. romani e servo-croata, legendado em português

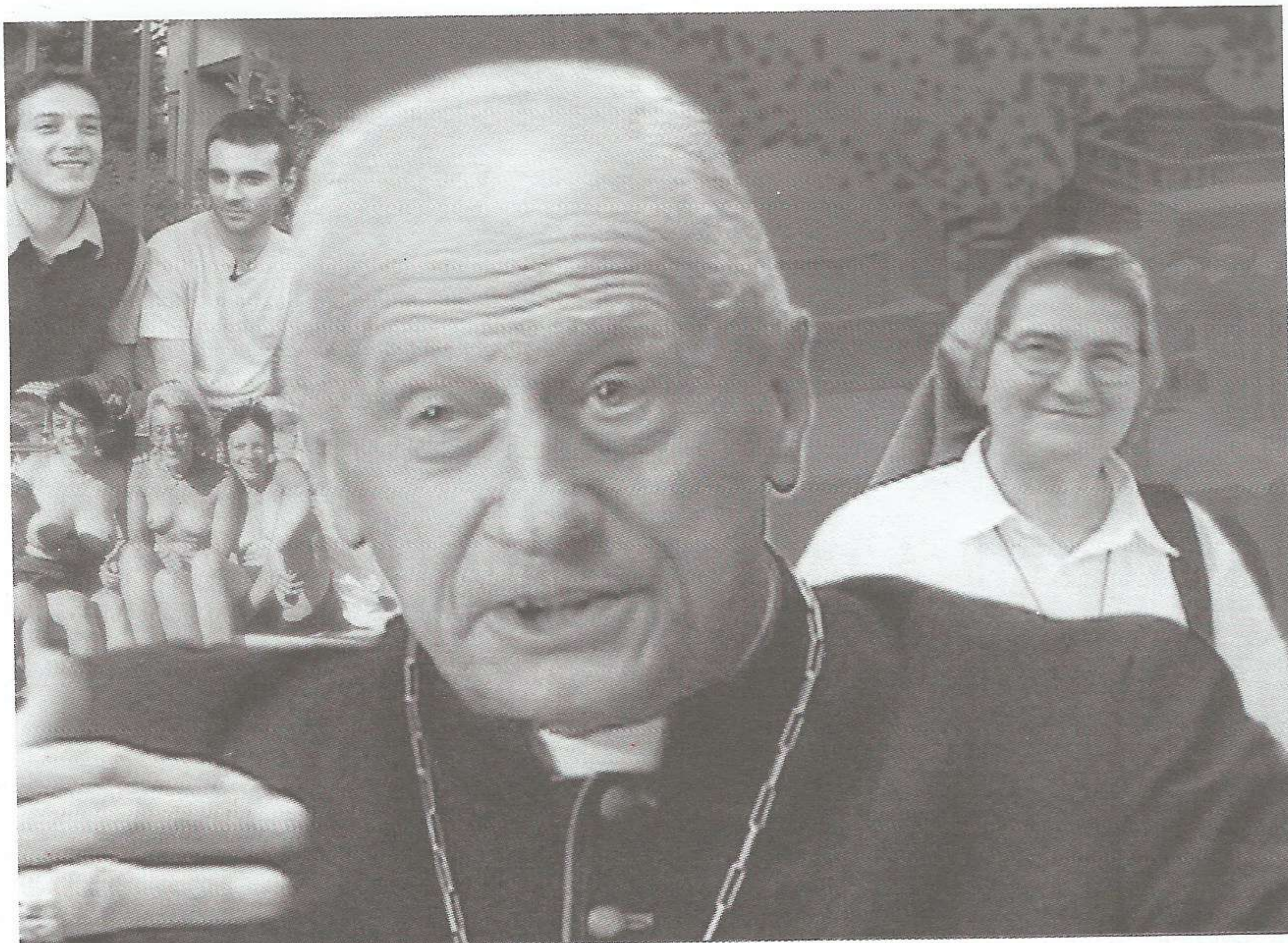
Educado pela sua avó, Perhan aprendeu com ela os segredos da cura e a viver honestamente. Porém, a forte influência moral da sua avó em breve é minada pelo rico e impiedoso Ahmed. Com a promessa de pagar os tratamentos médicos de Danira, irmã de Perhan, Ahmed leva-os para Itália, onde os inicia numa vida de crime e corrupção. Perhan cedo se torna o chefe de um bando, mas a tragédia e a desonestidade de Ahmed tomam conta dele e ameaçam destruir tudo o que ele sempre valorizou.

Educação e cidadania
FNAC/Chiado
Sexta-feira 20
19:00h

Director: Emir Kusturica
Cast: Davor Dujmovic, Bora Todorovic, Ljubica Adzovic, Husnija Hasimovic, Sinolicka Trpkova, Elvira Sali
UK/Italy/Yugoslavia, 1989
136min – colour
Romany and Serbo-Croatian original version with Portuguese subtitles

Raised by his grandmother, Perhan learnt from her the secrets of healing and to make an honest living. However, the merciless Ahmed will soon undermine the strong moral influence of his grandmother. Promising to pay the medical treatments of Danira, Perhan's sister, Ahmed takes them both to Italy where he's forced to lead a life of crime and corruption. Perhan soon becomes the gang's leader but the tragedy and Ahmed dishonesty take over him and threaten to destroy all that he always valued.

Education and citizenship
FNAC/Chiado
Friday 20th
7:00pm



The devil in the holy water

Documentário

Realização: Joe Balass

Canadá, 2002

94min – cor

v.o. Italiana, francesa e inglesa, legendado em francês

Dois eventos colidem. Enquanto os católicos convergem para o Jubileu, a mais importante peregrinação dos tempos modernos, milhares de gays e lésbicas de todo o mundo juntam-se para o primeiro World Gay Pride internacional.

O realizador Joe Balass esteve lá - *The Devil in the Holy Water* é um documento vibrante desse episódio.

Crítico e alegre, divertido e provocador, *The Devil in the Holy Water* vai ao epicentro da cultura católica para fazer uma leitura da moralidade e sexualidade contemporâneas.

Enquanto o Vaticano se opõe ao World Pride, tentando através da sua considerável influência impedir a realização do evento, os italianos revelam uma postura mais complexa e até tolerante.

À medida que a controvérsia em torno do World Pride se intensifica, o realizador vai encontrando avós com um espírito mais prático, jovens neofascistas rígidos, freiras apagadas e drag-queens exuberantes. Peregrinos em busca de absolvição para os seus pecados, juntamente com Emiliano e Pier Paolo, dois jovens que vagueiam pelos acontecimentos, à procura de animação.

O resultado é um documentário franco, iluminado e cheio de humor. *The Devil in the Holy Water* capta dois eventos históricos na sua intersecção, ao mesmo tempo que evidencia a cidade e a cultura em transição dinâmica.

Documentary

Director: Joe Balass

Canada, 2002

94min – colour

Italian, French and English original version with French subtitles

Two events collide. While Catholics converge for the Jubilee, the most important Church pilgrimage in modern times, thousands of gays and lesbians from around the planet gather for the first international World Gay Pride.

Filmmaker Joe Balass was there – *The Devil in the Holy Water* is his vibrant document of that moment.

Critical and joyous, entertaining and thought-provoking, *The Devil in the Holy Water* goes to the epicentre of Catholic culture to get a reading on contemporary sexuality and morality.

While the Vatican opposes World Pride, drawing upon its considerable influence to try to stop the event, Italians themselves send a more complex – and ultimately tolerant – message.

As the World Pride controversy heats up, the filmmaker encounters practical-minded grandmothers and rigid young neo-fascists, self-effacing nuns and ebullient drag-queens. Pilgrims seeking absolution from sins, along with Emiliano and Pier Paolo, a couple of young guys who wander through the proceedings, just looking for a little fun.

The result is a candid, enlightening and often humorous, feature-length documentary. *The Devil in the Holy Water* captures two historic events as they intersect, highlighting a city and a culture in dynamic transition.

Educação e cidadania

FNAC/Chiado

Sábado 21

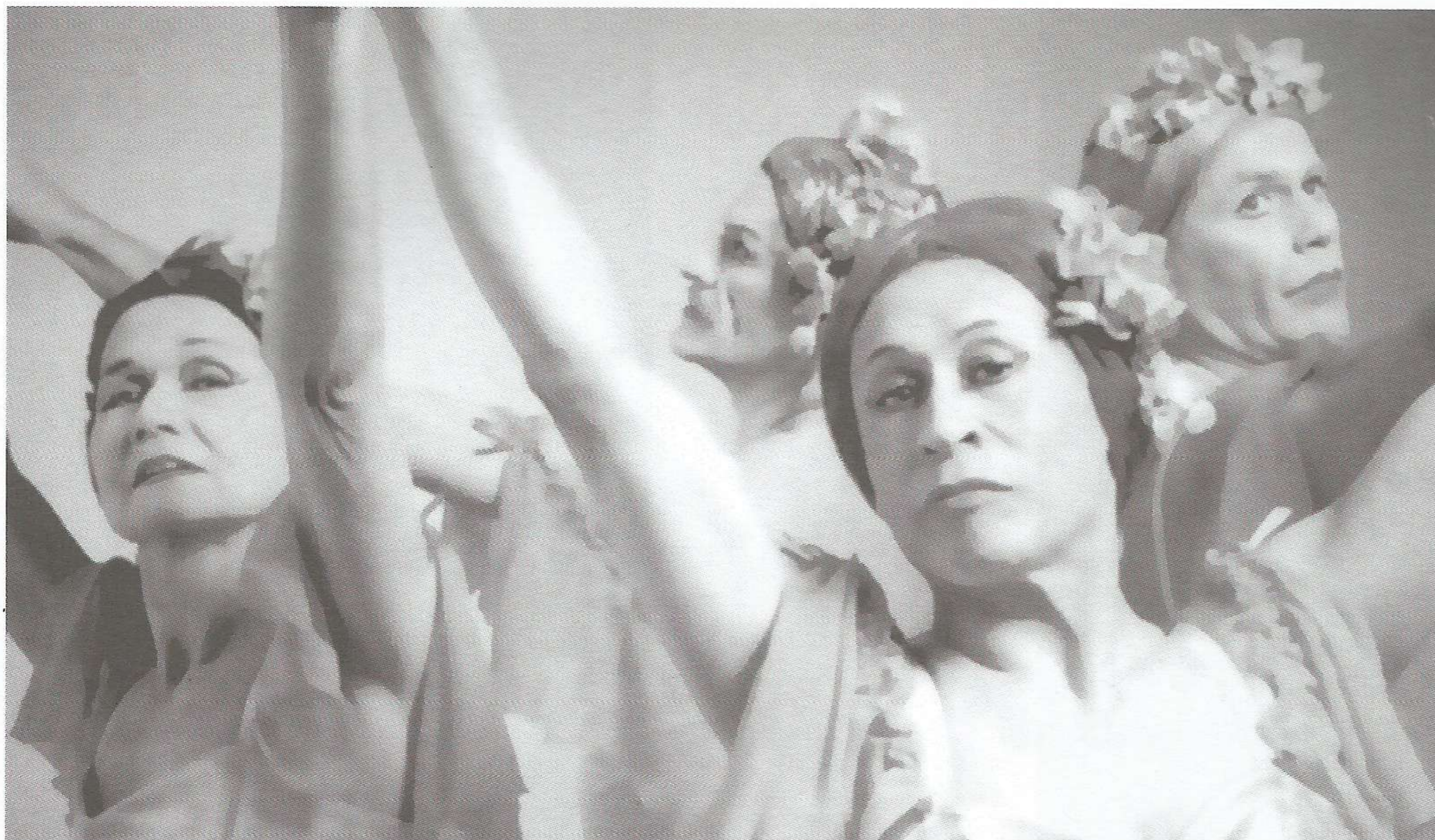
19:00h

Education and citizenship

FNAC/Chiado

Saturday 21st

7:00pm



Pas de quatre

Documentário

Realização: Coleta Valkenburg

Holanda, 2000

24min – cor

v.o. holandesa, legendado em inglês

Quatro idosos, de tutu, em palco, num pequeno auditório. Trinta anos após se retirarem do bailado profissional, actuam como parte do Trockadero Ballet de Amsterdão, apresentando uma paródia à bailarina clássica. Parodiando-se a si mesmos, evitam que os espectadores façam pouco da sua idade avançada. A realizadora, Coleta Valkenburg, filma estes homens em palco, durante os ensaios e num encontro no Scapino Ballet, onde tentam arranjar novos membros para a sua companhia. Não há muitos candidatos e o grupo ameaça dissolver-se, tanto mais que agora um dos bailarinos tem que se submeter a uma intervenção cirúrgica, após uma série de lesões. Com um sorriso amargo, diz: “dançar é a única coisa que sei realmente fazer.” A actuação combina em palco o humor e a tragédia, e apesar das piadas, nos bastidores, entre cada acto, podem ouvir-se suspiros de fadiga.

Educação e cidadania

FNAC/Chiado

Domingo 22

19:00h

Documentary

Director: Coleta Valkenburg

Holland, 2000

24min – cor

Dutch original version with English subtitles

Four elderly men in tutu on stage in a small auditorium. Thirty years after their retirement as professional dancers, they perform as the Amsterdam Trockadero Ballet, presenting a parody on the classic ballerina. Owing to their self-mockery, they avoid the audience's scorn about their age. Director Coleta Valkenburg films the gentlemen on stage, during rehearsals and at a reunion of the Scapino Ballet, where they try to find new members for their company. There are not many candidates and the troupe threatens to dissolve especially now that one of the dancers has to undergo surgery after a series of injuries. With a sad smile, he says, “dancing is the only thing that I can do, really”. The performance combines humour and tragedy on stage, jokes are cracked, but in the dressing room, between acts, weary sighs can be heard.

Education and citizenship

FNAC/Chiado

Sunday 22nd

7:00pm



Ellen DeGeneres, the beginning

Realização: Joel Gallen
USA, 2000
65min – cor
v.o. inglesa

Em directo do Beacon Theatre, em Nova Iorque, depois de sete anos na televisão e no grande ecrã, Ellen DeGeneres está de volta aos palcos, ao vivo, sem rodeios, ultrajante e assumida. Ellen comenta o conselho dos amigos de que não há nada a recear a não ser recearmos-nos a nós próprios: "Bestial, agora tenho medo do medo. Antes não era assim: Muito obrigada." Ellen explica a sua decisão de se livrar da necessidade de aprovação: "Agora estou a emendar-me – a livrar-me de pequenas doses de aprovação até que já não precise delas". Ellen debruça-se sobre a importância da moda: "Ninguém quer usar nada que possa vir a encontrar igual numa outra pessoa na mesma festa. Aconteceu-me isso duas vezes – e das duas a pessoa era William Shatner."

É o regresso de Ellen DeGeneres na sua forma mais hilariante. Do seu segredo para lidar com o esquecimento do nome das pessoas à desagradável realidade que é filmar a nossa vida sexual, tudo isto é dito por Ellen DeGeneres com graça e sempre igual a si mesma. É uma noite que os seus fãs – e todos os que gostam de comédia – não esquecerão.

Director: Joel Gallen
USA, 2000
65min – colour
English original version

Live from the Beacon Theatre in New York, after seven years on TV and the big screen, Ellen DeGeneres is back on stage, live, outspoken, outrageous and out.

Ellen on advice received from friends that there's nothing to fear but fear itself: «Hey, great. Now I'm scared of fear. Wasn't before: Thank you very much.»

Ellen on her decision to get rid of the need for approval: «I'm on the patch right now – releases small doses of approval until I no longer need it.»

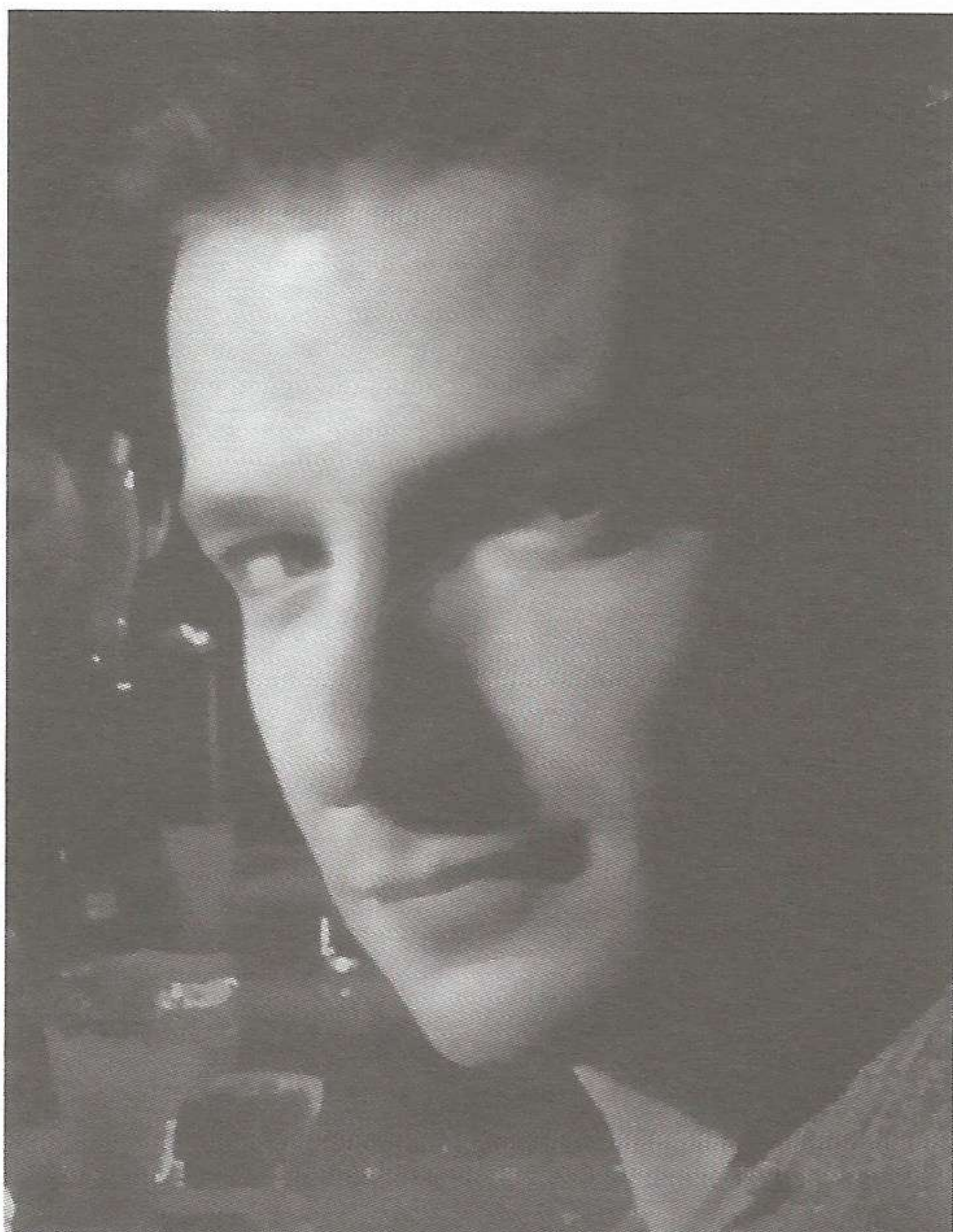
Ellen on fashion: «You don't want some outfit that someone can have the exact same thing when you show up at a party. It's happened to me twice – and both times it was William Shatner.»

It's Ellen DeGeneres, back to stand-up and at her most hilarious.

From her secret for how to deal with forgetting people's names to the harsh realities of videotaping your sex life, this is Ellen DeGeneres talking funny and just being... Ellen. It's a night her fans – and anyone who loves comedy – will never forget.

Educação e cidadania
FNAC/Chiado
Domingo 22
19:00h

Education and citizenship
FNAC/Chiado
Sunday 22nd
7:00pm



Urbania

Realização: John Shear
Intérpretes: Dan Futterman, Alan Cumming, Matt Keesler
 EUA, 1999
 104min – cor
 v.o. inglesa

Urbania é um conto de mitos urbanos e do desespero de um homem à procura de paixão e redenção. Charlie tenta reconstruir a sua vida depois da perda de um amante de longa data. Uma noite, das escuras ruas da cidade vê surgir um misterioso estranho pelo qual se deixa obcecar. Esta obsessão vai desencadear um declínio que o leva a uma existência crua e demente, nos limites da própria realidade. O mundo de Charlie é povoado por um elenco de personagens excêntricas, que contam, cada uma delas, um mito urbano. Complexo e provocante, *Urbania* é um temperamental filme *noir*-com-atitude e algo nunca antes visto.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Segunda-feira 23
 19:00h

Director: John Shear
Cast: Dan Futterman, Alan Cumming, Matt Keesler
 USA, 1999
 104min – colour
 English original version

Urbania is a tale of urban myths and one man's manic search for passion and redemption. Charlie attempts to rebuild his life after the loss of his long-term lover. One night, out of the dark city streets he sees a mysterious stranger and becomes obsessed with him. This obsession triggers a decline into a raw, crazed existence on the very edges of reality. Charlie's world is populated with a cast of odd-ball characters, each of whom recounts an urban myth. Complex and provocative, *Urbania* is a dark and moody *noir*-with-attitude, and like nothing you've ever seen before.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Monday 23rd
 7:00pm



**Die Blechtrommel
(The tin drum)**

Realização: Volker Schlöndorff
Intérpretes: David Bennent, Angela Winkler, Mario Adorf, Katharina Thalbach
 Alemanha/França/Polónia/Jugoslávia, 1979
 136min – cor
 v.o. alemã, legendado em francês

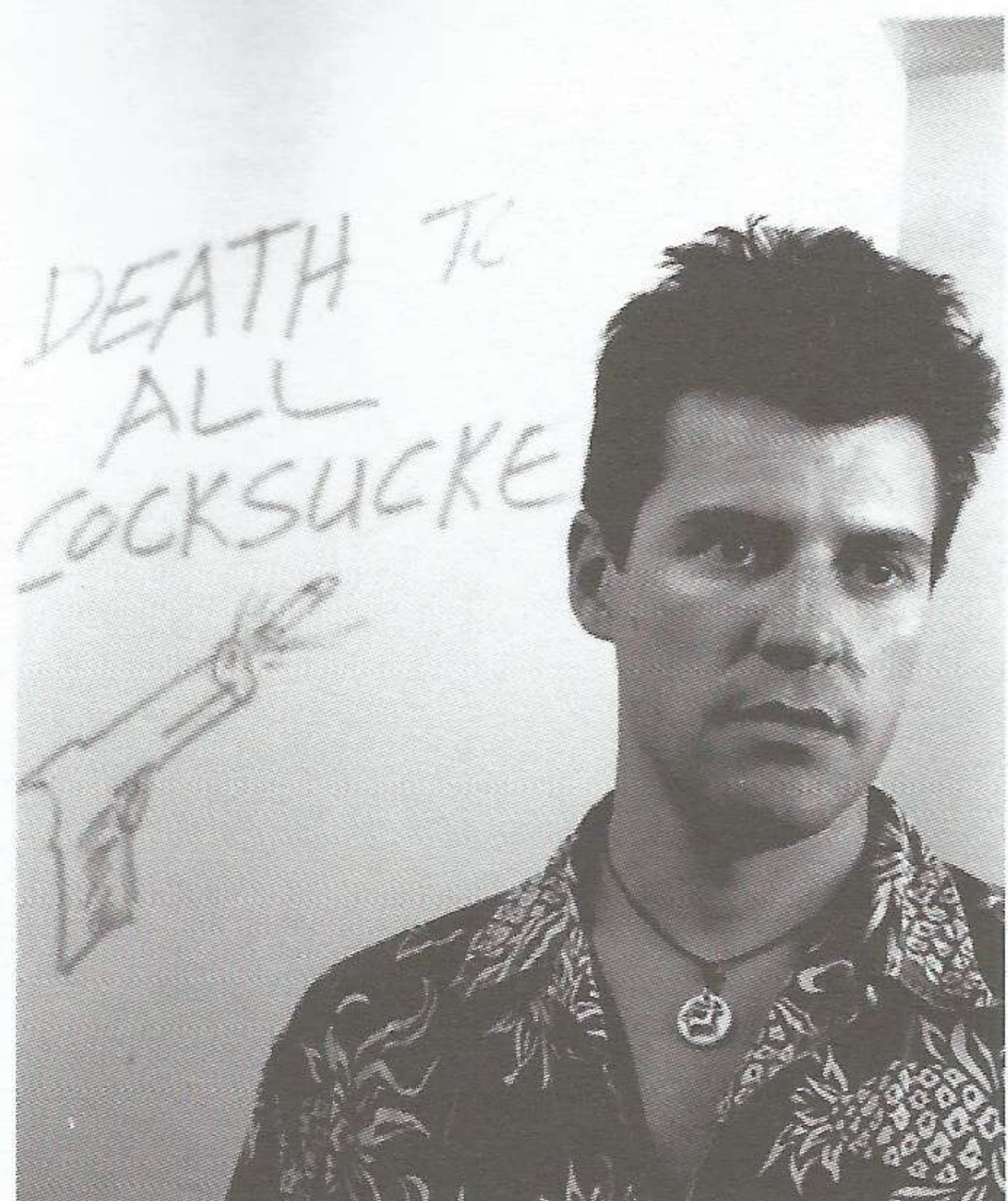
Danzig, anos 20 e 30. Oskar Matzerath, filho de um negociante local, é uma criança invulgar. Dotado de uma inteligência notável desde o seu nascimento, Oskar decide, no seu terceiro aniversário, deixar de crescer já que assiste à loucura do mundo à sua volta nas vésperas da II Grande Guerra. Esta decisão leva-o a recusar a sociedade e o seu tambor simboliza o protesto contra a mentalidade de classe-média da sua família e vizinhos, que representam a passividade do povo na Alemanha Nazi daquele tempo. Contudo, (quase) ninguém o ouve, e a catástrofe continua...

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Terça-feira 24
 19:00h

Director: Volker Schlöndorff
Cast: David Bennent, Angela Winkler, Mario Adorf, Katharina Thalbach
 Germany/France/Poland/Yugoslavia, 1979
 136min – colour
 German original version with French subtitles

Danzig in the 1920s / 1930s. Oskar Matzerath, son of a local dealer, is a most unusual boy. Equipped with full intellect right from his birth he decides at his third birthday not to grow up as he sees the crazy world around him at the eve of World War II. So he refuses the society and his tin drum symbolizes his protest against the middle-class mentality of his family and neighbourhood, which stand for all passive people in Nazi Germany at that time. However, (almost) nobody listens to him, so the catastrophe goes on...

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Tuesday 24th
 7:00pm



Contact

Realização: Kieran Galvin
 Intérpretes: Michael Teulon, Beejan Olfat, Jill McKay,
 Paul Godfrey
 Austrália, 2002
 17min – p&b
 v.o. inglesa

Logo após a morte acidental do seu amante, Paul, um jovem gay, regressa a casa para passar algum tempo com a família que não demonstra qualquer interesse em relação à sua perda, à natureza do seu relacionamento e talvez nem mesmo à sua sexualidade. Num mundo cheio de lembranças e onde quase tudo fica por dizer, Paul tem que estabelecer contacto com a sua própria tribo.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Quarta-feira 25
 19:00h

Director: Kieran Galvin
 Cast: Michael Teulon, Beejan Olfat, Jill McKay,
 Paul Godfrey
 Australia, 2002
 17min – b&w
 English original version

Soon after the accidental death of his lover, Paul, a young gay man, returns home to spend time with his family who are oblivious to his loss, the nature of his relationship and possibly his sexuality. In a world full of memories and where most things are left unsaid, Paul must establish contact with his own tribe.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Wednesday 25th
 7:00pm



Sadness

Documentário
 Realização: Tony Ayres
 Austrália, 1999
 52min – cor
 v.o. inglesa

Nos anos 90, o fotógrafo e artista William Yang apresentou uma sessão de diapositivos que traçava a vida de alguns dos seus amigos de Sydney, vítimas da SIDA, ao mesmo tempo que explorava a sua ascendência chinesa. Agora, *Sadness*, complementa a simplicidade da apresentação que testemunhava mais de vinte anos das vidas destas pessoas de Sydney com uma viagem até à terra natal de Yang, no extremo norte de Queensland, onde são dadas a conhecer várias versões do misterioso assassinato do seu tio, em 1920. A forma directa e calma como Yang se exprime adquire um tom eloquente e contemplativo até ao momento em que os dois pólos da sua história – a homossexualidade e a ascendência chinesa – se juntam na experiência comum do sofrimento. O resultado é um documentário comovente, mordaz e inspirador.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Quarta-feira 25
 19:00h

Documentary
 Director: Tony Ayres
 Australia, 1999
 52min – colour
 English original version

In the 1990s, photographer and performance artist William Yang presented a slide-show that traced the journeys of several of his Sydney friends with AIDS, as well as exploring his Chinese heritage. Now captured on film by Tony Ayres, *Sadness* supplements the simplicity of the original format of witnessing more than twenty years of his gay friends' lives by following Yang to his birthplace in Far North Queensland and providing reenactments of various versions of the mysterious 1920 murder of an uncle by marriage. Yang's direct, low-key delivery effectively establishes an eloquently contemplative tone until "the two strands of my story -the gay and the Chinese side -had come together over the common experience of grief." The result is a moving document, poignant and uplifting.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Wednesday 25th
 7:00pm



Quiero ser

Realização: Florian Gallenberger
 Intérpretes: Emilio Pérez, Fernando Peña Cuevas,
 Mario Zaragoza, Luis Escutia
 México/Alemanha, 2000
 34min – cor
 v.o. espanhola, legendado em inglês

Dois irmãos, órfãos, de 16 e 9 anos de idade, arrastam-se pelas ruas da Cidade do México. Para assegurar o sonho de um futuro melhor, põem de lado todos os pesos que vão conseguindo ganhar. Quando o mais velho se apaixona e assalta as poupanças conjuntas para sair com a rapariga, o mais novo decide partir para sempre. Vinte e cinco anos mais tarde, os dois voltam a encontrar-se...

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Quinta-feira 26
 19:00h

Director: Florian Gallenberger
 Cast: Emilio Pérez, Fernando Peña Cuevas,
 Mario Zaragoza, Luis Escutia
 Mexico/Germany, 2000
 34min – colour
 Spanish original version with English subtitles

Two orphan brothers, 16 and 9 years of age, scrape by in the streets of Mexico City. For their dream of a better future, they put aside every peso they make. When the older one falls in love and raids their joint savings to take the girl out, the small one takes off for good. 25 years later they meet again...

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Thursday 26th
 7:00pm



30 frames a second

Documentário
 Realização: Rustin Thompson
 EUA, 2000
 75min – cor
 v.o. inglesa

Mais do que poderia mostrar qualquer revista, o realizador Rustin Thompson observa os protestos durante o encontro da Organização Mundial do Comércio, em Seattle, em 1999, com uma dedicação extraordinária ao drama humano e com detalhes de objectiva. Ainda que a maior parte das notícias tenham compartimentado os protestos entre dois lados lutando um contra o outro, *30 Frames a Second* vai mais ao fundo da questão. Os que protestam são provenientes de diversos estilos de vida e possuem as suas preocupações próprias; a polícia, nas suas botas de montar, demonstra uma força assustadora e a violência que exerce sobre as pessoas desarmadas resulta em tumultos. *30 Frames a Second* descreve a perda de controlo; o que acontece quando a polícia se torna o bandido; a forma como um protesto pacífico se torna numa manifestação de violência.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Quinta-feira 26
 19:00h

Documentary
 Director: Rustin Thompson
 USA, 2000
 75min – colour
 English original version

Far more than any news magazine could show, the director Rustin Thompson observes the 1999 World Trade Organization protests in Seattle with an amazing dedication to human drama as well as objective detail. Although most news shows pigeonholed the protests as one side against another *30 Frames a Second* goes much deeper. The protestors who come from all walks of life and have a range of individual concerns; the police, a jackbooted, frightening force, and their violence unleashed on unarmed people results in riot. *30 Frames a Second* is about the loss of control. It is about what happens when police become thugs; it's about when peaceful protest becomes mob violence.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Thursday 26th
 7:00pm



A noite de São Lourenço
La notte di San Lorenzo (The night of San Lorenzo)

Realização: Paolo Taviani e Vittorio Taviani
 Intérpretes: Omero Antonutti, Margarita Lozano,
 Claudio Bigagli, Massimo Bonetti
 Itália, 1982
 106min – cor
 v.o. italiana, legendado em português

A noite de São Lourenço é a noite das estrelas cadentes, é a noite em que os desejos se tornam realidade segundo a tradição italiana. Em 1944, um grupo de Italianos foge da sua cidade depois de ouvir rumores de que os nazis planeiam fazê-la explodir e de que os americanos estão a chegar para os libertar.

Educação e cidadania
 FNAC/Chiado
 Sexta-feira 27
 19:00h

Directors: Paolo Taviani and Vittorio Taviani
 Cast: Omero Antonutti, Margarita Lozano,
 Claudio Bigagli, Massimo Bonetti
 Italy, 1982
 106min – colour
 Italian original version with Portuguese subtitles

The Night of San Lorenzo, the night of the shooting stars, is the night when dreams come true in Italian folklore. In 1944, a group of Italians flee their town after hearing rumours that the Nazis plan to blow it up and that the Americans are about to arrive to liberate them.

Education and citizenship
 FNAC/Chiado
 Friday 27th
 7:00pm



Fiona

Realização: Amos Kollek
Intérpretes: Anna Thomson, Felicia Maguire, Alyssa Mulhern, Anna Grace, Bill Dawes, Mike Hodge, Christopher McCann, Matthew Powers
EUA, 1998
85min – cor
v.o. inglesa, legendado em francês

Fiona é uma jovem mulher de trinta e um anos, abandonada à nascença pela mãe, uma prostituta. Fiona cresce, torna-se também prostituta e as duas mulheres acabam por se encontrar alguns anos mais tarde. O filme explora a existência particular desta jovem mulher, nascida num mundo duro e cruel, que apesar das situações extremas que atravessa nunca perde a sua profunda identidade feita de ternura e lucidez.

Educação e cidadania
FNAC/Chiado
Sábado 28
19:00h

Director: Amos Kollek
Cast: Anna Thomson, Felicia Maguire, Alyssa Mulhern, Anna Grace, Bill Dawes, Mike Hodge, Christopher McCann, Matthew Powers
USA, 1998
85min – colour
English original version with French subtitles

Fiona is a thirty-one years old young woman, who's abandoned at birth by her prostitute mother. When she grows up, Fiona becomes a prostitute as well and the two women meet again a few years later. The film explores the existence of this young woman, born in a tough and cruel world, who, despite going through extreme situations, never loses her profound identity made of tenderness and brightness.

Education and citizenship
FNAC/Chiado
Saturday 28th
7:00pm



**Barbarella, a rainha da galáxia
(Barbarella: queen of the galaxy)**

Realização: Roger Vadim

Intérpretes: Jane Fonda, John Phillip Law, Marcel Marceau

França/Itália, 1968

94min – cor

v.o. inglesa, legendado em português

Director: Roger Vadim

Cast: Jane Fonda, John Phillip Law, Marcel Marceau

France/Italy, 1968

94min – colour

English original version with Portuguese subtitles

Barbarella possui a mesma audácia e originalidade, fantasia, humor e beleza, mas também terror, crueldade e erotismo, que transformaram a banda desenhada numa das favoritas de todo o mundo. A acção decorre no planeta Lythion, no ano de 40000 d.c., onde Barbarella se vê obrigada a fazer uma aterragem forçada, quando viaja através do espaço. Ela comporta-se como um James Bond no feminino derrotando o mal, sob a forma de robôs e monstros, e recompensando de forma bastante desinibida os atraentes homens que a ajudam na sua aventura. E enquanto defronta os Guardas Negros, a malvada Rainha ou o Anjo Pygar, não consegue evitar perder algumas peças do seu muito justo traje espacial

Barbarella has the same audacity and originality, fantasy, humour and beauty, but also the terror, cruelty and eroticism that transformed the comics into one of the most appreciated in the world. The story takes place in Planet Lythion in 40000 d.c. where Barbarella is forced to land while travelling across the space. She behaves like a female James Bond defeating evil that shows up in the shape of robots and monsters, rewarding the handsome men that help her in the adventure in a very seductive way. While fighting the Dark Guards, the Evil Queen or the Angel Pygar she can't avoid losing parts of her tight outfit.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens

FNAC/Chiado

Segunda-feira 16

17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras

FNAC/Chiado

Monday 16th

5:00pm



Can't stop the music

Realização: Nancy Walker
Intérpretes: Alex Briley, David Hodo, Glenn Hughes,
 Randy Jones, Filipe Rose, Ray Simpson
 EUA, 1980
 118min – cor
 v.o. inglesa

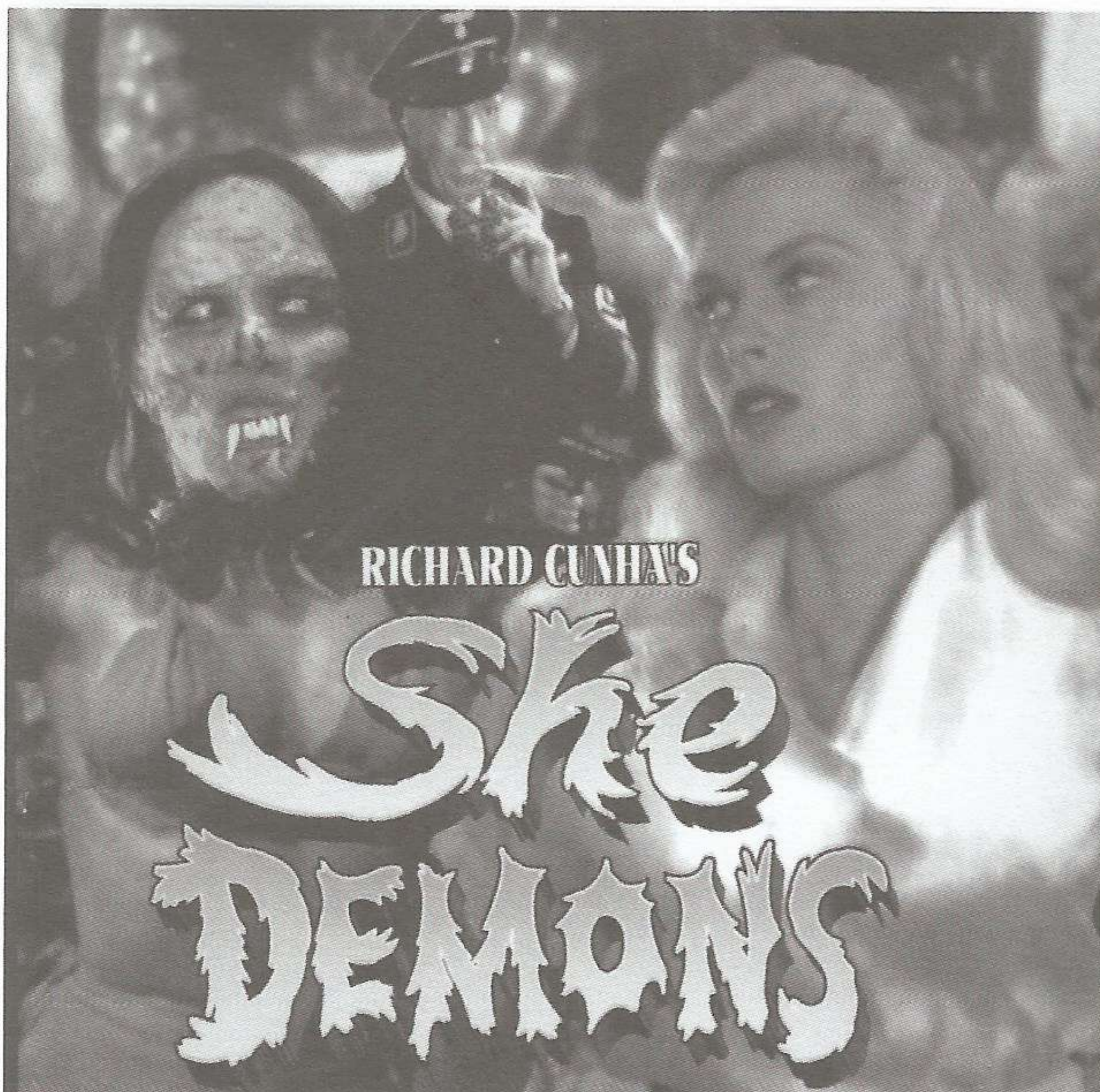
Nesta pseudo biografia audio dos Village People, Jack Morell (uma personagem disfarçada de Jacques Morali, o fundador da banda) é um compositor numa luta desesperada pela conquista da fama através das suas canções, que só atingirá se conseguir arranjar um grupo que as cante. Com a ajuda da sua amiga Samantha e de um advogado de nome Ron, Jack forma um grupo de seis "macho men" do seu bairro de Greenwich Village. O filme foca os detalhes da ascensão à fama desta banda, desde os tempos em Nova Iorque, até ao concerto de São Francisco, o clímax na vida do grupo.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Terça-feira 17
 17:00h

Director: Nancy Walker
Cast: Alex Briley, David Hodo, Glenn Hughes, Randy
 Jones, Filipe Rose, Ray Simpson
 USA, 1980
 118min – colour
 English original version

In this pseudo audio biography of the Village People, Jack Morell (a thinly disguised character of the group's founder Jacques Morali) is a struggling composer desperate to gain fame with his songs, but all he needs is a group to sing them. With the help of his roommate Samantha and a lawyer named Ron, Jack forms a group of six "macho men" from his Greenwich Village neighbourhood and the rest of the film details their rise to fame from New York City to a climatic concert in San Francisco

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Tuesday 17th
 5:00pm



She demons

Realização: Richard E. Cunha
 Intérpretes: Irish McCalla, Tod Griffin, Victor Sen Yung,
 os Diana Nellis Dancers
 EUA, 1958
 76min – p&b
 v.o. inglesa

Um furacão afunda a expedição de caçadores de tesouros americanos numa desconhecida ilha do Pacífico. À procura de comida, os americanos acabam por encontrar uma secreta base nazi onde um cientista sádico faz experiências com uma tribo de jovens raparigas da selva. Experiências terríveis que transformam as belezas da ilha em horrendas criaturas selvagens! Poderá o tarado e insensível nazi ser detido?

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Quarta-feira 18
 17:00h

Director: Richard E. Cunha
 Cast: Irish McCalla, Tod Griffin, Victor Sen Yung,
 the Diana Nellis Dancers
 USA, 1958
 76min – b&w
 English original version

A hurricane shipwrecks an expedition of American treasure-hunters on an uncharted Pacific island. Searching for food, the Americans happen upon a secret Nazi base where a sadistic scientist is conducting experiments on a tribe of local jungle maidens. Horrific experiments that mutate the island beauties into hideous, savage she-creatures! Can the cold-blooded, sex-crazed Nazis be stopped?

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Wednesday 18th
 5:00pm



Hush...hush, sweet Charlotte

Realização: Robert Aldrich
 Intérpretes: Bette Davis, Olivia de Havilland, Joseph Cotten
 Reino Unido, 1964
 132min – p&b
 v.o. inglesa

Director: Robert Aldrich
 Cast: Bette Davis, Olivia de Havilland, Joseph Cotten
 UK, 1964
 132min – b&w
 English original version

Um filme de terror clássico ao estilo de *Whatever Happened to Baby Jane?* Bette Davis é uma velha senhora do Sul que, vivendo isolada, se vai, aos poucos, deixando enlouquecer. Receando que a sua casa seja demolida para dar lugar a uma nova estrada e ao mesmo tempo acossada por um velho crime, vai vendo os seus familiares unindo-se contra ela. O que querem? E por que motivo a querem convencer de que está louca?

A classic horror film in the same vein as *Whatever Happened to Baby Jane?* Bette Davis is an elderly Southern recluse slowly being driven mad. Fearing that her home may be demolished to make way for a new road, and at the same time exposing an ancient murder, her relatives start to gang up on her. Who do they want? And why are they trying to convince her that she's mad?

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Quinta-feira 19
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Thursday 19th
 5:00pm



**Viagem fantástica
(Fantastic voyage)**

Realização: Richard Fleischer
 Intérpretes: Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien
 EUA, 1966
 96min – cor
 v.o. inglesa, legendado em português

Este thriller de ficção científica maravilha-nos com a fantástica viagem de uma equipa médica pelo corpo humano até ao cérebro para realizar uma delicada intervenção cirúrgica. Miniaturados, a equipa vive a mais espantosa e perigosa aventura da sua vida, lutando contra as defesas do corpo e contra um traidor.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Sexta-feira 20
 17:00h

Director: Richard Fleischer
 Cast: Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien
 USA, 1966
 96min – colour
 English original version with Portuguese subtitles

This sci-fi thriller delights us with a fantastic voyage of a medical team through the human body up to the brain to perform a delicate surgical operation. Miniaturised, the team leaves the most amazing and dangerous adventure, fighting against the human defences and against a traitor.

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Friday 20th
 5:00pm



Carry on girls

Realização: Gerald Thomas
 Intérpretes: Sidney James, Joan Sims, Kenneth Connor
 Reino Unido, 1973
 84min – cor
 v.o. inglesa

Sid Fiddler tem a ideia de dinamizar o turismo numa pequena cidade junto ao mar realizando um concurso de beleza. Todos os homens da cidade apoiam a ideia. Infelizmente, as suas mulheres e namoradas não se mostram tão entusiasmadas com o evento. Não obstante, o concurso vai para a frente, apesar dos esforços das mulheres...

Director: Gerald Thomas
 Cast: Sidney James, Joan Sims, Kenneth Connor
 UK, 1973
 84min – colour
 English original version

Sid Fiddler has an idea to boost the tourist trade in a rundown seaside town...a beauty contest. It is an idea which all the town's male inhabitant like. Unfortunately, their wives and girlfriends aren't quite so enthusiastic. Nevertheless, the contest is going ahead, despite the best efforts of the womenfolk...

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Sábado 21
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Saturday 21st
 5:00pm



Lust in the dust

Realização: Paul Bartel
 Intérpretes: Tad Hunter, Lainie Kazan, Divine
 EUA, 1984
 84min – cor
 v.o. inglesa

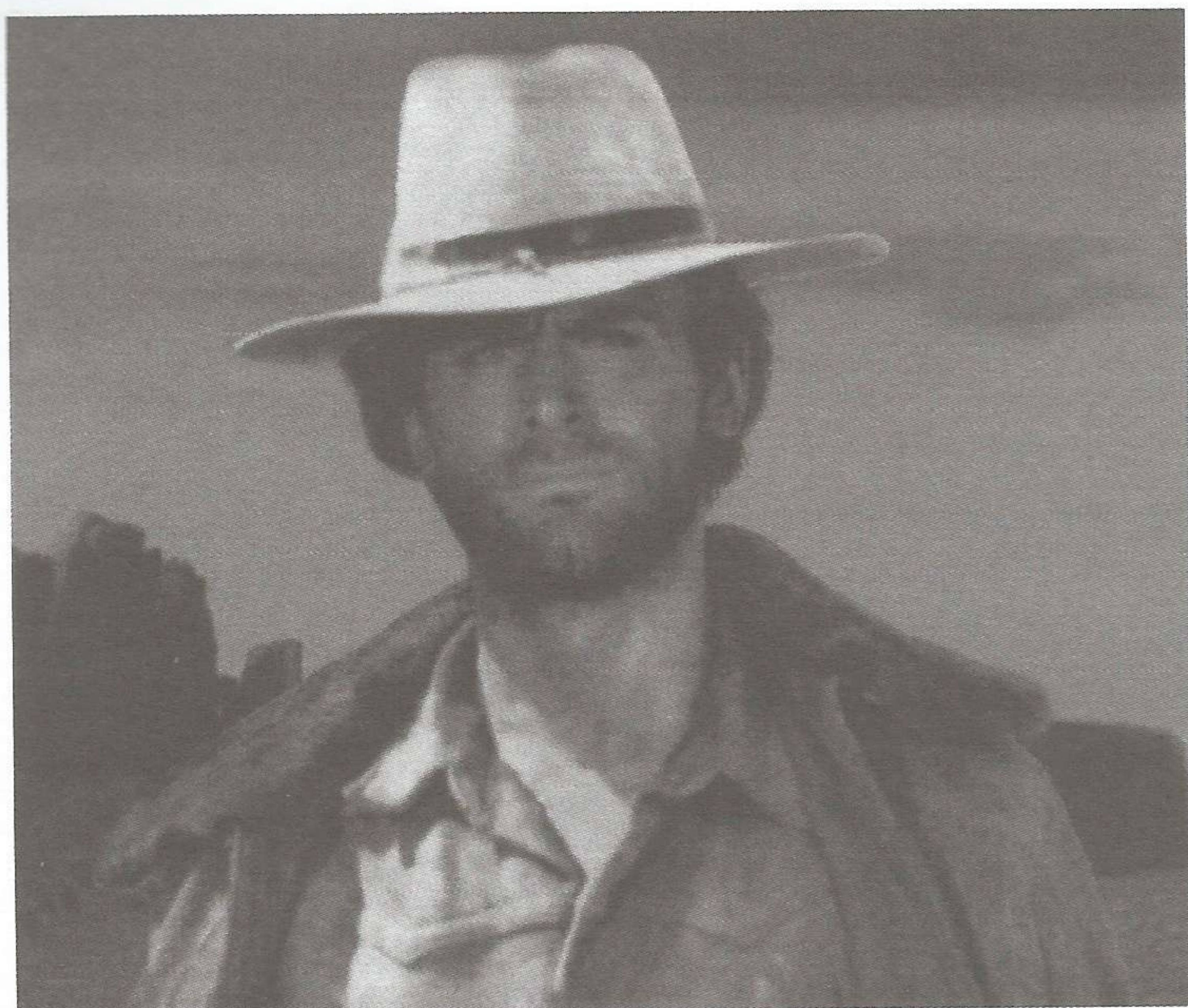
Director: Paul Bartel
 Cast: Tad Hunter, Lainie Kazan, Divine
 USA, 1984
 84min – colour
 English original version

A febre do ouro chega à erma cidade de Chile Verde, onde cowboys com vidas difíceis e sedutoras raparigas desejam a riqueza e se desejam uns aos outros. Mas quando o misterioso pistoleiro Abel Wood e a profanada cantora Rosie Velez se juntam à proprietária do saloon, Marguerita Ventura, paixões ardentes e a ganância desenfreada viram a cidade de pernas para o ar. Será que estas duas desonestas mulheres partilham o segredo de um tesouro enterrado? E quão para sul irão os homens em desespero para o descobrir?

Gold fever has struck the wild western town of Chile Verde, where hard-living cowboys and hot-blooded wenches all lust for wealth and each other. But when mysterious gunfighter Abel Wood and defiled singer Rosie Velez come together with saloon owner Marguerita Ventura, fiery passion and unbridled greed turns the town upside down. Do these two wanton women share the secret to a fortune in buried treasure? And how far south of the border will desperate men go to uncover it?

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Domingo 22
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Sunday 22nd
 5:00pm



They call me Trinity

Realização: Enzo Barboni
 Intérpretes: Terence Hill, Bud Spencer, Farley Granger
 Itália, 1971
 109min – cor
 v.o. inglesa

Director: Enzo Barboni
 Cast: Terence Hill, Bud Spencer, Farley Granger
 Italy, 1971
 109min – colour
 English original version

Quando Trinity e o seu meio-irmão tentam salvar uma cidade de impiedosos ladrões de gado, o diabólico sheriff envolve-se no caso. À medida que a tensão sobe, esta situação explosiva lança o irmão para um clímax tão incrível que é preciso ver para crer.

When Trinity and his half brother attempt to save a town from ruthless cattle rustlers, the town's diabolical sheriff gets involved. As tensions mount, this explosive situation hurtles the brother to a climax so incredible, you'll have to see it to believe it.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Segunda-feira 23
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Monday 23rd
 5:00pm



Trinity is still my name

Realização: Enzo Barboni
 Intérpretes: Terence Hill, Bud Spencer
 Itália, 1972
 117min – cor
 v.o. inglesa

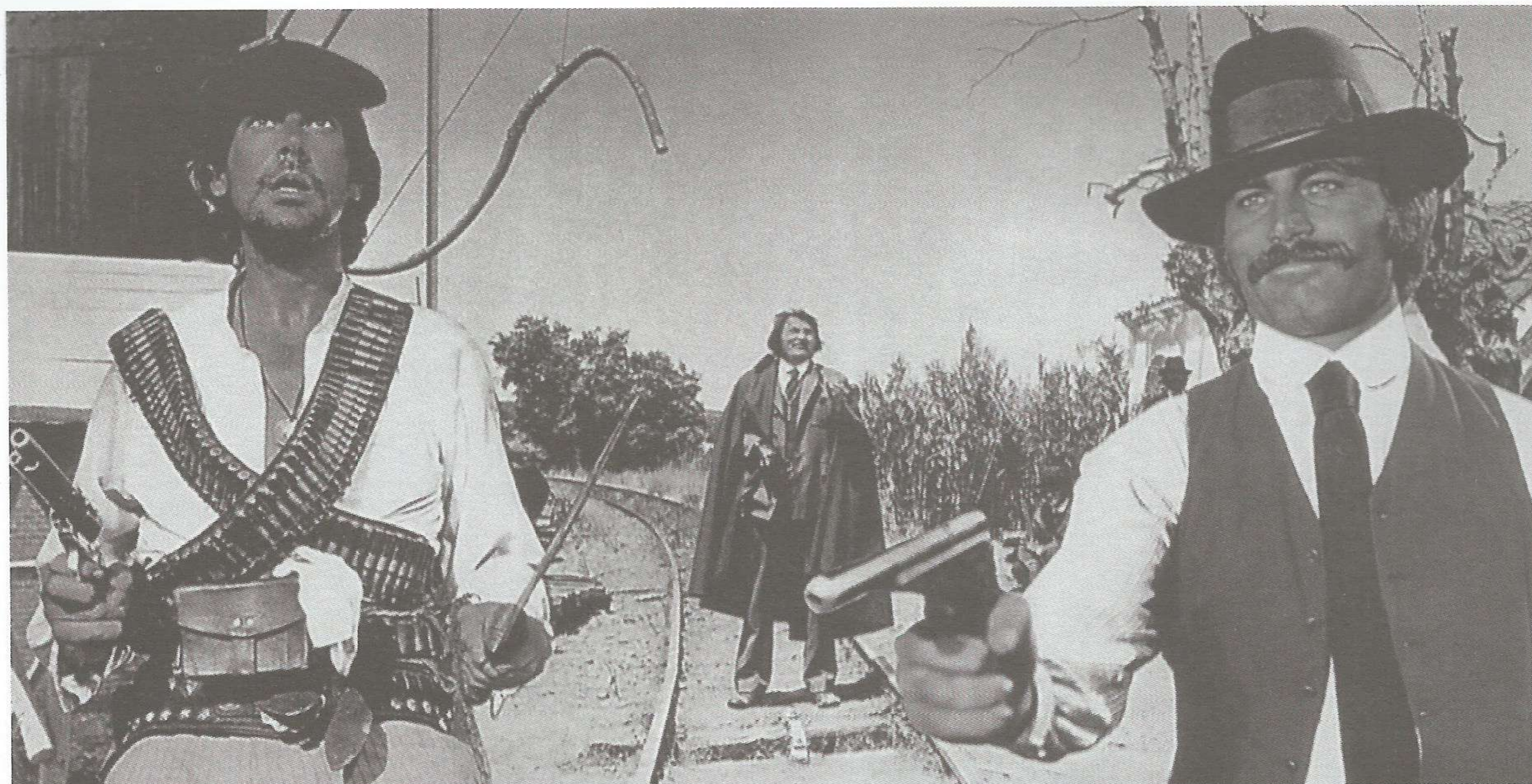
Trinity e o seu meio-irmão lançam-se nos mesmos números de sempre nesta sequência do êxito *They Call Me Trinity*. Este conto clássico de dois irmãos tentando cumprir o que prometeram ao seu moribundo pai, tem todo o entusiasmo, a expectativa e as gargalhadas que seriam de esperar de um filme de Trinity. Um *must* para os amantes de filmes Western.

Director: Enzo Barboni
 Cast: Terence Hill, Bud Spencer
 Italy, 1972
 117min – colour
 English original version

Trinity and his half brother are up to their same old tricks in this thrilling sequel to the smash hit, *They Call me Trinity*. Starring Terence Hill and the hard-hitting Bud Spencer, this classic tale of two brothers trying to fulfil the promise they made to their dying father, has all the thrills, chills, and laughs you expect from a Trinity movie. A *must* for Western fans.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Terça-feira 24
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Tuesday 24th
 5:00pm



Compañeros

Realização: Sergio Corbucci
Intérpretes: Franco Nero, Tomas Milian, Jack Palance
 Itália/Espanha/Alemanha, 1970
 120min – cor
 v.o. inglesa

Director: Sergio Corbucci
Cast: Franco Nero, Tomas Milian, Jack Palance
 Italy/Spain/Germany, 1970
 120min – colour
 English original version

Yodolf Peterson é um delicado traficante de armas sueco com uma paixão por dinheiro fácil. Basco é um bandido mexicano, atraído pelo gatilho, que detesta o traficante de armas sueco. Mas quando os dois se juntam para raptar um professor que detém a chave para uma fortuna em ouro, vêem-se perseguidos pelo exército americano e por um sádico amante de marijuana, e no meio de uma revolução à beira de explodir. Conseguirão estes dois inimigos chegar juntos ao México sem se matarem primeiro um ao outro.

Yodlof Peterson is a suave Swedish arms dealer with a love for fast money. Basco is a trigger-happy Mexican bandit with a hate for suave Swedish arms dealers. But when the two team up to kidnap a professor who holds the key to a fortune in gold, they find themselves hunted by the American army, stalked by a marijuana-crazed sadist and trapped in a middle of a revolution about to explode. Can these two enemies blast their way across Mexico together without killing each other first?

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Quarta-feira 25
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Wednesday 25th
 5:00pm



Professional gun

Realização: Sergio Corbucci
 Intérpretes: Jack Palance, Franco Nero, Tony Musante
 Itália/Espanha, 1968
 92min – cor
 v.o. inglesa

Numa região fronteiriça do Texas, durante a revolução mexicana, uma cidade é impiedosamente controlada por um ganancioso proprietário de uma mina que trata mal os habitantes locais e os seus mineiros. Sem terem para onde se virar, os locais conseguem recrutar um mercenário polaco deslocado que se dispõe a ajudá-los na sua patriótica luta pela liberdade. Só que pelo caminho terão que se defrontar com um implacável assassino contratado pelo tirano da cidade.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Quinta-feira 26
 17:00h

Director: Sergio Corbucci
 Cast: Jack Palance, Franco Nero, Tony Musante
 Italy/Spain, 1968
 92min – colour
 English original version

Set in the Texas border region around the time of the Mexican revolution, a town is ruthlessly controlled by a greedy mine owner who treats the local peasants and his own miners like worthless dirt. With nowhere to turn, the peasants enlist the aid of a displaced Polish mercenary willing to help in their patriotic quest for freedom. Only a cold-hearted killer hired by the town's tyrant stands in their way.

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Thursday 26th
 5:00pm



Django

Realização: Sergio Corbucci
 Intérpretes: Franco Nero, Loredana Nusciak, Eduardo Fajardo
 Itália/França/Espanha, 1966
 90min – cor
 v.o. inglesa

Na cena de abertura vê-se um homem a caminhar sozinho, arrastando atrás de si um caixão. O homem é Django, que salva uma mulher dos bandidos e, mais tarde, chega a uma cidade saqueada pelos mesmos bandidos. Está lançado o confronto. Mas porque é que Django arrasta aquele caixão para onde quer que vá? E o quê ou quem estará lá dentro?

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Sexta-feira 27
 17:00h

Director: Sergio Corbucci
 Cast: Franco Nero, Loredana Nusciak, Eduardo Fajardo
 Italy/France/Spain, 1966
 90min – colour
 English original version

In the opening scene a lone man walks, behind him he drags a coffin. That man is Django. He rescues a woman from bandits and, later, arrives in a town ravaged by the same bandits. The scene for confrontation is set. But why does he drag that coffin everywhere and who, or what, is in it?

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Friday 27th
 5:00pm



Django strikes again

Realização: Ted Archer
 Intérpretes: Franco Nero, Donald Pleasence,
 Christopher Connelly, Licia Lee Lyon, William Berger
 Itália/Espanha, 1987
 90min – cor
 v.o. inglesa

Django, o antigo pistoleiro, tornou-se um monge, abandonando o seu estilo violento. A sua filha é raptada por soldados húngaros que utilizam a escravatura na sua mina de prata. Django abandona o hábito e prepara a sua metralhadora para praticar a teologia da libertação.

Director: Ted Archer (aka Nelo Rossati)
 Cast: Franco Nero, Donald Pleasence,
 Christopher Connelly, Licia Lee Lyon, William Berger
 Italy/Spain, 1987
 90min – colour
 English original version

Former gunfighter Django has become a monk and abandoned his violent former ways. His daughter is kidnapped by rogue Hungarian soldiers using slave labour to run a silver mine. Django casts off his habit and digs up his machine gun to practise a little liberation theology.

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens
 FNAC/Chiado
 Sábado 28
 17:00h

Faces of lust: blood, sweat and bras
 FNAC/Chiado
 Saturday 28th
 5:00pm



GOETHE INSTITUT
INTER NATIONES

Este ciclo é patrocinado pelo Goethe Institut

Este ano, o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa, com a colaboração do Goethe Institut, organiza pela primeira vez um Ciclo de Cinema Alemão com o objectivo de dar a conhecer ao público português alguma da mais recente produção cinematográfica germânica.

Apesar de não se tratar de um ciclo temático e de aparentemente destoar dos assuntos por regra abordados num evento glbt, a sua apresentação no âmbito deste festival justifica-se pela oportunidade de mostrar filmes que escapam ao circuito comercial português. Ao longo do tempo, o Festival tem-se preocupado em dar a conhecer filmes que dificilmente chegam ao público nacional; neste ciclo, composto maioritariamente por produções de 2001 e 2002 (excepção feita a dois filmes de 2000), manteve-se a regra de exibir produções, que apesar de conseguirem o reconhecimento em festivais internacionais, nunca chegaram a Portugal – é o caso, por exemplo de *Drei Sterne (Mostly Martha)*, que valeu a Martina Gedeck o prémio de Melhor Actriz atribuído pela indústria cinematográfica alemã, pelo seu desempenho neste filme.

Por outro lado, o Festival desde sempre se preocupou em ser um evento aberto à população em geral, fugindo do gueto para onde geralmente são remetidos (às vezes por iniciativa própria) os festivais congéneres por esse mundo fora. Num Festival de Cinema Gay e Lésbico, o compromisso tem que ser feito não apenas com o tema mas com o cinema, já que em última análise, são os amantes de cinema, sejam gays, lésbicas, transgenders, ou não, o nosso público e estamos certos que a programação deste ciclo foi escolhida para agradar a todos, sem discriminar identidades e formas de estar na vida. É pelo fim da discriminação que sempre nos batemos e jamais seremos nós a discriminar ao seleccionar os filmes que compõem a programação.

Não obstante, sabemos que os filmes que compõem este ciclo não se inserem directamente na lógica da programação central deste Festival e é por isso que os agrupámos numa programação paralela, a decorrer numa sala própria. Assim, mantemos tanto a coerência da programação quanto a dos nossos propósitos.

Antes de terminar esta apresentação, queremos ainda agradecer o inestimável apoio de Kurt Scharf, Director do Goethe Institut de Lisboa, que connosco colaborou na selecção dos filmes que compõem este ciclo e garantiu, através do Instituto que dirige, o patrocínio necessário à sua execução. Devemos-lhe pois os nossos mais sinceros agradecimentos.

This year, the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival with the support of the Goethe Institut, organises for the first time a German Film Cycle aiming to show to the Portuguese audience the most recent German film production.

Despite being apart from the main theme usually focused by a glbt event, its presentation in this Festival is justified by the opportunity that it represents to show films that stay far from the Portuguese commercial film circuit. It has always been the Festival's policy to show films that hardly reach the national audience; in this cycle composed mostly by production from 2001 and 2002 (exception made to two films from the year 2000) we have kept the rule of showing films that despite being recognised internationally never arrived in Portugal – its the case of *Mostly Martha* which gave Martina Gedeck the Award for Best Actress from the German Film Awards.

On the other hand, the Festival has always made sure to be an event opened to the general public, running from the ghetto to where some of the similar festivals from all over the world are relegated to (some on its own initiative). A Gay and Lesbian Film Festival has a commitment both with the theme and with the art, since ultimately the audience are made of cinema lovers being gay, lesbians, transgender or not. We are certain that the programme of this cycle was selected for everyone's enjoyment, without discriminate identities or life styles. It is the fight against discrimination itself our main goal and we will never be first to do so when we programme this event. Nevertheless, we're aware that the films included in this cycle aren't directly connected to the main programme of the Festival and that is why they're grouped in an independent cycle and shown in a different venue. As such, we can keep the coherence of the programme and of our position.

Before finishing this presentation we would like to thank the inestimable support of Mr. Kurt Sharf, Director of the Goethe Institut in Lisbon, who collaborated in the selection of the films that are shown in this cycle and guaranteed, through the Institute he directs, the necessary sponsorship for its execution. We mostly sincerely thank him.



Sass

Realização: Carlo Rola
Intérpretes: Ben Becker, Jürgen Vogel, Henry Hübchen, Jeanette Hain, Julia Richter, Otto Sander, Karin Baal
 Alemanha, 2001
 112min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em espanhol

Director: Carlo Rola
Cast: Ben Becker, Jürgen Vogel, Henry Hübchen, Jeanette Hain, Julia Richter, Otto Sander, Karin Baal
 Germany, 2001
 112min – 35mm – colour
 German original version with Spanish subtitles

Berlim nos dourados anos 20. A inquietação social e o desemprego coexistem na cidade com a riqueza e a decadência – neste tempo tudo é possível.

É este o mundo dos irmãos Franz e Erich Sass, pertencentes ao operariado, cujas vidas são, no início, marcadas pela pobreza e honestidade e que acabam por se tornar nos mais notórios *gangsters* de Berlim – amados pelas gentes, perseguidos pela polícia.

Após levarem a cabo uma série de assaltos, deixando a polícia de mãos a abanar e bastante frustrada, Franz e Erich Sass tornam-se os mais célebres heróis de Berlim. Os jornais exaltam os seus feitos e os irmãos são tema de conversa por toda a cidade.

A sua fama e fortuna crescem proporcionalmente. Animados pelo sucesso, os irmãos planeiam um ousado golpe final: uma assalto ao mais rico e bem guardado banco de Berlim, onde os nazis têm depositados 15 milhões de marcos.

Apesar de conseguirem executar o golpe, são apanhados na fronteira dinamarquesa. O *suspense* rodeia todo o julgamento – poderá ser este o fim dos irmãos Sass? Para surpresa de todos, o júri absolve Franz e Erich, mas os nazis não perdoam quem os rouba.

Berlin in the Golden Twenties. Social unrest and joblessness share the city with incredible wealth and decadence – it is a time when everything is possible.

This is the world of the working-class brothers Franz and Erich Sass, who started out in life as poor but honest men and ended up becoming Berlin's most notorious gangsters – loved by the people, hunted by the cops.

After carrying out a series of robberies, which leave the police wringing their hands in frustration, Franz and Erich Sass become Berlin's most celebrated heroes. The newspapers report admiringly and the brothers are the talk of the town.

As their fame grows, so does their fortune. Exhilarated by their success, the brothers plan a final, daring coup: Berlin's richest and most highly guarded bank, where the Nazis also have 15 million Reich marks campaign funds deposited.

Although they get away with the loot, they are apprehended at the Danish border. As their trial proceeds, the suspense mounts. Could this really be the end for the daring duo?

To everyone's surprise, the jury acquits Franz and Erich. But the Nazis won't let anybody get away with stealing from them.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Sábado 14
 19:00h

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Saturday 14th
 7:00pm





Julietta

Realização: Christoph Stark
Intérpretes: Lavinia Wilson, Barnaby Metschurat,
 Matthias Koeberlin
 Alemanha, 2001
 95min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Julietta, uma estudante de 18 anos proveniente de uma família abastada de Estugarda, rumo a Berlim com o seu namorado, Jiri, um estudante de medicina da capital alemã. Separados por uma enchente de pessoas, acabam por se perder um do outro. Julietta, paralisada pelas drogas, vagueia entre a multidão à procura de Jiri e acaba por desfalecer. Max, um DJ, socorre-a e deixa-se fascinar pela sua beleza.

Seis semanas mais tarde, Julietta descobre que está grávida e regressa a Berlim à procura de Jiri, mas acaba por encontrar Max que entretanto se tornara amigo de Jiri e que uma vez mais se revela ser o anjo da guarda de Julietta. Determinada a ignorar a atracção crescente entre os dois, Julietta encontra finalmente Jiri que de início fica chocado com a notícia mas que acaba por aceitar com agrado a paternidade.

Max, contudo, já não aguenta esconder a verdade e conta a Julietta o que realmente se passou na noite em que a socorreu. Os três amantes acabam por se ver envolvidos numa confrontação dramática.

Directed: Christoph Stark
Cast: Lavinia Wilson, Barnaby Metschurat,
 Matthias Koeberlin
 Germany, 2001
 95min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

Julietta, a sheltered 18-year-old student from a wealthy family in Stuttgart heads to Berlin with her boyfriend Jiri, a Berlin medical student. Swept away by the ecstatic masses, they eventually lose sight of each other. Julietta, paralysed by drugs, wanders through the crowds trying to find Jiri when she finally collapses. Max, a DJ, rescues her and her beauty fascinates him.

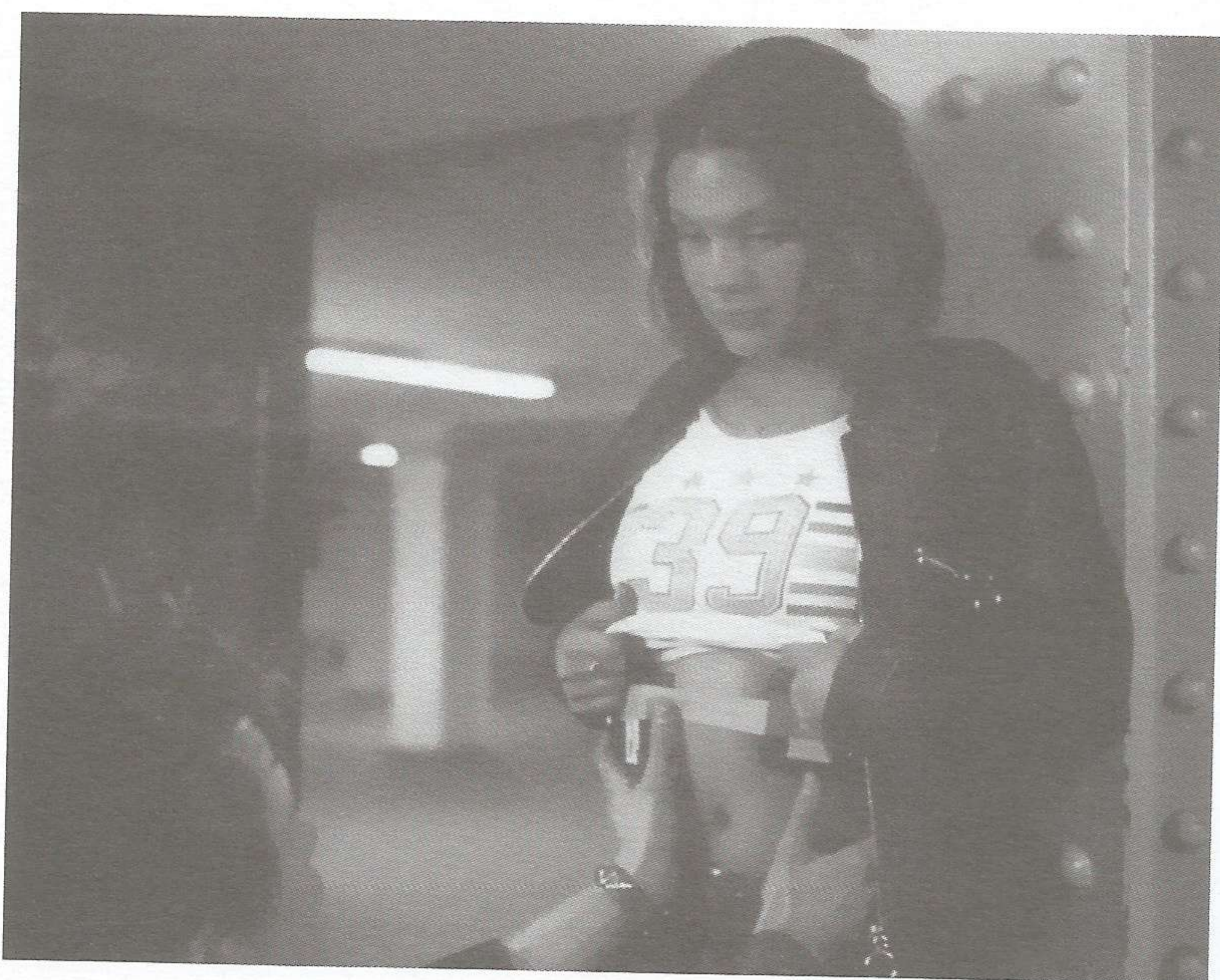
Six weeks later, Julietta discovers that she is pregnant and heads back to Berlin in search of Jiri, but instead runs into Max, who has since become friends with Jiri and once again appears to be Julietta's guardian angel. Determinate to ignore the growing attraction between them, she finally finds Jiri, who is shocked at first but then joyfully accepts fatherhood.

Max, however, can no longer stand to keep the truth from Julietta and reveals what really happened in the night he rescued her. The three lovers are headed for a dramatic confrontation.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Domingo 15
 19:00h

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Sunday 15th
 7:00pm





**Wie Feuer und Flamme
(Never mind the wall)**

Realização: Connie Walther
Intérpretes: Anna Bertheau, Antonio Wannek, Tim Sander,
 Aaron Hildebrand, Michael Krabbe, Luise Helm, Carmen Birk
 Alemanha, 2001
 94min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Berlim, 1982. Nele, de dezassete anos, é natural de Berlim ocidental onde cresceu com a presença constante do Muro. O outro lado parecia-lhe cinzento e vazio até ao dia em que atravessou pela primeira vez a Cortina de Ferro e conheceu o jovem punk, Captain. Um momento fugaz e uma troca de olhares que para Nele foram amor à primeira vista. Captain é de Berlim Leste e de outro mundo, mas quando esta rapariga ocidental conhece o jovem rebelde, ambos sabem que é mesmo isso que desejam. Contudo, a cidade dividida não é lugar para os jovens amantes que, dos dois lados, se vêem unidos contra o mundo. O pai de Captain não a aceita, o seu grupo não confia nela e a melhor amiga de Nele tem ciúmes do amor dos dois. Mas o maior perigo vem da Stasi (Polícia Secreta da Alemanha de Leste), para quem Captain e a sua banda são considerados elementos subversivos. Após uma rusga, Nele é expulsa da Alemanha Oriental sem esperança de voltar a ver Captain. Mas quando ela sabe que Captain foi preso, tenta desesperadamente regressar para salvar o seu grande amor.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso
 Segunda-feira 16
 19:00h

Director: Connie Walther
Cast: Anna Bertheau, Antonio Wannek, Tim Sander, Aaron
 Hildebrand, Michael Krabbe, Luise Helm, Carmen Birk
 Germany, 2001
 94min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

Berlin 1982. 17 years-old Nele was born and raised in West Berlin, with the ever-present Wall. The other-side looked grey and empty until the day when she first crossed through the Iron Curtain and met the young Punk, Captain. A fleeting moment, an exchange of glances – for Nele it's love at first sight. Captain is an East Berliner a man from another world, yet when this girl from the West meets the rebel from the East, they both know this is it. But the divided city has no place for the young lovers, who find themselves united against the world on both sides. Captain's father can't accept her, his gang doesn't trust her, and Nele's best friend is jealous of their love. But the real danger comes from the Stasi (Secret Service), who see Captain and his band as a subversive element. After a raid, Nele is expelled from East Germany, with no hope of ever seeing Captain again. But when she learns of his arrest, she desperately seeks a way to slip back into the East and rescue her great love.

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso
 Monday 16th
 7:00pm





Marlene Dietrich, her own song

Documentário

Realização: David Riva

Alemanha/EUA, 2001

100min – 35mm – p&b e cor

v.o. inglesa, alemã e francesa, legendado em inglês

São muitos os filmes que se têm debruçado exaustivamente – ou assim o parece – sobre a fascinante história de vida de Marlene Dietrich. Muitos livros afirmam ter explorado todos os detalhes da actriz e todas as nuances da mulher. Contudo, a verdadeira história sobre o que terá motivado a estrela, nascida na Alemanha, a trocar Hollywood pela frente de guerra na Europa permanece desconhecida. *Her Own Song* desafia a controvérsia da missão política de Dietrich e convida os espectadores para uma viagem alucinante cheia de intriga política, conquistas artísticas e emoções descomprometidas.

Se a Europa dos anos 20 e 30, exuberante e artisticamente explosiva, serviu de inspiração artística a Marlene Dietrich, os anos que antecederam a guerra passados na companhia de refugiados políticos judeus incentivaram o crescimento da sua visão política e deram início a um subtil jogo de intriga política. *Marlene Dietrich, Her Own Song* propõe uma nova leitura destes acontecimentos e da vida da actriz que julgávamos tão bem conhecer.

Documentary

Director: David Riva

Germany/USA, 2001

100min – 35mm – b&w and colour

English, German, French original version with English subtitles

Countless films have exhausted – or so it seems – the glamorous life-story of Marlene Dietrich. Books claim to have explored every detail of the actress and to have captured every nuance of the woman. Yet the real story of what motivated the German-born star to exchange Hollywood for the European war front remains largely unknown. *Her Own Song* challenges the unexplored controversy of Marlene's political mission and invites the audience to a roller-coaster-ride of political intrigue, artistic achievement and uncompromising emotions.

If the exuberant and artistically explosive Europe during the 1920's and 1930's were the inspiration for Marlene Dietrich's as an artist, then the pre-war years she spent in the company of Jewish political refugees were the fertile ground upon which her political vision grew and her subtle game of political intrigue began. *Marlene Dietrich, Her Own Song* sheds a light on these events and the life of a star we thought we knew so well.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso
Terça-feira 17
19:00h

(Fórum Lisboa
Domingo 22
18:30h)

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso
Tuesday 17th
7:00pm

(Fórum Lisboa
Sunday 22nd
6:30pm)



Endstation: Tanke
(The middle of nowhere)

Realização: Nathalie Steinbart
Intérpretes: Tamara Simunovic, Florian Panzner, Oliver Bröcker, Vadim Glowna, Horst-Günter Marx, Hendrik Arnst, Marc Richter, Tobias Schenke
 Alemanha, 2001
 84min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

O calor estival e a melancolia da província constituem a atmosfera deste filme. Marek, um bandido em fuga, e Heinrich, um consultor financeiro, conhecem-se num dia de muito calor. Nenhum deles sabe que o destino os aguarda numa bomba de gasolina dos confins da reunida Alemanha de Leste. Na pequena cidade de Friedfelde, Margot trabalha como empregada do posto de abastecimento, apesar da sua dificuldade em andar desde que sofreu um acidente de automóvel. Os seus sonhos de uma vida melhor poder-se-iam tornar realidade se ao menos conseguisse ganhar o prémio das palavras cruzadas que todos os dias soluciona – sem que no entanto os envie para o concurso. Marek, que rouba o carro de Heinrich, chega à cidade e faz-se passar pelo consultor financeiro, acabando por se tornar o alvo da ira dos residentes que vêem nele o cowboy ocidental que lhes roubou não apenas o seu dinheiro, mas também a sua dignidade. Nessa noite, os locais rendem-se à sua fúria e armados de tochas saem numa marcha com consequências devastadoras. A bomba de gasolina, para onde Marek foge para se proteger, acaba por se tornar o cenário de uma bonita história de amor com uma apoteose explosiva.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Quarta-feira 18
 19:00h

Director: Nathalie Steinbart
Cast: Tamara Simunovic, Florian Panzner, Oliver Bröcker, Vadim Glowna, Horst-Günter Marx, Hendrik Arnst, Marc Richter, Tobias Schenke
 Germany, 2001
 84min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

The searing summer heat and the quiet melancholy of the province predominate the film's atmosphere. Marek, a petty thief on the run, and Heinrich, a callous financial advisor, meet up one long hot day. Each is unaware that fate awaits them at the forlorn filling station in the wasteland of reunited East Germany. In this tiny town of Friedfelde, Margot works as the filling station attendant, despite her walking disability ever since a reckless car accident. Her daydreams of a better life could come true if she would only win the prize money for the crossword puzzles she solves every day – without ever posting them. Marek, who has stolen Heinrich's car, arrives at the village and passes himself off as the financial advisor. Unwittingly, he provokes the pent up anger of the local community that sees in him the conniving cowboy from the West, who not only stole their money but also their pride. That night, the locals succumb to their fury. Armed with flaming torches, they set out on a march with fatal consequences. The very filling station, to which Marek flies for safety, surprisingly provides the setting for a tender love story, leading up to an explosive showdown.

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Wednesday 18th
 7:00pm



Der Tunnel (The tunnel)

Realização: Roland Suso Richter
Intérpretes: Heino Ferch, Nicolette Krebitz, Alexandra Maria Lara, Sebastian Koch, Mehmet Kurtulus, Felix Eitner, Claudia Michelsen, Sarah Kubel, Rainer Sellien, Karin Baal
 Alemanha, 2000
 157min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

A construção do Muro de Berlim é iniciada para prevenir que os de Leste fujam para o Ocidente. Harry Melchior, o campeão de natação da Alemanha Oriental, quer também fugir à opressão comunista mas não pretende deixar para trás a irmã, Lotte. Harry cede finalmente aos insistentes pedidos da irmã para que ele fuja e se salve, mas promete regressar para a salvar. Tendo conseguido passar o controlo fronteiriço disfarçado e com documentos falsos, Harry é já um homem livre, mas os seus pensamentos dirigem-se agora para a irmã. Junto com o seu melhor amigo, Matthis, um engenheiro, Harry concebe um plano ousado: escavar um túnel sob o Muro. Matthis e os seus dois amigos activistas, Vic e Fred, riem-se da ideia, mas a obstinação de Harry acaba por conquistá-los para o seu plano.

O grupo aluga uma fábrica abandonada junto ao muro e começa a escavar. O túnel de 145 metros de comprimento leva nove meses a ser concluído. Rodeado de perigos, que vêm não apenas da difícil tarefa de escavar o túnel, mas também da possibilidade de serem detectados, o grupo tem ainda que se livrar da interferência de informantes da Polícia Secreta de Leste.

Necessitando de auxílio financeiro, Harry e os seus companheiros decidem fazer um acordo clandestino com a NBC, desde que o filme da fuga só seja exibido após a sua conclusão. Estas imagens intensas são, mais tarde, exibidas por todo o mundo.

Director: Roland Suso Richter
Cast: Heino Ferch, Nicolette Krebitz, Alexandra Maria Lara, Sebastian Koch, Mehmet Kurtulus, Felix Eitner, Claudia Michelsen, Sarah Kubel, Rainer Sellien, Karin Baal
 Germany, 2000
 157min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

Construction is just starting on the Berlin Wall to prevent East Berliners from fleeing into the democratic West. Harry Melchior, the East German swimming champion, also wants to escape the communist oppression but is unwilling to leave behind his beloved sister Lotte. Harry finally agrees to Lotte's impassioned pleas to save himself, but makes a determinate promise that he will come back and save her. He succeeds in sneaking through the East Berlin checkpoints with a disguise and false papers; Harry is now free, but his thoughts turn immediately to the rescue of his sister. Uniting with his best friend Matthis, an engineer, Harry comes up with a daring plan to dig a tunnel under the Wall. Matthis and his two activist friends Vic and Fred laugh the idea off as foolhardy, but Harry's single-minded intense quickly wins them over to his plan.

Renting an abandoned factory adjacent to the Wall, the group starts digging. The 145-meter tunnel will take a never racking nine months to complete. Fraught with peril not only from the inherent danger of the digging itself and the risk of being detected from above, the group must also dodge the consequences posed by informers coerced into spying by East Berlin's State Security.

In need of financial assistance, Harry and his comrades agree to a clandestine deal with NBC in exchange for actual film footage may only be released after the escape is completed. These intense images were later broadcast throughout the world.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Quinta-feira 19
 19:00h

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Thursday 19th
 7:00pm



Drei Sterne (Mostly Martha)

Realização: Sandra Nettelbeck
Intérpretes: Martina Gedeck, Maxime Foerste, Sybille Canonica, Katja Studt, August Zirner, Idil Üner, Ulrich Thomsen, Sergio Castellitto, Oliver Broumis
 Alemanha, 2000
 107min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Martha, de um modo obsessivo mas encantador, cria obras sublimes na arte de cozinhar que desenvolve como chefe num restaurante francês de Hamburgo. Contudo, a sua vida quotidiana é algo monótona. Sendo um pessoa introvertida, falta-lhe uma vida privada e vive apenas para o seu trabalho. Tudo muda quando a sua irmã, mãe solteira, morre num acidente e Martha tem de acolher a sua sobrinha, Lina, de oito anos, que sofre com a perda da mãe. É a presença de Mario, que à semelhança dela trabalha como chefe no mesmo restaurante francês, que traz luz e pasta às suas vidas. Mario passa de rival a amigo íntimo e quando o romance nasce entre os dois, o desconhecido pai de Lina aparece para levar a filha com ele para Itália. E Martha? Martha terá que tomar uma decisão.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Sexta-feira 20
 19:00h

Director: Sandra Nettelbeck
Cast: Martina Gedeck, Maxime Foerste, Sybille Canonica, Katja Studt, August Zirner, Idil Üner, Ulrich Thomsen, Sergio Castellitto, Oliver Broumis
 Germany, 2000
 107min – 35mm – colour
 German with English subtitles

Martha, in her own obsessive but charming way, creates sublime masterpieces in the art of cooking as a chef of a French gourmet restaurant in Hamburg. And yet, her everyday existence is rather monotonous. She is introverted, has hardly any private life, and exists only for her work. All of that changes when her sister, a single mother, dies in an accident and Martha has to take in their eight-year-old-niece Lina. The little girl suffers badly from the loss of her mother. It is the presence of Mario, Martha's new Italian sous-chef who brings light and pasta into the lives of the two outsiders. He turns from a rival into a loving friend. Just as a tender romance develops between them, Lina's unknown father appears. He wants to take Lina back with him to Italy. And Martha? Martha has to take a decision.

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Friday 20th
 7:00pm



**Lale Andersen – die Stimme der Lili Marleen
(Lale Andersen – the voice of Lili Marleen)**

Documentário

Realização: Irene Langemann

Alemanha, 2001

90min – 35mm – p&b e cor

v.o. alemã, inglesa e russa, legendado em inglês

Conhecida em Munique, Moscovo e Vancouver, Lili Marleen foi uma das mais famosas canções do século passado. O seu sucesso começou na II Guerra Mundial com a sua primeira intérprete, a cantora alemã Lale Andersen. Todas as noites, às 22h00, a sua voz ecoava sobre o emissor militar da Rádio Belgrado, levando às lágrimas os soldados de todas as nacionalidades. Desconhecida até então, a cantora tornou-se uma estrela. Com o desaparecimento das fronteiras entre a canção e a cantora, dá-se início à lenda e ao drama. Para milhões de ouvintes, Lale Anderson tornou-se Lili Marleen e a canção acabou por ser simultaneamente o seu amuleto e a sua maldição. Contudo, no auge da sua fama, Goebbels proibiu a cantora de cantar esta canção e de deixar o país, por causa da correspondência que mantinha com emigrantes judeus na Suíça. Mas entretanto a canção havia-se tornado tão popular que os ouvintes exigiam Lili Marleen, tendo Lale Anderson sido autorizada a cantar novamente após nove meses de interregno. Depois da Guerra, Anderson continuou a cantar a canção em todos os espectáculos até à sua morte, como se fosse a sua única canção e o seu único talento.

O filme, baseado nos diários de Lale Anderson, apresenta a história para lá do fenómeno Lale Anderson: uma mulher confiante, emancipada, cheia de contradições e com uma paixão desmedida. Os escritos de Lale Anderson contradizem as memórias dos seus filhos e do compositor de Lili Marleen, Norbert Shultze. A câmara segue o rasto de Lale Anderson e Lili Marleen por sete países até ao Kosovo, onde todas as noites, às 22h00, a emissora militar Radio Andernach toca uma voz do passado: Lale Anderson a cantar Lili Marleen.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso

Sábado 21

19:00h

Documentary

Director: Irene Langemann

Germany, 2001

90min – 35mm – b&w and colour

German, English and Russian with English subtitles

Known in Munich, Moscow and Vancouver: Lili Marleen, one of the famous songs of the last century. Its success began in the Second World War with the first performer, the German singer Lale Andersen. Every night at 10pm, her voice rang out over the military broadcaster Radio Belgrade, and moved soldiers of all nations to tears. Unknown until then, the singer became a superstar. A legend and a personal drama began; the borders between song and singer disappear. For millions of listeners, Lale Andersen became Lili Marleen and the song, her lucky charm and curse. However, at the height of her fame, Goebbels forbade the singer to perform or to leave the country. The reason: Lale Andersen's correspondence with Jewish emigrants in Switzerland. But in the meantime, the song had become so popular and the listeners demand for Lili Marleen so high, that Lale Andersen was allowed to perform again after nine months. Andersen continued to sing the song at every concert after the war, and up unto her death, as if it were her only song, and her only talent.

The film, based on Lale Andersen's diaries, presents the story behind the Lale Andersen phenomenon: A self-confident, emancipated woman full of contradictions and immeasurable passion. Lale Andersen's personal papers contradict the memories of her children and the 90-year-old composer of Lili Marleen, Norbert Schultze. The camera follows the trail of Lale Andersen and «Lili Marleen» through seven countries and to Kosovo, where every night at 10pm, the military broadcaster Radio Andernach plays a smoky voice from the past: Lale Andersen sings Lili Marleen.

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso

Saturday 21st

7:00pm



**Nichts Bereuen
(No regrets)**

Realização: Benjamin Quabeck
Intérpretes: Daniel Brühl, Jessica Schwarz, Denis Moschitto, Josef Heynert, Sonja Rogusch, Marie-Lou Sellem
Alemanha, 2001
 104min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

No Regrets conta a história de Daniel, um rapaz de 19 anos, frustrado e convencido de que a vida – e mais importante do que isso, que o amor – lhe passa ao lado. Luca é o amor da vida de Daniel. Ela é fascinante, de cortar a respiração, excitante e... inacessível! Num acto desesperado, Daniel procura a ajuda divina e crucifica-se na igreja o que lhe vale o despedimento do serviço cívico que ali exerce. Depois disso, os problemas surgem uns a seguir aos outros: conhece Anna, uma assistente social, envolve-se numa luta com o seu melhor amigo, Dennis, assalta uma estação de serviço e, finalmente, dorme com uma rapariga. Para piorar ainda mais as coisas, o seu novo emprego só lhe traz problemas: um idoso a quem presta assistência domiciliária morre. Ainda assim, estas pequenas (ou grandes) catástrofes mostram a Daniel que a vida é o que se vai passando entretanto e é por isso que Daniel não tem remorsos.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Domingo 22
 19:00h

Director: Benjamin Quabeck
Cast: Daniel Brühl, Jessica Schwarz, Denis Moschitto, Josef Heynert, Sonja Rogusch, Marie-Lou Sellem
Germany, 2001
 104min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

No Regrets is about Daniel; a frustrated 19-year-old who is convinced that life – and more importantly love – is passing him by. Luca is the love of Daniel's life. She is fascinating, breathtaking, exciting and way out of his league! Out of sheer desperation Daniel seeks help "from above" and crucifies himself in the church, causing him to promptly lose his job. After that, one problem follows another: he meets Anna, a welfare worker, gets in a fight with his best friend Dennis, robs a gas station and finally sleeps with a girl. To make matters worse, his new job brings nothing but trouble: a nursing home patient dies. Still, all of these small and not-so-small catastrophes show Daniel that life is what happens in between. And that is why Daniel has no regrets.

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Sunday 22nd
 7:00pm



**Black Box BRD
(Black box Germany)**

Documentário

Realização: Andres Veiel

Alemanha, 2001

107min – 35mm – cor

v.o. alemã, legendado em inglês

«Black Box Germany» dá conta da história alemã dos tempos da República Federal dos anos 70 e 80. O país encontra-se polarizado graças às lutas de poder entre o estado alemão e Fracção Armada Vermelha que mantêm o país permanentemente à beira de uma guerra civil.

As histórias de vida de Wolfgang Grams e Alfred Herrhausen estão tragicamente ligadas a este período. Grams é quem pega nas armas em nome do rigor moral; Herrhausen, por seu lado, mede forças e morre na altura em que já é poderoso. Os seus currículos de vida levam-nos através das frentes inimigas da República Federal, em mundos opostos que até hoje mantêm entre eles uma atitude silenciosa e incompreensiva

«Black Box Germany» conta a história da República Federal da Alemanha mostrando não apenas os pólos opostos mas também os sobreviventes. Para muitos a questão continua por resolver e o vazio deixado é grande demais para os deixar prosseguir as suas vidas normalmente. A luta acabou, mas as feridas continuam por sarar.

Documentary

Director: Andres Veiel

Germany, 2001

107min – 35mm – colour

German original version with English subtitles

«Black Box Germany» steps back into German history, it shows the Federal Republic of Germany of the 70s and 80s. The country is polarized due to the power struggle of the German state and the «Red Army Fraction», and thus on a constant brink of civil war. Society is born, the fronts are irreconcilable.

The life stories of both Wolfgang Grams and Alfred Herrhausen are tragically linked to this era. Grams is the one who takes up arms for moral rigor: Herrhausen however seizes power and dies when powerful. Their curricula vitae lead through the enemy camps of the Federal Republic, through opposing worlds that have had a speechless and uncomprehending attitude towards each other until now.

«Black Box Germany» tells the story of the Federal Republic of Germany showing not only the opposite poles but also the story of the survivors. For them too many a question remains unanswered and the void that was caused is too great to allow them to carry on as usual. The fight is over, but the wounds are still open.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso

Segunda-feira 23

19:00h

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso

Monday 23rd

7:00pm



**Jochen – ein Golzower aus Philadelphia
(Jochen – a Golzower from Philadelphia)**

Documentário

Realização: Barbara e Winfried Junge
Alemanha, 2001
119min – 35mm – p&b e cor
v.o. alemã, legendado em inglês

Documentary

Directors: Barbara and Winfried Junge
Germany, 2001
119min – 35mm – b&w and colour
German with English subtitles

A série *The Children of Golzow* retrata a vida de pessoas que, na cidade de Golzow (em Oderbruch) iniciaram a escola juntas em 1961, alguns dias após a construção do muro que dividiu Berlim. Seis curtas metragens documentam o período de 1961 a 1975 enquanto cresciam. Os filmes ANMUT SARET NICHT NOCH MÜHE, LEBENSLÄUFE e DIESE GOLZOWER resumem estas observações sob diferentes perspectivas. Após DREHBUCH : DIE ZEITEN, Barbara e Winfried Junge passaram a focar a sua atenção na vida dos indivíduos para lá do grupo. Os retratos das crianças de Golzow documentam a vida na Alemanha Democrática e desde a reunificação da Alemanha, constituindo a mais longa pesquisa documental gravada em filme.

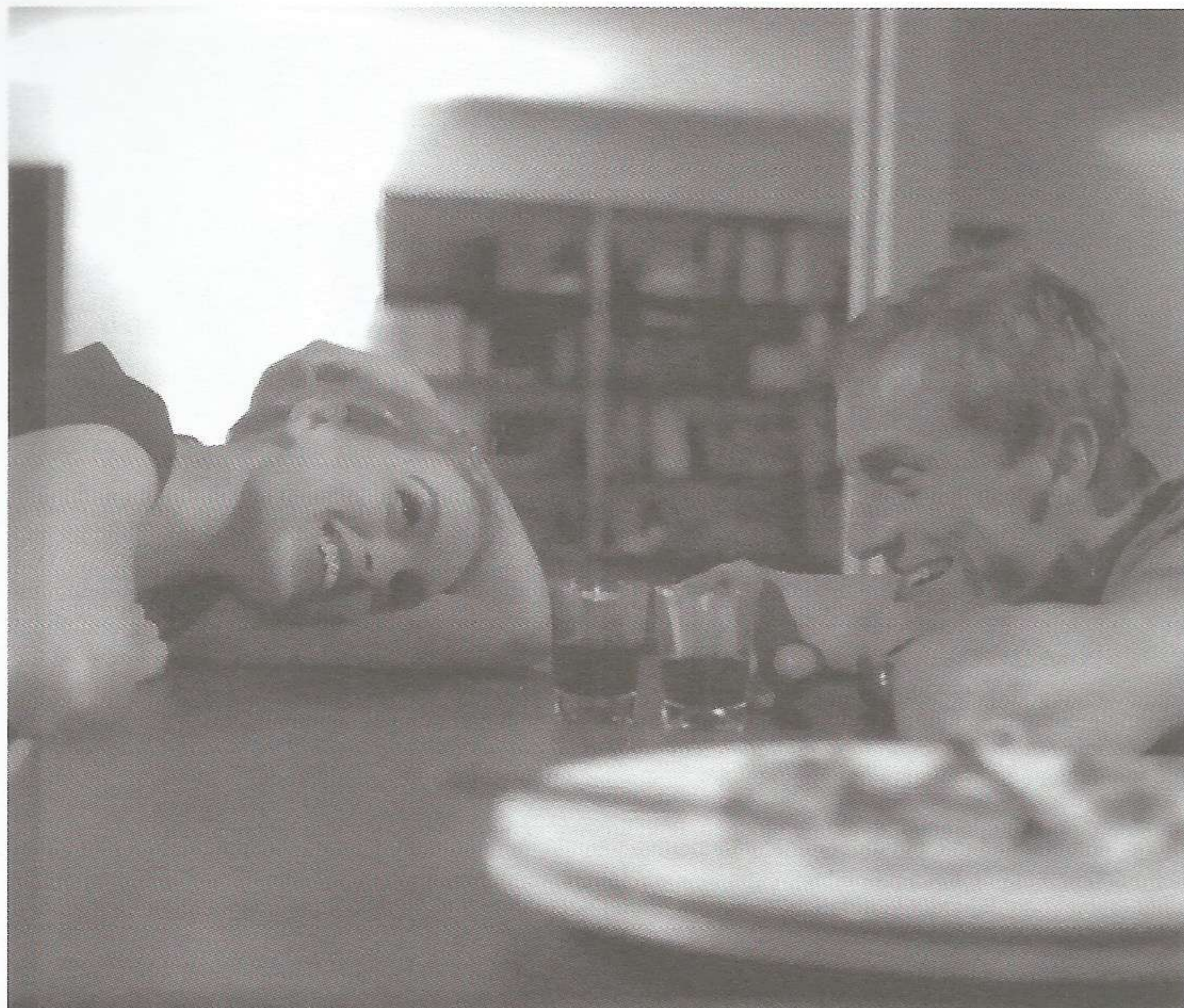
The Children of Golzow series chronicles the lives of people who started school together in 1961, only a few days after the Berlin Wall was erected, in the town of Golzow (Oderbruch). Six short films documented the period from 1961-1975 as they were growing up. The films ANMUT SARET NICHT NOCH MÜHE, LEBENSLÄUFE, and DIESE GOLZOWER summarised these observations from different viewpoints. After DREHBUCH: DIE ZEITEN Barbara and Winfried Junge began focusing on the lives of individuals from the group. The portraits of the children of Golzow document life in the GDR and since the reunification of Germany. It is the longest running such documentation to be recorded on film.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso
Terça-feira 24
19:00h

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso
Tuesday 24th
7:00pm



Toter Mann
(Something to remind me)

Realização: Christian Petzold
Intérpretes: Nina Hoss, André Hennicke, Sven Pippig, Kathrin Angerer, Heinrich Schmieder, Franziska Troegner, Henning Peker, Michael Gerber
 Alemanha, 2001
 90min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Numas termas de Estugarda, uma jovem mulher bóia à superfície da água sem mover um único músculo, numa posição de morto. O nome da mulher é Leyla. Um homem olha para ela. Quando a reencontra apaixonava-se por ela. O nome do homem é Thomas Richter. Ele é advogado. Depois da primeira noite juntos, Leyla desaparece e reaparece numa outra cidade. A trabalhar no refeitório de uma fábrica, é lá que conhece outro homem: Blum. Após ter passado 14 anos entre a prisão e o tratamento psiquiátrico, Blum tem agora uma nova oportunidade, mas para isso terá que demonstrar a sua recuperação num programa de ressocialização.

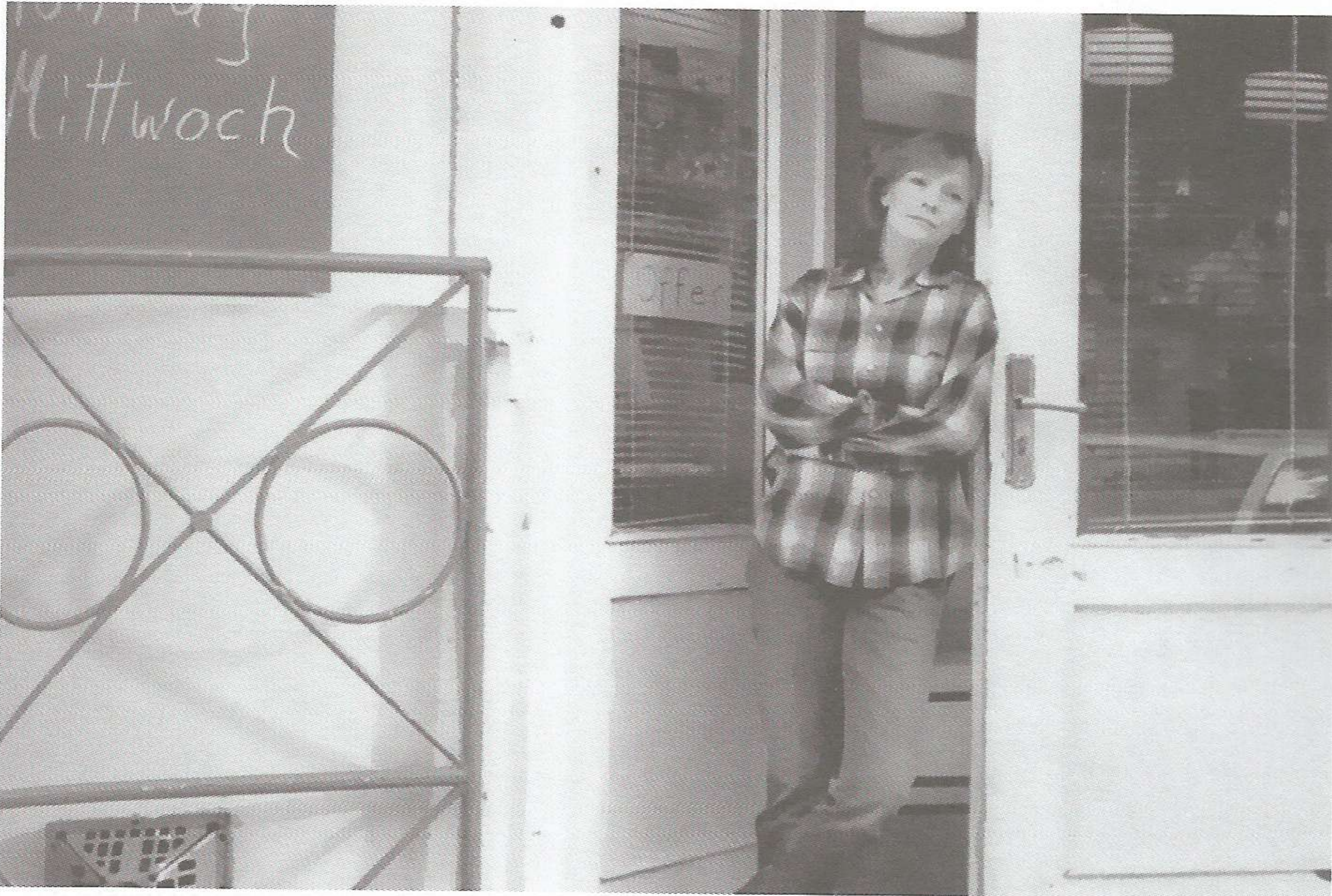
Thomas parte à procura de Leyla e arranja uma pista que o leva até Blum, o seu cliente. Quando se apercebe do que se está a passar é quase tarde demais, já que Leyla e Blum desaparecem.

Director: Christian Petzold
Cast: Nina Hoss, André Hennicke, Sven Pippig, Kathrin Angerer, Heinrich Schmieder, Franziska Troegner, Henning Peker, Michael Gerber
 Germany, 2001
 90min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

In a thermal bath in Stuttgart a young woman floats on the surface of the water, not moving a muscle, in the «dead man» position. The young woman's name is Leyla. A man gazes at her. He meets her again and falls in love with Leyla. The man's name is Thomas Richter. He is a lawyer. After their first night together, Leyla vanishes. She reappears in another city. Working in a factory canteen. And there she meets another man. Blum. After 14 years spent in either prison or psychiatric treatment, now he finally has a chance. He has to demonstrate his recovery in a resocialisation program. Thomas sets out to find Leyla. He gets a clue. It leads him to Blum, his client. By the time he realises what is going on, it is almost too late. For Leyla and Blum have vanished.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Quarta-feira 25
 19:00h

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Wednesday 25th
 7:00pm



Heidi M.

Realização: Michael Klier
 Intérpretes: Katrin Sab, Dominique Horwits, Franziska Troegner, Ulrike Krumbiegel, Julia Hummer, Kurt Naumann
 Alemanha, 2001
 90min – 35mm – cor
 v.o. alemã, legendado em inglês

Director: Michael Klier
 Cast: Katrin Sab, Dominique Horwits, Franziska Troegner, Ulrike Krumbiegel, Julia Hummer, Kurt Naumann
 Germany, 2001
 90min – 35mm – colour
 German original version with English subtitles

Heidi M. é uma mulher na casa dos 40, dona de uma pequena loja no centro de Berlim. À noite, costuma sair com a sua amiga Jacqui, mas quando é surpreendida pelo amor, abrem-se velhas feridas. De início, receia deixar-se envolver com este novo homem, mas depois agarra a oportunidade para dar um novo rumo à sua vida. Heidi M. traça um extraordinário retrato de uma mulher, recorrendo a uma mistura de melodrama, perspectiva social e elementos *road-movie*.

Heidi M. is in her late forties and has a small store in the pulsating centre of Berlin. She goes out in the evenings with her friend Jacqui, but when she is unexpectedly confronted with romantic love, old wounds are opened. At first, she is hesitant to open up to a new man. But then she takes the chance to lead her life in a new direction... Heidi M. is an extraordinary portrait of a woman, with a mix of melodrama, social observation and road movie elements.

Ciclo de cinema alemão ■ ■
 Cine-Paraíso
 Quinta-feira 26
 19:00h

German film cycle ■ ■
 Cine-Paraíso
 Thursday 26th
 7:00pm



Love the hard way

Realização: Peter Sehr
Intérpretes: Adrien Brody, Charlotte Ayanna, Jon Seda, Pam Grier, August Diehl
 Alemanha/EUA, 2001
 99min – 35mm – cor
 v. o. inglesa

Claire, uma aluna brilhante, procura respostas para as questões da vida na lógica sossegada do seu laboratório de biologia. Um dia, no cinema, conhece um misterioso homem chamado Jack. O seu estilo, o seu comportamento grosseiro e a sensação de perigo que o rodeia intrigam Claire.

Jack é de facto um artista genuíno e autodidacta. Com o seu companheiro Charlie e duas actrizes mal sucedidas, gere um esquema para extorquir dinheiro de homens de negócios estrangeiros. Mas tem também um lado secreto sob a sua dura aparência: uma paixão por livros antigos e o sonho de escrever um romance. Jack, deixa-se encantar pelo optimismo, pureza e curiosidade que Claire tem da vida.

Surge um romance invulgar entre a inocente estudante universitária, Claire, e o insensível Jack. Mas Jack não deixa que ninguém chegue muito perto dele e por isso tenta afastar Claire, refugiando-se numa aparência inflexível. Claire, abandonada e confusa, começa a negligenciar os seus estudos e atira-se numa espiral descendente e auto-destrutiva.

Jack tenta ignorá-la e concentrar-se apenas nos seus esquemas. Mas a detective Linda Fox anda atrás dele. Jack e Charlie escapam por muito pouco. Jack, que antes era tão seguro de si, dá-se conta de que o seu mundo começa a desmoronar-se. As suas emoções, anteriormente sob o seu controlo, arrastam-no para um território desconhecido. Claire afectou-o mais profundamente do que ele poderia esperar.

Só quando Jack e Claire chegam ao limite da sua capacidade de sobrevivência é que ele consegue, finalmente, admitir a importância que ela tem na sua vida.

Director: Peter Sehr
Cast: Adrien Brody, Charlotte Ayanna, Jon Seda, Pam Grier, August Diehl
 Germany/USA, 2001
 99min – 35mm – colour
 English original version

Claire, a brilliant graduate student, is searching for the answers to life's question in the quiet logic of her biology laboratory. One day at the local cinema, she meets a mysterious young man called Jack. His style, his surly demeanour, and the sense of danger that surrounds him intrigue Claire.

Jack is, in fact, a bona-fide con artist. With his loyal partner Charlie and two struggling actresses, he runs a regular scam conning foreign businessmen. But he also has a secret side beneath his tough surface, a passion for antiquarian books and a dream of one day writing a novel. Jack is thoroughly charmed by Claire's hopefulness, purity and curiosity about life.

An unlikely romance begins between the innocent college co-ed Claire and the hardboiled Jack. But Jack won't allow anyone to get too close, so he pushes Claire away. He retreats behind his tough exterior. Claire, abandoned and confused, begins to neglect her studies. She throws herself into a self-destructive downward spiral. Jack tries to ignore her and concentrate on his scams. But Detective Linda Fox is on to him. Jack and Charlie barely escape by the skin of their teeth. Once so self-assured and coolly confident, Jack finds his world crumbling. His emotions, once fully under his control, are tugging him into strange territory. Claire has affected him more profoundly than he ever expected.

Only when Jack and Claire both hit rock bottom, can Jack admit how much she means to him.

Ciclo de cinema alemão ■ ■

Cine-Paraíso
 Sexta-feira 27
 19:00h

German film cycle ■ ■

Cine-Paraíso
 Friday 27th
 7:00pm

Cine-Paradiso
Setembro 2002

Uma nova forma de cinema

Faded, illegible text covering the lower portion of the page, likely bleed-through from the reverse side.

Cine-paraíso

Setembro 2002

92

Ciclo **outra forma de amar**

1ª e 2ª Séries

Sexta-feira 6

A lei do desejo
(La Ley del Deseo)

Realização: Pedro Almodóvar

Espanha, 1986

Intérpretes: Antonio Banderas, Carmen Maura, Eusebio Poncela
104min - cor

24:00h (Sessão especial: Meia-noite fantástica)

Raças da noite
(Nightbreed)

Realização: Clive Barker

GB/EUA, 1990

Intérpretes: Craig Sheffer, Anne Bobby, David Cronenberg
102min - cor

Sábado 7

Wilde
(Wilde)

Realização: Brian Gilbert

GB/EUA/Japão/Alemanha, 1997

Intérpretes: Stephen Fry, Jude Law, Vanessa Redgrave
117min - cor

Domingo 8

Os rapazes não choram
(Boys don't cry)

Realização: Kimberly Pierce

EUA, 1999

Intérpretes: Hilary Swank, Choe Sevigny, Brendan Sexton
118min - cor

Horário das sessões:

13h00, 15h15, 17h30, 19h30 e 21h45

Classificação geral: maiores de 16 anos

O programa pode ser alterado por motivos imprevistos

Segunda-feira 9

**Hedwig - a origem do amor
(Hedwig & the angry inch)**

Realização: John Cameron Mitchell

EUA, 2001

Intérpretes: John C. Mitchell, Andrea Martin, Michael Pitt

95min - cor

Terça-feira 10

**Taboo
(Gohatto)**

Realização: Nagisa Oshima

Japão/França, 1999

Intérpretes: Ryuhei Matsuda, Shinji Takeda, Takeshi Kitano

101min - cor

Quarta-feira 11

**Antes que anoiteça
(Before night falls)**

Realização: Julian Schnabel

EUA, 2000

Intérpretes: Javier Bardem, Johnny Depp, Oliver Martinez

100min - cor

Quinta-feira 12

Fantasma

Realização: João Pedro Rodrigues

Portugal, 2000

Intérpretes: Ricardo Meneses, Beatriz Torcato,

André Barbosa

90min - cor

Sexta-feira 13

Nossa senhora dos matadores

Realização: Barbet Schoeder

Fraça/Colombia, 2000

Intérpretes: German Jaramillo, Anderson Ballesteros,

Juan D. Restrepo

97min - cor

Sábado 28

**Jogo de lágrimas
(The crying games)**

Realização: Neil Jordan

Irlanda, 1992

Intérpretes: Stephen Rea, Miranda Richardson, Jaye Davidson

112min - cor

Domingo 29

**Felizes, juntos
(Happy together)**

Realização: Wong Kar Way

Hong Kong, 1997

Intérpretes: Leslie Cheung, Tony Leung Chiu-Wai

97min - cor

Segunda 30

Velvet goldmine

Realização: Todd Haynes

GB, 1998

Intérpretes: Jonathan Rhys Meyers, Ewan McGregor,

Christian Bale

123min - cor

Informações gerais

General informations

Salas Theatres

Fórum Lisboa - 750 lugares *seats*

Av. de Roma, 14L – 1000-265 Lisboa

(antigo Cinema Roma)

Tel: 21 842 09 00

Estação de Metro **Underground**: Roma, Areeiro

Autocarros **Bus**: 7, 22, 27, 33, 35

Cinemateca Portuguesa – 180 lugares *seats*

Palácio Foz – Salão Foz

Praça dos Restauradores – 1250-187 Lisboa

Tel: 21 325 93 94/7/ 8

Estação de Metro **Underground**: Restauradores

Autocarros **Bus**: 1, 2, 9, 31, 36, 44, 45, 46, 90, 91

Cinema Paraíso – 255 lugares *seats*

Rua do Loreto, 15

1200 Lisboa

Tel: 21 342 41 94

Estação de Metro **Underground**: Baixa/Chiado

Autocarros **Bus**: 58, 100

Eléctrico **Tram**: 28

Auditório FNAC/Chiado

C. C. Chiado

Rua Nova do Almada, N°110,

Lojas 1.07, 2.02, 3.02, 4.07 e 5.13

1150-182 Lisboa

Tel: 21 322 18 00

Estação de Metro **Underground**: Baixa/Chiado

Bilhetes Tickets

Fórum Lisboa

Bilhete Normal € 2,50

Bilhete Jovem <25 anos € 1,50

Bilhete Idoso >65 anos € 1,50

Membros de associações gay e lésbicas portuguesas* € 1,50

Série de 17 bilhetes (1 por sessão do Fórum) € 30,00

Cinemateca Portuguesa

Bilhete Normal € 2,00

Portadores de Cartão Jovem* € 1,60

Estudantes*

Reformados e maiores de 65 anos *

Amigos da Cinemateca Portuguesa *

Alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema * € 1,00

Cinema Paraíso

Bilhete Normal € 2,50

Auditório FNAC/Chiado

Entrada Livre

* Necessário apresentar Cartão de Identificação

Agradecimentos

Acknowledgements

Agostinho Branquinho
Albino Cunha
Alexandre de Almeida
Alfonso Palazón
Ana Caessa
Ana Paula Falcão
Ângelo Tavares
António Rodrigues
Armanda Parreira
Célia Brito
Christoph Eichhorn
Coleta Valkenburg
Conceição Barraca
Daniel Chabannes
Dominique Chastres
Elsa Marques
Filipe Jacinto
Francisco Barbosa
Francisco Ribeiro
Henrique Monteiro
Imma Turbau
Isabel Lima
Isabel Lopes
Isabelle Palluau
João Ferreira
João Madeira
João Paulo Santos
João Pedro Rodrigues
João Ramos
Joaquim Diabinho
Joaquim Mendes
Joaquim Pinto
Joe Balass
José Calisto
José Pedro Penha Lopes
José Ruiz
Juan Blas Delgado
Júlio Pires
Kurt Schafer
Laurent Garreau
Laurinda Alves
Leonor Silveira
Margaret Kelting
Margarida Afonso
Margarida Martins
Margherita Zocaró
Maria do Carmo Santinho
Maria João Seixas
Maria José Campos
Maria Manuel Pinto Barbosa
Marita Ferreira
Miguel Bernardo
Miguel Neves
Milú
Monika Treut
Nuno Brás
Nuno de la Jura
Nuno Gonçalves
Nuno Sena
Oswaldo Martins
Paolo Buzzurro
Paula Oliveira
Paulo Braga
Paulo Lagarto
Paulo Silveira
Pedro Silvério Marques
Philippe Vartan Khazarian
Raquel Moz
Rosa Marques
Rui Pereira
Sílvia Jorge
Sofia Costa
Tiziano Rudig
Tocas
Twolf
Ventura Pons
Vítor Carriço
Yvonne Bezerra de Mello

Calendário de sessões

Screenings timetable

	Sexta-feira Friday 13	Sábado Saturday 14	Domingo Sunday 15	Segunda-feira Monday 16	Terça-feira Tuesday 17	Quarta-feira Wednesday 18	Quinta-feira Thursday 19	Sexta-feira Friday 20
Fórum Lisboa 18:30h 21:30h	Celebration A toute vitesse	Beauties without a cause Song from an angel The Cockettes	Interviews with my next girlfriend Le fate ignorant	Kriegerin des Lichts (Warrior of light)			Venus boyz	Tardes de Gaudi
Cinemateca 18:30h 21:30h				Rita ou Rito? All about my father	Song from an angel The Cockettes Oliver Buffon is a star	Celebration Passengers Petals Tous les deux Interviews with my next girlfriend Jeffrey's Hollywood screen trick Wünsch dir was (Make a wish) No, not now		Hey, Happy!
FNAC Chiado 17:00h 19:00h				Barbarella, a rainha da galáxia A raíz do coração	Can't stop the music Les blessures assassines	She demons En quête des soeurs Papin	Hush...hush, sweet Charlotte Ma vie en plus	
Cine-Paraíso 19:00h		Sass	Julietta	Wie Feuer und Flamme (Never mind the wait)	Marlene Dietrich, her own song	Endstation: Tanke (The middle of nowhere)	Der Tunnel (The tunnel)	
								Wünsch dir was (Make a wish) Julie Johnson
								Crazy Richard
								Viagem fantástica Tempo dos ciganos
								Drei Sterne (Mostly Martha)

	Sábado Saturday 21	Domingo Sunday 22	Segunda-feira Monday 23	Terça-feira Tuesday 24	Quarta-feira Wednesday 25	Quinta-feira Thursday 26	Sexta-feira Friday 27	Sábado Saturday 28
Fórum Lisboa 18:30h 21:30h	<i>A family affair</i> Gladiator Hamam – il bagno turco	<i>Marlene Dietrich, her own song</i> No, not now Oliver Button is a star		<i>Petals</i> Chutney Popcorn		<i>Passengers</i> Lan Yu	<i>Tous les deux</i> Hey, Happy!	<i>Jeffrey's Hollywood screen trick</i> Change moi ma vie
Cinemateca 18:30h 21:30h	<i>I love the sound of the kalashnikov, it reminds me of Tchaikovski</i>			<i>Julie Johnson</i>				<i>Change moi ma vie</i> <i>Mujeres en un tren</i> Food of love
FNAC Chiado 17:00h 19:00h	<i>Carry on girls</i> The devil in the holy water	<i>Lust in the dust</i> Pas de quatre Ellen DeGeneres, the beginning	<i>They call me Trinity</i> Urbania	<i>Trinity is still my name</i> Die Blechtrommel (The tin drum)	<i>Compañeros</i> Contact Sadness	<i>Professional gun</i> Quiero ser 30 frames a second	<i>Django</i> A noite de São Lourenço	<i>Django strikes again</i> Fiona
Cine-Paraíso 19:00h	<i>Lale Andersen – die Stimme der Lili Marleen</i> (Lale Andersen – the voice of Lili Marleen)	<i>Nichts Bereuen</i> (No regrets)	<i>Black Box BRD</i> (Black box Germany)	<i>Jochen – ein Golzower aus Philadelphia</i> (Jochen – a Golzower from Philadelphia)	<i>Tofer Mann</i> (Something to remind me)	<i>Heidi M.</i>	<i>Love the hard way</i>	

Índice remissivo de filmes⁹⁸

Index of films

- 30 frames a second, 60
A family affair, 28
A noite de São Lourenço, 61
A raiz do coração, 47
A toute vitesse, 9
All about my father (Alt om min far), 18
Barbarella, a rainha da galáxia, 63
Beauties without a cause, 34
Black box BRD (Black box Germany), 86
Can't stop the music, 64
Carry on girls, 68
Celebration, 8
Change moi ma vie, 21
Chutney popcorn, 32
Compañeros, 72
Contact, 57
Crazy Richard, 27
Die Blechtrommel (The tin drum), 56
Der Tunnel (The tunnel), 82
Django, 74
Django strikes again, 75
Drei Sterne (Mostly Martha), 83
Ellen DeGeneres, the beginning, 54
Endstation: Tanke (The middle of nowhere), 81
En quête des soeurs Papin, 49
Fiona, 62
Food of love, 13
Glaadiator, 44
Hamam – il bagno turco, 29
Heidi M., 89
Hey, Happy!, 20
Hush...hush, sweet Charlotte, 66
I love the sound of the kalashnikov, it reminds me of Tchaikovski, 31
Interviews with my next girlfriend, 36
Jeffrey's Hollywood screen trick, 42
Jochen – Ein Golzower aus Philadelphia (Jochen – a Golzower from Philadelphia), 87
Julie Johnson, 26
Julietta, 78
Kriegerin des Lichts (Warrior of light), 16
Lale Andersen – Die Stimme der Lili Marleen (Lale Andersen – the voice of Lili Marleen), 84
Lan Yu, 33
Le fate ignoranti, 23
Les blessures assassins, 48
Love the hard way, 90
Lust in the dust, 69
Ma vie en plus, 50
Marlene Dietrich, her own song, 80
Mujeres en un tren (Women in a train), 11
Nichts Bereuen (No regrets), 85
No, not now, 38
Oliver Button is a star, 25
Pas de quatre, 53
Passengers, 39
Petals, 40
Professional gun, 73
Quiero ser, 59
Rita ou Rito?, 37
Sadness, 58
Sass, 77
She demons, 65
Song from an angel, 35
Tardes de Gaudi (Gaudi afternoon), 17
Tempo dos ciganos, 51
The Cockettes, 22
The devil in the holly water, 52
They call me Trinity, 70
Toter Mann (Something to remind me), 88
Trinity is still my name, 71
Tous les deux (Both of them), 41
Urbania, 55
Venus boyz, 19
Viagem fantástica, 67
Wie Feuer und Flamme (Never mind the wall), 79
Wünsch Dir Was (Make a wish), 43



Lufthansa

A Lufthansa apoia o 6º festival de cinema gay e lésbico de Lisboa



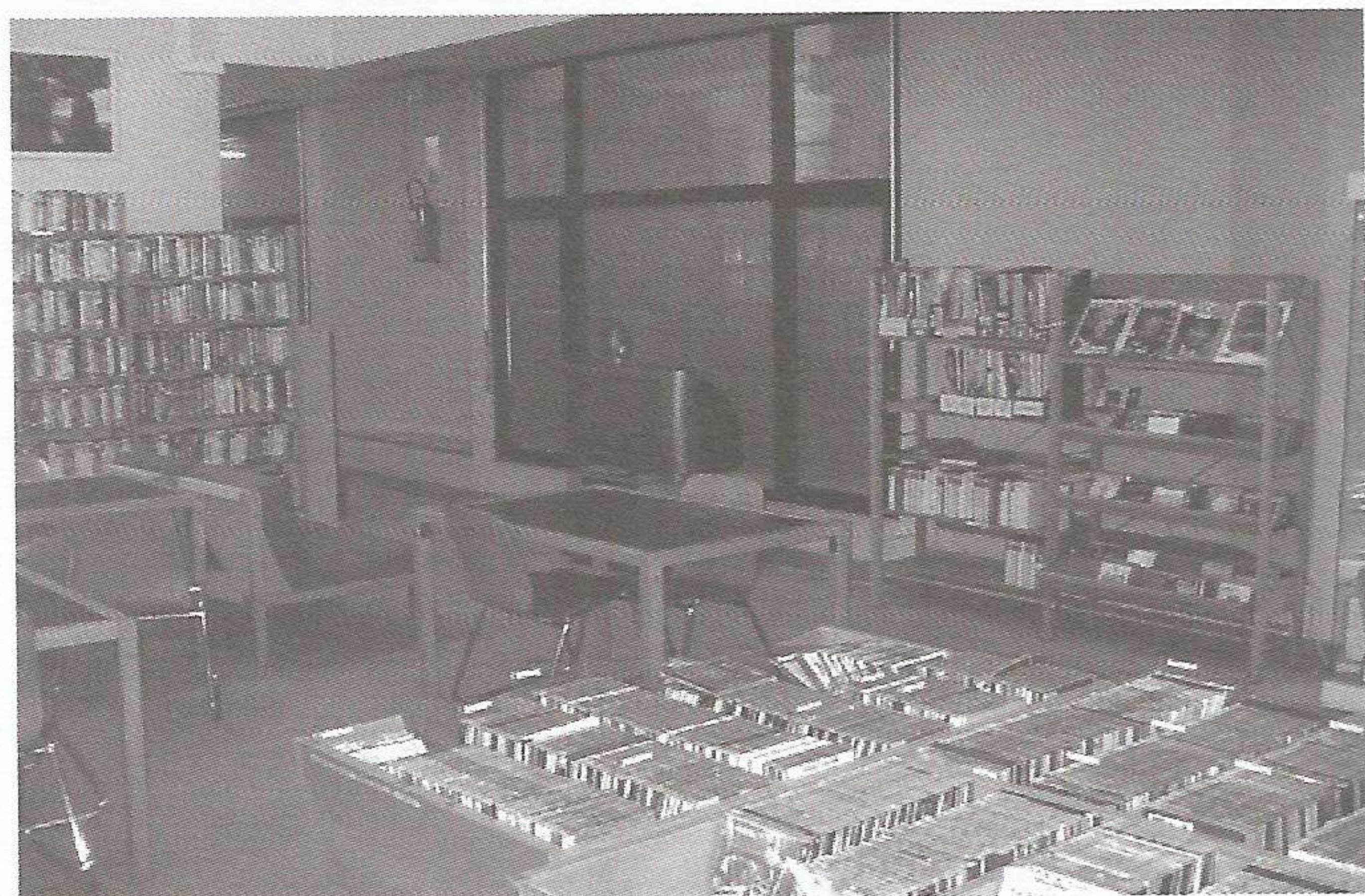
Instituto Franco-Português¹⁰⁰ Convite

Livros, CDs, vídeos, DVDs, CD-ROMs, revistas e Internet

No âmbito do Festival de Cinema gay e lésbico de Lisboa, a Mediateca do Instituto Franco-Português tem o prazer de vos convidar a vir à descoberta desta biblio-filmografia temática.

Alguns ensaios, peças de teatro ou romances...

Roland Barthes, *Fragments d'un discours amoureux* et *Incidents*; Simone de Beauvoir, *Le Deuxième Sexe*; Marie-Hélène Bourcier, *Queer Zones*; Renaud Camus, *Tricks*; Patrice Chéreau et Hervé Guibert, *L'Homme blessé*; Copi, *Une visite inopportune*; Serge Daney, *Persévérance*; Didier Eribon, *Une morale du minoritaire* et *Réflexions sur la question gay*; Dominique Fernandez, *Le Rapt de Ganymède* et *L'Étoile rose*; Michel Foucault, *Dits et écrits* et *Histoire de la sexualité*; Jean Genet, *Notre-Dame des Fleurs* et *Miracle de la rose*; André Gide, *Si le grain ne meurt*; Julien Green, *Jeunes années*; Hervé Guibert, *A l'ami qui ne m'a pas sauvé la vie* et *Le Mausolée des amants*; Guy Hocquenghem, *Le Désir homosexuel*; Bernard-Marie Koltès, *La Nuit juste avant les forêts* et *Dans la solitude des champs de coton*; Jean-Luc Lagarce, *Le Pays lointain*; Frédéric Martel, *La Longue marche des gays* et *Le Rose et le Noir*; Pierre & Gilles, *Arrache mon coeur*; Marcel Proust, *A la recherche du temps perdu: Sodome et Gomorrhe*; Sylvie Steinberg, *La Confusion des sexes*; Florence Tamagne, *Histoire de l'homosexualité en Europe*; Monique Wittig, *La Pensée straight*; Marguerite Yourcenar, *L'Oeuvre au noir*, *Alexis ou le traité du vain combat*, *Mémoires d'Hadrien*...



E Alguns filmes...

Pédale douce, de Gabriel Aghion; *Gazon maudit*, de Josiane Balasko; *Ceux qui m'aiment prendront le train*, de Patrice Chéreau; *Les Nuits fauves*, de Cyril Collard; *Jeanne et le garçon formidable*, d'Olivier Ducastel et Jacques Martineau; *Nettoyage à sec*, d'Anne Fontaine; *La Cage aux folles*, d'Edouard Molinaro; *J'embrasse pas* et *Les Roseaux sauvages*, d'André Téchiné.

Mediateca do Instituto Franco-Português
Avenida Luis Bivar, 91
1050-143 Lisboa

Segunda, Terça, Quarta e Sexta : 13h00-18h00
Quinta : 10h00-19h00
Sábado : 10h00-13h00

LAISH

Linha de apoio e informação sobre homossexualidade

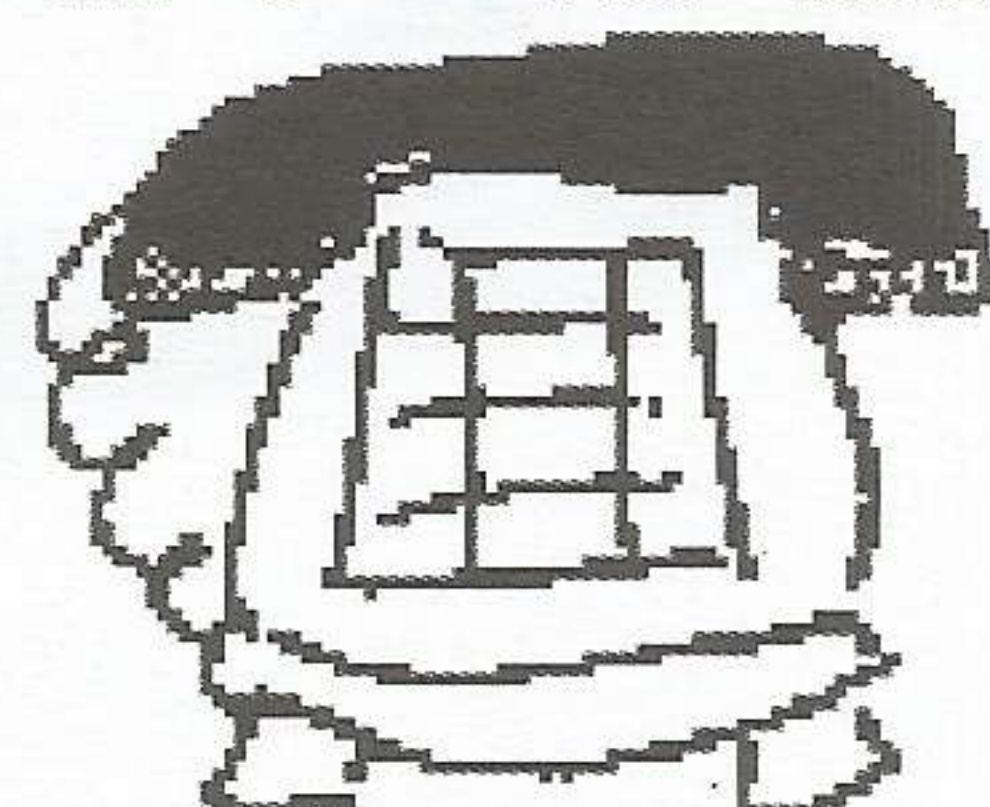
21 887 61 16

Sexta-feira e Sábado das 21h às 24h



ASSOCIAÇÃO
ILGA PORTUGAL

LAISH



Sagaescape.com
■ ■ ■ ■ ■ turismo ■ lgbt



A Saga Viagens com o apoio da Lufthansa patrocina o Prémio do Público do 6º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa

No início de cada uma das sessões seleccionadas para participar deste sorteio é distribuído a cada espectador um flyer que deverá ser preenchido no final da sessão e depositado no recipiente identificado para o efeito.

Na sessão de encerramento serão indicados os filmes mais apreciados pelo público do Festival: melhor curta, melhor longa-metragem e melhor documentário. É também na Noite de Encerramento que se procederá ao anúncio do vencedor do prémio, numa extracção feita a partir dos flyers cujos dados estiverem devidamente preenchidos. O vencedor será posteriormente contactado através dos dados constantes no boletim.

O vencedor do sorteio receberá 2 bilhetes de avião para qualquer destino na Europa servido pelos voos da companhia aérea Lufthansa. A reclamação do prémio deverá ser feita na Saga Viagens.

www.sagaescape.com

Rua General Correia Barreto, 3-B 1600-898 Lisboa

tel: 21 724 85 00/9 Fax: 21 727 72 62/3

gay@sagatravel.pt



ASSOCIAÇÃO CULTURAL
FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA



↳ www.fnac.pt



Cumplicidades Fnac

A Fnac apoia

6º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa

Faces da luxúria: sangue, suor e soutiens

Educação e cidadania

Fnac Chiado – 16 a 28 de Setembro 2002



↳ www.fnac.pt